

Escolhido na Convenção de Chicago o governador Adlai Stevenson para candidato a presidente dos EE. UU. pelo Partido Democrata

Esmagadora vitória do terceiro escrutínio, ao receber os votos da coalizão "Liberal" — Promete lutar para vencer — Discurso de Truman — John J. Spakman, senador por Alabama, eleito por aclamação candidato a vice-presidente

CHICAGO, 26 (U. P.) — A Convenção Nacional Democrata nomeou Adlai Stevenson, governador de Illinois, candidato do Partido a presidência dos Estados Unidos, em terceiro escrutínio.

ACLAMADO CANDIDATO
CHICAGO, 26 (U. P.) — O governador de Illinois, Adlai Stevenson, foi aclamado candidato presidencial pelo Partido Democrata com esmagadora vitória no terceiro escrutínio, quando a coalizão "liberal" decidiu dar os votos a seu favor.

Stevenson ganhou o mais importante galeão do Partido, no dramático final, quando os senadores Ester Kefauver e Richard Russell, seus principais adversários, subiram ao estrado e admitiram sua derrota. Até esse momento faltavam ao governador um voto e meio, contando com 614 e meio dos 616 necessários. Tão logo Kefauver e Russell terminaram seus breves discursos à Convenção, Utah modificou seus votos, dando a vitória a Stevenson.

Imediatamente depois, a delegação de Illinois solicitou que se nomeasse Stevenson por aclamação e a Convenção respondeu com aplausos, demonstrando sua aprovação, embora houvesse alguns gritos de protesto, a maioria dos quais dos representantes meridionais.

A vitória de Stevenson constitui um sério revés para a ala meridional do Partido Democrata que até o momento da votação havia apoiado o governador na maior parte dos assuntos submetidos.



O rei Farouk, deposto e exilado.

ABDICOU O REI DO EGITO EM FAVOR DE SEU FILHO PRINCEPE AHMED FUAD

A inesperada decisão de Farouk teve origem no "ultimatum" do marechal Naguib que o intimou a abandonar o país imediatamente — Partiu para o exílio levando o novo soberano que só voltará ao país quando completar 7 anos

PARIS, 26 (A.F.P.) — A emissora "Voz da América" anuncia que o rei Farouk abdicou, segundo a emissora do Cairo.

CONFIRMADA A ABDICAÇÃO

CAIRO, 26 (A.F.P.) — Confirma-se que o rei Farouk abdicou em favor de seu filho.

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — O Departamento de Estado anuncia ter sido informada esta manhã que o rei Farouk do Egito recebeu um ultimato do grupo Naguib para que abdicasse imediatamente e deixasse o país dentro de seis horas.

O general Naguib forçou o rei a abdicar.

PARIS, 26 (A.F.P.) — A emissora do Cairo precisa que a abdicação do rei Farouk sobreveio diante de um ultimato apresentado pelo general Naguib, cujas tropas tinham cercado o Palácio Real.

O general Naguib Bei se entendera antes com o primeiro-ministro, sr. Ali Maher Pasha.

GOVERNO DE COALIZÃO

ALEXANDRIA, 26 (A.F.P.) — Ali Maher Pasha se dispôs a formar com urgência um governo de coalizão compreendendo todos os partidos.

Esse governo será encarregado de tomar todas as medidas que a abdicação do rei lhe impõem e de preparar as próximas eleições.

O NOVO REI

PARIS, 26 (A.F.P.) — O príncipe Ahmed Fuad, a fa-

ADLAI STEVENSON

CHICAGO, 26 (U. P.) — Há quatro anos, Adlai Stevenson nunca havia sido candidato a um cargo público. E ainda na semana passada, declarou, em tom humorístico, numa entrevista à imprensa, que "suicidara-me com um tiro" se fosse nomeado candidato democrata a presidência.

O governador de Illinois vem tratando de evitar isso desde há seis meses, mas desde que o presidente Truman anunciou que não aspiraria à reeleição, ele foi indicado como um possível candidato, apesar dos reiterados protestos em contrário.

Até o ano de 1948, Stevenson praticou advocacia em Chicago. Foi assessor especial da "Agricultural Adjustment Administration" nos anos de 1933 e 1934, ajudante especial do secretário da Marinha republicana Frank Knox por três anos, e assessor principal da delegação dos Estados Unidos nas Nações Unidas.

Stevenson conta 52 anos de idade e tem três filhos, o mais velho dos quais, de 22 anos, ingressou há duas semanas no Corpo de Fuzileiros Navais. Os outros dois têm 19 e 16 anos.

Ha três anos divorciou-se de sua esposa, depois de 21 anos de matrimônio. Na administração agrícola, Stevenson conheceu Alger Hiss, condenado por perjúrio por declarar que nunca havia sido comunista. Durante a primeira causa contra Hiss, Stevenson prestou o depoimento de que a reputação de Hiss, por integridade, lealdade e veracidade, era "boa". Depois, defendeu-se, dizendo que só havia manifestado que outras pessoas diziam que Hiss tinha boa reputação. "Apenas disse a verdade", declarou. Numa reunião política em Washington, Jake Harvey, chefe democrata de Chicago, ouviu falar de Stevenson, e depois de investigar, conheceu-o pessoalmente. Simpatizando com a sua pessoa, persuadiu-o a candidatar-se a governador. Num ano em que se dava por certo o triunfo republicano, com Dewey para a presidência, Stevenson ganhou a governança por 600 mil votos de maioria, enquanto Truman venceu Dewey, em Illinois, por 35 mil.

O triunfo converteu-o numa personalidade nacional. Com medidas valentes, o governador purificou a política e saneou a administração. Muitas vezes, tomou medidas anti-populares, que a situação do Estado não permitia, e detronizou-se com ameaças de término da carreira política. Contudo, ganhou popularidade. Além disso, superou a encarnizada campanha contra os jogadores profissionais e ordenou diligências em que a polícia apropriou-se de mais de 1.400 máquinas "papa-níqueis", dizendo que fazia isso porque as autoridades locais eram incapazes de fazê-lo. Teve também a catástrofe mineira no Estado, com a morte de 119 trabalhadores, a revelação da perda de receitas no valor de 10 milhões de dólares, por falsificação de selos de impostos de cigarros, a venda ilegal, no Estado, de 2 milhões de libras-peso de carne de cavalo, que causou a exonerção, por Stevenson, do superintendente da Alimentação e de sete inspetores. No princípio da última guerra, visitou a esquadra em todos os locais onde operava. Redigiu os documentos de expropriação dos estaleiros "Kearney" em greve e levou-os, de avião, ao presidente Roosevelt, em seu regresso da Conferência do Atlântico. Interviu em delicados problemas raciais que existiam então na Marinha. Entrevistou-se apenas uma vez com Eisenhower no ano de 1943, em Nápoles, durante uma viagem em missão da Marinha.

A família de Stevenson figurou na política um século. O avô foi vice-presidente, de 1893 a 1897, com o presidente Grover Cleveland. O pai foi secretário do Comércio do Estado de Illinois.



dos à Convenção. Os partidários de Stevenson uniram-se aos sulistas para lograr o ingresso das delegações que se negaram a afirmar a "promessa de lealdade" e a ala sulista, na maior parte dos assuntos, atuou como se Stevenson fosse seu candidato no caso de Russell não conseguir assegurar o triunfo. Mas, ao começar a terceira votação, Averell Harriman anunciou que se retirava da luta e lançou o grosso da delegação novaiorquina em favor de Stevenson.

Mencionou-se insistentemente o nome de Estes Kefauver como o provável candidato a vice-presidência. Também falava-se muito no nome do atual vice-presidente, o velho "pacificador" do Partido Democrata.

ACEITOU A NOMEAÇÃO

CHICAGO, 26 (Por Charles McMahon, correspondente da U. P.) — O governador Adlai Stevenson aceitou a nomeação presidencial do Partido Democrata, prometendo lutar "para vencer" nas eleições de novembro próximo e tornar o século XX na "Idade de Ouro do Homem".

Falando perante a Convenção pouco depois da sua nomeação, o governador de Illinois prometeu reunir os que possuem "valor, moralidade e sabedoria", para combater a "ignorância e a desconfiança".

Exortou o seu partido a dedicar-se à tarefa de se converter num partido do povo, não num partido do operário, do camponês ou do patrão, porque tem de ser um "partido de todos".

Pediú aos democratas, que o nomeassem contra os seus desejos, para "dar o quanto possível" e, por sua vez, prometendo que "darei tudo quanto tenho" para o que confiadamente chamou de vitória-pugna na conquista do triunfo.

Disse que os republicanos encaram o desesperadamente divididos e que o general Dwight D. Eisenhower é "um líder que todos respeitamos, mas chamado a curar um caso incurável de esquizofrenia política".

Acreditou que não buscava "a honra que me fizestes", mas "aceito a vossa nomeação e a vossa plataforma. Eu teria preferido ouvir estas palavras proferidas por um homem mais forte, mais sábio e melhor que eu".

RESULTADOS OFICIAIS

CHICAGO, 26 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados oficiais da votação: Stevenson, 617,5; Kefauver, 275,5; Russell, 261; Dewey, 6,8; Barkley, 67,5; Douglas, 3; Ewing, 3.

PORMENORES

CHICAGO, 26 — (Por John L. Cutler, correspondente da "United Press") — Adlai E. Stevenson conquistou a candidatura presidencial democrata depois de as grandes delegações terem modificado o sentido de seus votos em favor do governador de Illinois.

A vitória de Stevenson assinalou a culminação da importante Convenção Nacional do Partido

Democrata e o princípio da campanha eleitoral com o candidato republicano, general Dwight D. Eisenhower, que terminou nas eleições de novembro.

A maré em favor de Stevenson mudou antes de começar a terceira votação. Os aspirantes Averell Harriman e o governador de Massachusetts, Paul Dever, anunciaram à Convenção que se retiravam em favor de Stevenson e os partidários do senador Estes Kefauver disseram que este estava disposto a limitá-los.

A mudança de frente, pelo aspirante novaiorquino apoiado por quase todos os votos do seu Estado, deu a Stevenson o impulso necessário. O governador de Illinois já tinha a certeza da poderosa ajuda dos Estados sulistas se a votação se mostrasse indecisa.

Stevenson já podia contar, antes, com a vitória final, embora não precisamente muito antes, de que o presidente Truman deixasse saber, terça-feira, a alguns de seus colaboradores que se achava aqui, que considerava o governador a pessoa mais indicada para triunfar.

(Conclui na 14.ª pag.)

Constituiu Mossadegh o novo gabinete do Irã

FEZ O GOVERNO DE TEERÁ UMA PROPOSTA AO REPRESENTANTE BRITÂNICO, PARA A VENDA DO PETRÓLEO À GRÁ-BRETANHA

TEERÁ, 26 (A.F.P.) — O dr. Mossadegh acaba de constituir seu novo gabinete, com o qual se apresentará amanhã cedo perante a Câmara.

O NOVO GABINETE

TEERÁ, 26 (A.F.P.) — O dr. Mossadegh apresentou hoje pela manhã a lista de seu governo ao Xá, a qual é a seguinte:

Presidência do Conselho e Defesa Nacional: dr. Mossadegh; Relações Exteriores: Hossein Nava (antigo ministro do Irã em Haia); Trabalho: Nahmud Aieimi; Justiça: Amol Ali Lotfi; Finanças: Bagher Kazemi (antigo ministro de Relações Exteriores); Vias e Comunicações: engenheiro Radzani; Higiene: dr. Fazmaaz.

Faltam ser indicados os ministros da Economia Nacional e da Educação assim como o sub-secretário de Estado da Defesa.

CONTATO DE MOSSADEGH COM O DELEGADO INGLÊS

TEERÁ, 26 (A.F.P.) — Salienta-se nos meios informados que a conferência realizada ontem entre o dr. Mossadegh, primeiro ministro e o encarregado de negócios britânicos no Irã, George Middleton, versou sobre o decreto da Corte Internacional de Justiça de Haia, declarando incompetente no caso do petróleo do Irã.

GHAVAN TRANSPOZ A FRONTEIRA

TEERÁ, 26 (A.F.P.) — Confirmase oficialmente nesta Capital que o sr. Ghavam Sultaneh conseguiu transpor, quarta-feira última, a fronteira irano-iraquiana.

CRE TORNEIRAS DE PRECISÃO

NOVA YORK, 26 — (Por Le Roy Pope, correspondente da "United Press") — A emissora de Pequim tem apreendido, nos últimos dias, que falará a ofensiva aérea das Nações Unidas na Coreia. Simultaneamente, os negociadores vermelhos têm pedido por delongas nas conversações de tregua ao invés de adotar uma atitude conciliatória no tocante à questão dos prisioneiros, conforme se esperava, eles repentinamente se tornaram mais exigentes.

A rádio comunista agora diz categoricamente que os vermelhos jamais cederão no problema dos prisioneiros.

Hoje não muito tempo, diplomatas italianos na Índia afirmaram que os comunistas tinham, na verdade, elaborado um plano de conciliação, mas abandonaram-no após as incursões aéreas aliadas contra as usinas de energia da região do rio Ialu.

Os comunistas têm tido quase um ano para chegar a uma conciliação, sem dar a impressão de estar cedendo diante da força. Por conseguinte, as notícias de Nova Delhi de que eles

FALECEU ONTEM A SRA. EVA PERON DEPOIS DE LONGOS PADECIMENTOS

Dados biográficos da primeira dama argentina — Incalculáveis as obras de benemerência criadas para amparar o povo platino em suas necessidades — Sua atuação política ao lado do general Peron

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Faleceu a sra. Eva Perón, anunciou-se oficialmente nesta capital.

FALECEU AS 20 HORAS E 25 MINUTOS
BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — A sra. Eva Perón faleceu às 20 horas e 25 minutos, anunciou-se oficialmente nesta capital.

INTERROMPIDOS OS PROGRAMAS RADIOFONICOS

BUENOS AIRES, 26 (A.F.P.) — Foi por uma emissora especial que a radiodifusão do Estado, interrompendo todos os outros programas, anunciou, às 0 h. 38 (GMT), o falecimento da sra. Eva Perón.

BUENOS AIRES, 26 (A.F.P.) — Anunciando o falecimento da sra. Eva Perón, a emissora do Estado informou textualmente:

"Temos o doloroso dever de informar o povo argentino que a sra. Eva Perón faleceu às 20 h. 45 (GMT)."

Todas as emissoras começaram, então a difundir trechos de música religiosa.

OS ÚLTIMOS INSTANTES DA ENFERMA

BUENOS AIRES, 26 (A.F.P.) — A senhora Eva Perón, em estado muito grave, já está inconsciente, diz o boletim médico, às 19,45 hora (GMT).

BUENOS AIRES, 26 (A.F.P.) — Por duas vezes, em pouco mais

de uma hora, o secretariado de Informação publicou comunicados oficiais, que refletem, segundo a opinião dos médicos, a gra-

BIOGRAFIA DE EVA DUARTE PERON

BUENOS AIRES, 26 (A.F.P.) — Uma das mulheres mais famosas do mundo, tanto por suas qualidades de esposa do presidente da República da Argentina como por seu prestígio social, era conhecida na Europa Ocidental sobretudo depois da viagem que para lá empreendeu em 1947.

Escreveu-se muitas vezes, a propósito de sua prodigiosa ascensão, que ela poderia servir de tema para os melhores romances de imaginação. Ninguém, com efeito, poderia prever que Eva Duarte tivesse um destino tão excepcional. Nasceu no dia 7 de maio de 1919 numa pobre fazenda Los Toldos, aldeia da província de Buenos Aires. Era a quinta filha de Juan Duarte e de uma emigrada basca. Quando morreu o marido esta última estabeleceu-se na vizinha cidade de Junin, onde educou com dificuldades os filhos.

Foi, sem dúvida, para fugir à mediocridade que Eva, aos 16 anos, tentou sua sorte na capital. Sonhava com o cinema. Obteve pequenas pontas, passou inúmeras dificuldades e a lembrança dessa época sem dúvida contribuiu para que ela ingressasse no caminho das reformas sociais. Conseguiu, por fim, um emprego de locutora de rádio, em 1942. Em 1944 foi contratada por uma empresa cinematográfica. Todavia, o filme em que ela deveria ser a protagonista jamais foi concluído. Isso porque em 1943, Eva Duarte, segundo a versão mais divulgada, encontrou o

(Conclui na 2.ª pag.)

HA VARIAS DIAS ELAS NÃO NOTAVAM NENHUMA MELHORIA NAS AFIRMATIVAS APENAS QUE A SAUDE DA ESPOSA DO PRESIDENTE ARGENTINO PERMANECIA "DELICADA".

A precipitação com a qual os dois últimos boletins foram publicados, no fim da tarde, parece indicar que graves inquietações reinavam sobre a evolução da enfermidade.

MENSAGEM A TODOS OS NAVIOS:

CARREGAMENTO DE EXPLOSIVOS FLUTUANDO NO MEDITERRANEO

NICOSIA, 26 (A.F.P.) — Um carregamento de explosivos, compreendendo cordão e de detonadores flutuam em pleno mar, entre a Grécia e a Líbia, a cerca de 300 milhas de Malta, anuncia uma mensagem lançada a todos os navios que navegam no Mediterrâneo Oriental, pelo quartel geral britânico de Malta. A mensagem especifica que esses explosivos provêm de um avião que, em perigo, precisou lançar ao mar o seu carregamento e constitui um grave perigo para todas as unidades que dele se aproximarem. Nenhuma indicação foi fornecida sobre o avião, mas supõe-se que se trata de um aparelho de transporte da Royal Air Force, em rota para a zona do canal.

EM PAN MUN JON

AUMENTAM AS DIFICULDADES PARA VENCER O IMPASSE ENTRE ALIADOS E COMUNISTAS

A RADIO DE PEQUIM DECLAROU CATEGORICAMENTE QUE OS DIRIGENTES VERMELHOS JAMAIS CEDERÃO NA QUESTÃO DOS PRISIONEIRAS DE GUERRA

tinham sugerido uma conciliação, pareciam abertos a dúvidas. Aparentemente, os vermelhos estão usando as incursões como desculpa para fazer propaganda.

A rádio de Pequim também fundamenta a sua propaganda nas afirmações dos prisioneiros aliados de que os Estados Unidos estão determinados a estender a guerra, contra os desejos das outras nações ocidentais que participam da luta na Coreia.

Os vermelhos dizem que os Estados Unidos decidiram manter a guerra coreana até que possam rearmar a Alemanha e criar uma base para iniciar uma guerra na Europa. Dizem mesmo que foram os Estados Unidos que perpetraram na guerra coreana.

Toda esta propaganda parece carregar a ideia russa de salvar os Estados Unidos e tentar separar os aliados europeus ocidentais. O "Krenlin" não acredita que deva parar a guerra coreana sem ser regamente pago por isso, tanto na Europa como na Ásia.

Assim, após todo um ano de negociações na Coreia, não se vê nenhum progresso real em direção à paz.

Contudo, no passado, os comunistas têm feito concessões quando obrigados a fazê-las por meio de ações militares. A jactância de rádio de Pequim acerca de não estarem os vermelhos sofrendo com os novos ataques aéreos é verdadeira no que concerne aos chineses, mas não quanto aos norte-coreanos. As usinas de força de Pyongyang e Ialu estão avariadas. Wonos foi alvo de um novo e intenso bombardeio.

Uma vez que o ano de táticas maciças falhou na obtenção da paz, talvez a pressão militar a apresse. Os aliados estão tentando destruir o máximo possível de abastecimento e equipamento militares acumulados durante as negociações.

A Federação Política Europeia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — As propostas para a Federação Política Europeia têm sido numerosas nos últimos anos. Em consequência, a importância da mais recente sugestão do sr. Schumann passou despercebida na Inglaterra. Em síntese, sugeriu o chanceler francês que os eleitores da França, Alemanha Ocidental, Itália e países do Benelux devem eleger uma Assembleia Federal, que controlará a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço e a Comunidade de Defesa da Europa. A Assembleia, posteriormente, assumirá outras funções políticas, até chegar a uma Federação real das seis nações.

O projeto do sr. Schumann será discutido em Paris pelos seis ministros do Exterior e uma Comissão Técnica do Conselho da Europa também o está estudando. É uma sugestão arrojada e à qual a Grã Bretanha pode dar uma aprovação sem reservas. Não colide com as propostas do sr. Eden para a reforma do Conselho da Europa ou com a esperança mais ampla de fortalecer a unidade do Atlântico.

O sr. Eden, ao reescrever o Estatuto de Strassburgo, visa a transformar o Conselho no agente conciliador das várias unidades funcionais na Europa e associar os Estados nos limites de algumas uniões (como a Grã Bretanha, na Comunidade do Carvão e do Aço) com os do centro. O plano do sr. Schumann deixa essa tarefa a cargo do Conselho. Evidentemente, pretende que os membros diretamente eleitos para esta nova Assembleia sejam também os delegados ao Conselho da Europa. Desta forma, os seis países do Centro, na verdade, realizaram eleições para o Conselho da Europa, ao passo que as restantes nove nações tal como no momento, seriam representadas pelos membros indicados por seus Parlamentos nacionais. Strassburgo continuaria a ser a sede das reuniões.

Se, na verdade, o método tem de ser gradativo, a presença de uma Federação Continental coerente, em lugar de seis membros menores e separados, seria uma grande ajuda. Há o risco de que, no processo de federalização, seja criada uma estrutura tão complicada que a mesma não possa aderir a mais nada. Mas, isso parece improvável. Como uma indicação, deve-se notar que as disposições financeiras para a Comunidade Europeia de Defesa seguem o processo adotado na Organização do Tratado do Atlântico Norte. Os dois sistemas já estão ajustados um ao outro.

O fundamento do plano do sr. Schumann não é o amor aos vizinhos da França. Ao contrário, deseja que a Assembleia Nacio-

nal francesa ratifique o Tratado de Defesa da Europa, mas sabe que seus membros estão com medo da Alemanha. A Federação Política é mais um meio de ligar, firmemente a Alemanha Ocidental a uma aliança política. O projeto poderá satisfazer o Parlamento francês. Mas a Federação funcionará como elemento de atração da Alemanha. Parece duvidoso. A Assembleia Europeia não terá maiores poderes — i. e. sanções mais fortes para impor sua vontade — do que as assembleias separadas da Comunidade do Carvão e do Aço e da Comunidade de Defesa. Se a Alemanha Ocidental ou outro país qualquer decidir que não deve seguir a vontade da maioria, ninguém poderá fazer nada. Suponhamos, por exemplo, que haja uma disputa sobre o pagamento de cotas para o Exército Europeu, como certamente haverá. A Alemanha Ocidental pode rejeitar o cálculo de sua contribuição e recusar-se a pagar; os outros podem dizer que ela está violando suas obrigações sob o tratado, porém não poderão obrigá-la a pagar. A Assembleia Federal não ajudará neste ponto. Ou suponhamos a existência de uma crise mais séria, com a Alemanha Ocidental em oposição a seus aliados; poderá retirar seus soldados do Exército Europeu e organizar uma força nacional, e a Assembleia da Europa nada poderá fazer. A garantia anglo-americana, na verdade, se destina a esta situação, mas é concebível que se possa obrigar a Alemanha a voltar à Federação pela força das armas? A diplomacia sem dúvida, fará o que estiver a seu alcance para culpar a crise, mas a decisão final caberá à Alemanha Ocidental. No entanto, a Assembleia poderá evitar o aparecimento de uma situação crítica. A verdadeira esperança é de que tome tal impulso que os alemães não tenham desejo de deixá-la. Se o sr. Schumann puder apresentar sua Federação como um ideal, e não como uma camisa de força, talvez alcance êxito. — (A.P.L.)

nal francesa ratifique o Tratado de Defesa da Europa, mas sabe que seus membros estão com medo da Alemanha. A Federação Política é mais um meio de ligar, firmemente a Alemanha Ocidental a uma aliança política. O projeto poderá satisfazer o Parlamento francês. Mas a Federação funcionará como elemento de atração da Alemanha. Parece duvidoso. A Assembleia Europeia não terá maiores poderes — i. e. sanções mais fortes para impor sua vontade — do que as assembleias separadas da Comunidade do Carvão e do Aço e da Comunidade de Defesa. Se a Alemanha Ocidental ou outro país qualquer decidir que não deve seguir a vontade da maioria, ninguém poderá fazer nada. Suponhamos, por exemplo, que haja uma disputa sobre o pagamento de cotas para o Exército Europeu, como certamente haverá. A Alemanha Ocidental pode rejeitar o cálculo de sua contribuição e recusar-se a pagar; os outros podem dizer que ela está violando suas obrigações sob o tratado, porém não poderão obrigá-la a pagar. A Assembleia Federal não ajudará neste ponto. Ou suponhamos a existência de uma crise mais séria, com a Alemanha Ocidental em oposição a seus aliados; poderá retirar seus soldados do Exército Europeu e organizar uma força nacional, e a Assembleia da Europa nada poderá fazer. A garantia anglo-americana, na verdade, se destina a esta situação, mas é concebível que se possa obrigar a Alemanha a voltar à Federação pela força das armas? A diplomacia sem dúvida, fará o que estiver a seu alcance para culpar a crise, mas a decisão final caberá à Alemanha Ocidental. No entanto, a Assembleia poderá evitar o aparecimento de uma situação crítica. A verdadeira esperança é de que tome tal impulso que os alemães não tenham desejo de deixá-la. Se o sr. Schumann puder apresentar sua Federação como um ideal, e não como uma camisa de força, talvez alcance êxito. — (A.P.L.)

nal francesa ratifique o Tratado de Defesa da Europa, mas sabe que seus membros estão com medo da Alemanha. A Federação Política é mais um meio de ligar, firmemente a Alemanha Ocidental a uma aliança política. O projeto poderá satisfazer o Parlamento francês. Mas a Federação funcionará como elemento de atração da Alemanha. Parece duvidoso. A Assembleia Europeia não terá maiores poderes — i. e. sanções mais fortes para impor sua vontade — do que as assembleias separadas da Comunidade do Carvão e do Aço e da Comunidade de Defesa. Se a Alemanha Ocidental ou outro país qualquer decidir que não deve seguir a vontade da maioria, ninguém poderá fazer nada. Suponhamos, por exemplo, que haja uma disputa sobre o pagamento de cotas para o Exército Europeu, como certamente haverá. A Alemanha Ocidental pode rejeitar o cálculo de sua contribuição e recusar-se a pagar; os outros podem dizer que ela está violando suas obrigações sob o tratado, porém não poderão obrigá-la a pagar. A Assembleia Federal não ajudará neste ponto. Ou suponhamos a existência de uma crise mais séria, com a Alemanha Ocidental em oposição a seus aliados; poderá retirar seus soldados do Exército Europeu e organizar uma força nacional, e a Assembleia da Europa nada poderá fazer. A garantia anglo-americana, na verdade, se destina a esta situação, mas é concebível que se possa obrigar a Alemanha a voltar à Federação pela força das armas? A diplomacia sem dúvida, fará o que estiver a seu alcance para culpar a crise, mas a decisão final caberá à Alemanha Ocidental. No entanto, a Assembleia poderá evitar o aparecimento de uma situação crítica. A verdadeira esperança é de que tome tal impulso que os alemães não tenham desejo de deixá-la. Se o sr. Schumann puder apresentar sua Federação como um ideal, e não como uma camisa de força, talvez alcance êxito. — (A.P.L.)

nal francesa ratifique o Tratado de Defesa da Europa, mas sabe que seus membros estão com medo da Alemanha. A Federação Política é mais um meio de ligar, firmemente a Alemanha Ocidental a uma aliança política. O projeto poderá satisfazer o Parlamento francês. Mas a Federação funcionará como elemento de atração da Alemanha. Parece duvidoso. A Assembleia Europeia não terá maiores poderes — i. e. sanções mais fortes para impor sua vontade — do que as assembleias separadas da Comunidade do Carvão e do Aço e da Comunidade de Defesa. Se a Alemanha Ocidental ou outro país qualquer decidir que não deve seguir a vontade da maioria, ninguém poderá fazer nada. Suponhamos, por exemplo, que haja uma disputa sobre o pagamento de cotas para o Exército Europeu, como certamente haverá. A Alemanha Ocidental pode rejeitar o cálculo de sua contribuição e recusar-se a pagar; os outros podem dizer que ela está violando suas obrigações sob o tratado, porém não poderão obrigá-la a pagar. A Assembleia Federal não ajudará neste ponto. Ou suponhamos a existência de uma crise mais séria, com a Alemanha Ocidental em oposição a seus aliados; poderá retirar seus soldados do Exército Europeu e organizar uma força nacional, e a Assembleia da Europa nada poderá fazer. A garantia anglo-americana, na verdade, se destina a esta situação, mas é concebível que se possa obrigar a Alemanha a voltar à Federação pela força das armas? A diplomacia sem dúvida, fará o que estiver a seu alcance para culpar a crise, mas a decisão final caberá à Alemanha Ocidental. No entanto, a Assembleia poderá evitar o aparecimento de uma situação crítica. A verdadeira esperança é de que tome tal impulso que os alemães não tenham desejo de deixá-la. Se o sr. Schumann puder apresentar sua Federação como um ideal, e não como uma camisa de força, talvez alcance êxito. — (A.P.L.)

nal francesa ratifique o Tratado de Defesa da Europa, mas sabe que seus membros estão com medo da Alemanha. A Federação Política é mais um meio de ligar, firmemente a Alemanha Ocidental a uma aliança política. O projeto poderá satisfazer o Parlamento francês. Mas a Federação funcionará como elemento de atração da Alemanha. Parece duvidoso. A Assembleia Europeia não terá maiores poderes — i. e. sanções mais fortes para impor sua vontade — do que as assembleias separadas da Comunidade do Carvão e do Aço e da Comunidade de Defesa. Se a Alemanha Ocidental ou outro país qualquer decidir que não deve seguir a vontade da maioria, ninguém poderá fazer nada. Suponhamos, por exemplo, que haja uma disputa sobre o pagamento de cotas para o Exército Europeu, como certamente haverá. A Alemanha Ocidental pode rejeitar o cálculo de sua contribuição e recusar-se a pagar; os outros podem dizer que ela está violando suas obrigações sob o tratado, porém não poderão obrigá-la a pagar. A Assembleia Federal não ajudará neste ponto. Ou suponhamos a existência de uma crise mais séria, com a Alemanha Ocidental em oposição a seus aliados; poderá retirar seus soldados do Exército Europeu e organizar uma força nacional, e a Assembleia da Europa nada poderá fazer. A garantia anglo-americana, na verdade, se destina a esta situação, mas é concebível que se possa obrigar a Alemanha a voltar à Federação pela força das armas? A diplomacia sem dúvida, fará o que estiver a seu alcance para culpar a crise, mas a decisão final caberá à Alemanha Ocidental. No entanto, a Assembleia poderá evitar o aparecimento de uma situação crítica. A verdadeira esperança é de que tome tal impulso que os alemães não tenham desejo de deixá-la. Se o sr. Schumann puder apresentar sua Federação como um ideal, e não como uma camisa de força, talvez alcance êxito. — (A.P.L.)

nal francesa ratifique o Tratado de Defesa da Europa, mas sabe que seus membros estão com medo da Alemanha. A Federação Política é mais um meio de ligar, firmemente a Alemanha Ocidental a uma aliança política. O projeto poderá satisfazer o Parlamento francês. Mas a Federação funcionará como elemento de atração da Alemanha. Parece duvidoso. A Assembleia Europeia não terá maiores poderes — i. e. sanções mais fortes para impor sua vontade — do que as assembleias separadas da Comunidade do Carvão e do Aço e da Comunidade de Defesa. Se a Alemanha Ocidental ou outro país qualquer decidir que não deve seguir a vontade da maioria, ninguém poderá fazer nada. Suponhamos, por exemplo, que haja uma disputa sobre o pagamento de cotas para o Exército Europeu, como certamente haverá. A Alemanha Ocidental pode rejeitar o cálculo de sua contribuição e recusar-se a pagar; os outros podem dizer que ela está violando suas obrigações sob o tratado, porém não poderão obrigá-la a pagar. A Assembleia Federal não ajudará neste ponto. Ou suponhamos a existência de uma crise mais séria, com a Alemanha Ocidental em oposição a seus aliados; poderá retirar seus soldados do Exército Europeu e organizar uma força nacional, e a Assembleia da Europa nada poderá fazer. A garantia anglo-americana, na verdade, se destina a esta situação, mas é concebível que se possa obrigar a Alemanha a voltar à Federação pela força das armas? A diplomacia sem dúvida, fará o que estiver a seu alcance para culpar a crise, mas a decisão final caberá à Alemanha Ocidental. No entanto, a Assembleia poderá evitar o aparecimento de uma situação crítica. A verdadeira esperança é de que tome tal impulso que os alemães não tenham desejo de deixá-la. Se o sr. Schumann puder apresentar sua Federação como um ideal, e não como uma camisa de força, talvez alcance êxito. — (A.P.L.)

nal francesa ratifique o Tratado de Defesa da Europa, mas sabe que seus membros estão com medo da Alemanha. A Federação Política é mais um meio de ligar, firmemente a Alemanha Ocidental a uma aliança política. O projeto poderá satisfazer o Parlamento francês. Mas a Federação funcionará como elemento de atração da Alemanha. Parece duvidoso. A Assembleia Europeia não terá maiores poderes — i. e. sanções mais fortes para impor sua vontade — do que as assembleias separadas da Comunidade do Carvão e do Aço e da Comunidade de Defesa. Se a Alemanha Ocidental ou outro país qualquer decidir que não deve seguir a vontade da maioria, ninguém poderá fazer nada. Suponhamos, por exemplo, que haja uma disputa sobre o pagamento de cotas para o Exército Europeu, como certamente haverá. A Alemanha Ocidental pode rejeitar o cálculo de sua contribuição e recusar-se a pagar; os outros podem dizer que ela está violando suas obrigações sob o tratado, porém não poderão obrigá-la a pagar. A Assembleia Federal não ajudará neste ponto. Ou suponhamos a existência de uma crise mais séria, com a Alemanha Ocidental em oposição a seus aliados; poderá retirar seus soldados do Exército Europeu e organizar uma força nacional, e a Assembleia da Europa nada poderá fazer. A garantia anglo-americana, na verdade, se destina a esta situação, mas é concebível que se possa obrigar a Alemanha a voltar à Federação pela força das armas? A diplomacia sem dúvida, fará o que estiver a seu alcance para culpar a crise, mas a decisão final caberá à Alemanha Ocidental. No entanto, a Assembleia poderá evitar o aparecimento de uma situação crítica. A verdadeira esperança é de que tome tal impulso que os alemães não tenham desejo de deixá-la. Se o sr. Schumann puder apresentar sua Federação como um ideal, e não como uma camisa de força, talvez alcance êxito. — (A.P.L.)

nal francesa ratifique o Tratado de Defesa da Europa, mas sabe que seus membros estão com medo da Alemanha. A Federação Política é mais um meio de ligar, firmemente a Alemanha Ocidental a uma aliança política. O projeto poderá satisfazer o Parlamento

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O Sindicato dos Metalúrgicos tomou original resolução para decidir se a classe entrará ou não em greve, caso não seja concedido o aumento de salários pleiteado. Os operários de cada fábrica deverão decidir, pelo processo de votação, se desejam ou não paralisar suas atividades. A frente de cada estabelecimento serão colocadas urnas, para o recebimento dos votos.

RECIFE, 26 (Asapress) — Realizou-se a sessão preparatória para a mesa redonda sobre a Usina de Paulo Afonso, que será presidida pelo secretário da Agricultura, Gomes Maranhão.

Os trabalhos, provavelmente, se realizarão nos dias 7 e 8 de agosto, conforme a sugestão do engenheiro Paulo Parisio e do governador.

Os trabalhos industriais, comerciais e agrícolas, interessam-se pelo tema, que abrangerá todos os assuntos referentes ao aproveitamento integral da energia hidrelétrica.

MACAPÁ, 26 (Asapress) — Encontram-se nesta capital vários artistas de Fortaleza que vieram realizar inúmeros espetáculos em benefício da construção do Hospital Radialista do Norte, em Recife.

Os referidos artistas trazem, também, a missão de lançar a candidatura da cantora Vera Lucia, ao título de rainha do rádio de 1953.

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O sr. Egídio Michelien, secretário do Interior e Justiça, vem recebendo numerosos telegramas de aplauso pela campanha que iniciou contra a onda de obscenidades que invade esta capital, a qual consiste, notadamente, na venda de livros, revistas e fotografias imorais.

CURITIBA, 26 (Asapress) — A cidade de Paranaguá, festejará, no próximo dia vinte e nove, o seu 334.º aniversário de fundação. Dentre as solenidades programadas para os festejos do maior dia daquela localidade, destaca-se a mostra homenagem que será alvo o governador do Estado sr. Munhoz da Rocha, natural de Paranaguá.

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Em mensagem enviada ontem à Assembleia Legislativa, acompanhada do respectivo projeto de lei, o governador do Estado propôs a criação do efetivo da Polícia Militar. Segundo a proposta, não haverá modificações substanciais para 1953, mantendo-se o efetivo de 8.900 homens para todos os quadros de unidades militares.

JOÃO PESSOA, 25 (Asapress) — Transcorrendo, hoje, mais um aniversário da morte de João Pessoa, foram realizadas nesta capital diversas solenidades, destacando-se a

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amador Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NOTAS PARLAMENTARES

TAXA DE DOIS CRUZEIROS POR SACA DE CAFÉ

RIO, 26 (Asapress) — O deputado Valtér Franco vai apresentar mais uma emenda na Comissão de Finanças, ao projeto de lei dispondo sobre a criação do Instituto Brasileiro do Café. Propõe a instituição de uma taxa de dois cruzeiros por saca de café, a ser arrecadada pelo Instituto, para ser aplicada na assistência social aos lavradores.

RIO, 26 (Asapress) — Foi nomeada uma comissão composta dos srs. Coelho de Sousa, Aloisio de Carvalho e Nestor Duarte, presidida pelo sr. Raul Pila, para estudar a redação das emendas a serem apresentadas a emenda constitucional desse último parlamentar, dispondo sobre a instituição do parlamentarismo no Brasil, matéria que foi retirada há pouco da ordem do dia da Câmara Federal, pelo prazo de 10 dias.

RIO, 26 (Asapress) — Ouvindo sobre a dúvida suscitada de que o projeto relativo à declaração de bens dos servidores públicos só atingia aos pequenos funcionários, o deputado Ari Pitombo, autor do mesmo, declarou: "Não haverá exceções. O projeto é claro e não admite sofismas. Todos os servidores públicos, desde os ministros de Estado até os modestos 'barnabés', terão que preencher a ficha de bens dos funcionários públicos, instituída pelo projeto, que dispõe sobre o confisco de fortunas ilícitas adquiridas em função pública."

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Gustavo Capanema solicitou um novo prazo de 8 dias para a apresentação do seu parecer aos projetos relativos à reforma da lei eleitoral.

O líder da maioria desculpou-se na reunião da comissão especial, destinada ao exame dos referidos projetos, que não pudera ainda dar conhecimento do seu relatório, fazendo, então, rápida exposição da matéria.

RIO, 26 (Asapress) — O líder da maioria da Câmara, sr. Gustavo Capanema, declarou que jamais perigou a aprovação do projeto da Petrobrás. Quando tomou a iniciativa dos entendimentos que visava a aprovação de uma proposição insuscetível de demagogia.

RIO, 26 (Asapress) — Ouvindo sobre a dúvida suscitada de que o projeto relativo à declaração de bens dos servidores públicos só atingia aos pequenos funcionários, o deputado Ari Pitombo, autor do mesmo, declarou: "Não haverá exceções. O projeto é claro e não admite sofismas. Todos os servidores públicos, desde os ministros de Estado até os modestos 'barnabés', terão que preencher a ficha de bens dos funcionários públicos, instituída pelo projeto, que dispõe sobre o confisco de fortunas ilícitas adquiridas em função pública."

RIO, 26 (Asapress) — O chefe de Polícia declarou que é contra a ideia da admissão de mulheres nos serviços policiais.

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Gustavo Capanema solicitou um novo prazo de 8 dias para a apresentação do seu parecer aos projetos relativos à reforma da lei eleitoral.

O líder da maioria desculpou-se na reunião da comissão especial, destinada ao exame dos referidos projetos, que não pudera ainda dar conhecimento do seu relatório, fazendo, então, rápida exposição da matéria.

RIO, 26 (Asapress) — O líder da maioria da Câmara, sr. Gustavo Capanema, declarou que jamais perigou a aprovação do projeto da Petrobrás. Quando tomou a iniciativa dos entendimentos que visava a aprovação de uma proposição insuscetível de demagogia.

RIO, 26 (Asapress) — Ouvindo sobre a dúvida suscitada de que o projeto relativo à declaração de bens dos servidores públicos só atingia aos pequenos funcionários, o deputado Ari Pitombo, autor do mesmo, declarou: "Não haverá exceções. O projeto é claro e não admite sofismas. Todos os servidores públicos, desde os ministros de Estado até os modestos 'barnabés', terão que preencher a ficha de bens dos funcionários públicos, instituída pelo projeto, que dispõe sobre o confisco de fortunas ilícitas adquiridas em função pública."

RIO, 26 (Asapress) — O chefe de Polícia declarou que é contra a ideia da admissão de mulheres nos serviços policiais.

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

Disse: "Não dá certo no Brasil. Já temos mulheres investigadoras no Brasil. Elas querem fazer tudo, porém, menos desempenhar o papel de investigadores."

RIBEIRO COUTO

FRANCISCO PATI

Limitar-me-ei hoje a acusar o recebimento de mais dois livros de Ribeiro Couto, vindos de Belgrado, onde o poeta representa, como ministro plenipotenciário, o nosso país. Chamo-se um "Entre mar e rio" e o outro "Lungogorno", versão italiana de "Día Longo", magnífica seleção de sua obra poética igualmente aparecida em Lisboa no ano de 44. Acusarei, ainda, o retrato do poeta, com efêmera dedicatória. Ribeiro Couto chama-me "velho amigo". Está certo.

Em 1919 eu teria sido seu calouro na Faculdade de Direito se ele não se houvesse diplomado no Rio, para onde se transferira um ano antes. A história dessa transferência é um dos trechos mais pitorescos, se bem que dos mais delicados da sua biografia. A "Cigarra", de Gelasio Pimenta, instituiu um prêmio em dinheiro, de quinhentos mil réis, para o vencedor de um concurso de poesia sobre o rio Amazona. Tomou parte nele o jovem estudante, já leitor do "Correio Paulistano". Levantou os quinhentos mil réis e com eles mudou-se para o Rio. No Rio obteve dois diplomas: um de bacharel em direito, outro, de tuberculoso. Com a publicação, em 1921, do "Jardim das Confidências", obtem um terceiro: o de grande poeta. E o único diploma que mantém em dia, pois o de bacharel ficou enrolado no fundo da mala e o de doente serve apenas para desmoralizar a estatística dos poetas que morreram cedo por causa de bacilo de Koch.

Não tendo sido seu calouro na Faculdade, onde me matriculei em 1919, fui, no entanto, seu companheiro na vida boêmia de São Paulo, desde 1915. Justificava por isso o título que me dá e que tanto me enche de prazer.

Excepcionalmente os anos de juventude, os outros não têm feito outra coisa senão conservar nos aparatos do mundo. Reatamos convívio, ainda que curtos, em 1923 e 1924, anos dos "Poemas de Ternura e de Melancolia", anos de cura em Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí. Depois, novamente a distância entre ambos. Ao contrário do que costuma acontecer, com rarificação pela sabedoria popular, longe dos olhos não temos andado longe do coração. Vejo-o pelos volumes da minha estante, com o seu nome ilustre na lombada. Só não posso os que foram escritos diretamente em francês e que são "Mal du pays" e "Arc-en-ciel", publicados em Paris em 1949. Todos os outros me trou-

A reforma eleitoral e a Republica reformada

CANDIDO MOTA FILHO

Sem essa harmonia entre vontade e organização, entre o elemento tipicamente político e o elemento cultural, a realidade representativa se perde no vazio e se define não raro negativamente. As épocas sombrias não são só aquelas de extensa abstenção eleitoral mas, principalmente, aquelas em que, não havendo essa harmonia entre o político e o cultural, não se realiza o interesse público. O eleitorado não é convocado em nome do bem comum. Ele é trazido, quase sempre, à seção eleitoral, pelo candidato improvisado, por aquele que pretende a qualquer preço galgar posição.

Com a República reformada já tivemos a exibição desse melancólico espetáculo. A revolução, abrindo campanha contra o estatuto, contra o conhecido, ceifou quase que por completo os valores políticos, repeliu os homens públicos experimentados, os estudiosos e cultos, deixando campo livre para o João ninguém, para a irrequieta fauna dos ambiciosos e dos aulezes, que só poderiam galgar posição em sociedade politicamente despoliciada. Num país civicamente pobre e subvertido em seus fundamentos, assaltado por ideologias estranhas e sedutoras, proliferou o gosto pelo irracionalismo da ação espetacular, pelas grandes cenas da demagogia e de horror à competência e à cultura. Lembrou-me que, na última campanha presidencial, ao mandar imprimir um cartaz com o nome do dr. Altino Arantes, ouvi do encarregado da tipografia estas palavras: — "O senhor quer um cartaz de quem está habituado a fazer cartazes de propaganda política? Tire o "doutor"!"

Por certo que, para Altino Arantes, a mais alta expressão da cultura política de São Paulo, modelo de homem público pela inteligência, pela cultura, pelos serviços prestados ao Estado e à nação, esse doutor podia ser dispensado. Mas não era esse o sentido do conselho que recebia. Era justamente com um sentimento oposto. Era para ocultar o eleitorado as grandes e notórias qualidades do ilustre candidato. Era para colocá-lo no mesmo plano de todos os candidatos desconhecidos, de todos os filhos diletos da República reformada, de todos esses que aspiravam títulos representativos, porque não os tinham e que, em épocas normais, não podiam ter.

O eleitor, com todas as facilidades para votar, preparado de antemão pelos agentes de negócio dos candidatos, era conduzido pela máquina montada, era um pobre prisioneiro dessa trágica subversão de valores,

X

dos novos sindicatos políticos vitoriosos por sobre os fantasmas e mitos dos vencidos da República de 1891. Muitos se alegraram com amesquinhação dos bachareis, com o desprestígio do coronelismo, com a carta de alforria que as leis eleitorais da República reformada entregavam ao brasileiro. Mas essa carta não foi de alforria. A desordem revolucionária jogou-o à anarquia dos mandões e fê-lo agir ao gosto da incultura consagrada. Banida a ordem conhecida pela ordem nova dos chefes e dos chefetes prodígios nas empreitadas entre amigos; banida a cultura, tão necessária numa época cada vez mais técnica, banida a concepção do cidadão, pelo homem-massa, como poderia a representação realmente representar? Fixado em compromisso constitucional, o Estado intervencionista disposto, pela sua estruturação, a transformar a maioria dos direitos em direito público, dentro dele, como numa colmeia espantada, agitava-se, desordenado e incoerente, o abelharame assustado.

Desarticulada a vontade social, desfeita a existência de uma compreensão comum, eliminada a ordem coletiva na desarticulação do espírito republicano e na multiplicação desconexa dos pequenos partidos, ficou o eleitor com sua carta de alforria na mão, sentindo que a sua alma foi vendida ao diabo.

O mal não é nosso. Ele se instalou por toda parte. Mas, todos os povos se defendem como podem. Reagem os Estados Unidos. Reage a França e reage a Itália. A nossa reação se opera, porém, pela promessa de correção de alguns artigos da lei eleitoral. Mas como corrigi-los se há, entre nós, essa disparidade entre a vontade popular e a cultura, entre a política e a técnica. Um dos escritores americanos, que está nessa luta para harmonizar o povo com os interesses do povo, da política com a técnica, Donald Richberg, escreve: — "Os ganhos de 300 anos de desenvolvimento dos recursos naturais da América, de 150 anos de desenvolvimento das instituições, de "self-government", os lucros da revolução industrial, do desenvolvimento da máquina a serviço do homem, contribuíram para tornar a vida mais rica de cento e vinte milhões de habitantes se sobermos exercer os poderes essenciais do "self-government" e do controle dos negócios da nação pelo bem comum".

Nos também, se quisermos, avaliando os nossos avanços e principalmente os nossos recuos, realizar uma democracia autêntica não podemos ficar onde estamos, sob a pressão desse reformismo de superfície e desse desregramento em profundidade.

ASSEMBLEIA HISTÓRICA

LUIZ SILVEIRA MELLO

A assembleia que se realizou sexta-feira, na suntuosa sala da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados Federais, não poderá ser esquecida por aqueles que, no futuro, escreverem sobre a história do Brasil. A ela compareceram senadores e deputados parlamentares de quase todos os partidos políticos e de quase todos os Estados da Federação. Honrado com um convite especial, lá esteve, como soldado raso, não de uma trincheira, mas de uma tribuna, pois visava atender aos parlamentares mais novos, que não se aprofundaram no estudo do sistema e que, por isso, temem as dissoluções parlamentares como uma das medidas defendidas pelos oreludos.

Sobre o assunto faramite, dentro outros, os deputados Amando Fontes, do Partido Republicano, de Sergipe; Nestor Duarte, da UDN, da Bahia; Raul Pila, autor da emenda parlamentarista, que lera as sugestões enviadas por escrito pelo sr. Alomar Balseiro, da UDN, da Bahia; José Augusto, da UDN, do Rio Grande do Norte; Coelho de Sousa, do P.L., gaúcho; Osvaldo Orico, do P.S.D., do Paraná; e o senador Ferreira de Sousa, da UDN, do Rio Grande do Norte. E, por último, o soldado raso que dactilografava estas notas apressadas.

O deputado Amando Fontes, que é um orador moderno, justifica brilhantemente o seu ponto de vista, de atender aos parlamentares que pleiteavam fossem restringidos os casos de dissolução parlamentar. No mesmo sentido opinou, com bem fundamentadas ponderações, o sr. Nestor Duarte, trazendo aliás o pensamento quase unânime. A palavra do sr. José Augusto, parlamentarista veterano, fez-se ouvir, como uma espécie de crisma.

Interessantes as observações do senador Ferreira de Sousa, que também protegeu categoricamente a Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Assinalou que não existem na atualidade

tipos clássicos de presidencialismo nem de parlamentarismo. O presidencialismo sul-americano está muito distante do regime que se pratica na América do Norte, em avançada evolução para o governo congressional. E o parlamentarismo francês é diferente do inglês, do italiano, do holandês e dos sistemas que se praticam em muitas dezenas de nações. Para o Brasil, que tem vivido sob padroões ou calcanhares, era mesmo aconselhável restringir-se a dissolução a um único caso, qual seja o da dificuldade, verificada por mais de 15 dias, da organização do gabinete, como lembraram os deputados Samuel Duarte e Osvaldo Orico.

Fui o último a falar, reiterando aliás tudo quanto já havia sido dito em "Notícias" do Rio, na edição de amanhã, sobre a prática do parlamentarismo nas Repúblicas, como as da França, da Itália, da Irlanda e outras, com a quase extinção das dissoluções parlamentares. Reiterei a observação de ser absurda a alegada possibilidade de ditadura do Parlamento, onde tudo se decide após debates, pelos representantes das diversas correntes da coletividade, sob a luz da imprensa e os olhos do povo. Ditadura da maioria dos representantes do povo, se admitível, seria a ditadura do próprio povo, só concebível pelos que não compreendem ainda o que seja democracia representativa. Aditi, ali, as lições de Maurice Duverger, que lembra a existência de Lammennais. E assim justifiquei o meu ponto de vista, já exposto pela imprensa, no sentido de atender aqueles que querem restringir a um só caso a dissolução da Câmara dos Deputados, para a consulta do eleitorado, por nova eleição.

Em seguida, a magna assembleia indicou os deputados Samuel Duarte e Coelho de Sousa, mais o senador Alomar Balseiro, para, sob a presidência do prof. Raul Pila, redigir o substitutivo da emenda parlamentarista.

POLÍTICA NACIONAL

JULGAMENTO DO PROCESSO QUE CANCELA O REGISTRO DO P. S. P.

RIO, 26 (Asapress) — Na próxima segunda-feira, o Tribunal Superior Eleitoral julgará o processo que ali vem ocorrendo sobre o registro do antigo e primitivo Partido Social Progressista. O registro foi concedido em caráter provisório em setembro de 1945, mas veio a ser cancelado em maio de 1946, que ordenou que os partidos nessas condições se adaptassem, dentro de 60 dias, aos novos dispositivos, sob pena de cancelamento.

O partido, porém, deixou esgotar-se o prazo sem qualquer iniciativa naquele sentido, sendo pouco depois, inclusive, registrado um outro partido com a mesma denominação.

Ouvindo a respeito, o procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, apreciando a matéria do ponto de vista jurídico, concluiu pelo cancelamento do registro provisório, fundamentando-se no artigo 20 da resolução 830. Funcionará como relator o ministro Luiz Gallotti.

RIO, 26 (Asapress) — Sob a presidência do senador Alberto Pasquolini, esteve reunida ontem, na Câmara dos Deputados, a bancada do P. T. B., que discutiu, durante longo tempo, a orientação a ser seguida pelos trabalhistas, por ocasião da votação das emendas apresentadas ao projeto

Segue para Santa Catarina o presidente da C.O.F.A.P.

RIO, 26 (Asapress) — Atendendo a um convite das Federações da Indústria e Comércio do Estado de Santa Catarina, segue amanhã para Blumenau em avião da FAE o presidente da COFAP. Naquela cidade o sr. Benjamin Soares Cabello discutirá com as classes produtoras do Estado os problemas relacionados com a produção, os transportes, preços e abastecimentos, como vem fazendo em outras zonas geoeconômicas do país.

O presidente da COFAP estará de volta a esta capital depois de amanhã à tarde.

NOTAS E COMENTÁRIOS

LETRA MORTA

O ART. 19?

Estabelece o art. 19, da Constituição de 9 de julho, que os deputados perceberão ajuda de custo anual e subsídios fixados, em cada legislatura, para a subsequente. E' um dispositivo claro e que não admite duas interpretações. Os atuais deputados devem estabelecer a ajuda de custo e os subsídios para os representantes do povo a serem eleitos para a próxima legislatura. E' o que, cristalinamente, diz a lei máxima.

Há três ou quatro anos atrás, foi

aprovado um projeto do sr. Castro Carvalho, aumentando a remuneração dos nobres legisladores. E a lei entrou em vigor imediatamente, sem levar em conta o preceito constitucional. Não respeitando a Carta Magna, deu a Assembleia Legislativa um mau exemplo, porque a justiça deve vir de cima.

Fala-se, agora, em novo aumento e, por sinal, o autor da ideia é o mesmo sr. Castro Carvalho, que, como suplente acabou de tomar assento no plenário da Câmara paulista. Antes de esquentar o lugar, já estava redi-

ESPIRITO ESPORTIVO

Não nos parecem fora de propósito algumas rápidas considerações sobre o chamado espírito esportivo.

Ninguém ignora que o esporte não tem unicamente o objetivo de desenvolver as forças físicas. Outro objetivo, tão importante quanto esse, é o de desenvolver as energias morais. Cultiva-se o corpo para que ele seja envolvido e o condigno de um espírito igualmente sadio. "Mens sana in corpore sano". Não é só o espírito que exerce influência sobre a matéria. Essa influência é recíproca.

Quem quer que leia o que se fazia antigamente em Roma e na Grécia não deixará de concordar conosco. O esporte é o aprimoramento das forças físicas em benefício do aprimoramento das forças morais. Não eram filósofos os atletas. Nem seria preciso dizê-lo. Eram, porém, homens em quem o culto da beleza física despertava um alto conceito da vida e das relações com os seus semelhantes. Ensina Comenius que os jogos, em latim exercendo suas atividades normais, como médicos, advogados, industriais, fazendeiros, corretores, locutores de rádio, professores. Não vivem só, portanto, dos subsídios.

Pague o povo de sobressaio para condenar, com energia, a no-

va proeza do famoso deputado. Quando o projeto infeliz. Trouxe-o pronto, de casa, com certeza. Voltando ao seu antigo lugar, não ocorreu ao representante do P. S. P. outro pensamento senão esse. Não se lembrou de medidas que contribuíssem para baixar o custo de vida, para melhorar os transportes, para salvar a criança abandonada, para facilitar o crédito, para incrementar a imigração ou outra providência qualquer de interesse coletivo. Nada. Ao cérebro do sr. Castro Carvalho, adivinhou apenas a ideia luminosa de majorar os subsídios.

Com seu projeto inconstitucional, fará sua "reentrância" na tribuna do Palácio 9 de Julho, justificando a necessidade de um reajustamento, já e já, e não como determina a Carta paulista.

O deputado adematista já venceu uma vez o art. 19. Tentará, agora, nova facanha. O aumento, agora, é ilegal. Para a próxima legislatura, o assunto deve ser examinado em 1954. Por essa ocasião, convém seja o problema debatido com serenidade e patriotismo. Em primeiro lugar, precisa ser considerada a circunstância de que os deputados (90 %), pelo menos, continuam exercendo suas atividades normais, como médicos, advogados, industriais, fazendeiros, corretores, locutores de rádio, professores. Não vivem só, portanto, dos subsídios.

Pague o povo de sobressaio para

ESPIRITO ESPORTIVO

Não nos parecem fora de propósito algumas rápidas considerações sobre o chamado espírito esportivo.

Ninguém ignora que o esporte não tem unicamente o objetivo de desenvolver as forças físicas. Outro objetivo, tão importante quanto esse, é o de desenvolver as energias morais. Cultiva-se o corpo para que ele seja envolvido e o condigno de um espírito igualmente sadio. "Mens sana in corpore sano". Não é só o espírito que exerce influência sobre a matéria. Essa influência é recíproca.

Quem quer que leia o que se fazia antigamente em Roma e na Grécia não deixará de concordar conosco. O esporte é o aprimoramento das forças físicas em benefício do aprimoramento das forças morais. Não eram filósofos os atletas. Nem seria preciso dizê-lo. Eram, porém, homens em quem o culto da beleza física despertava um alto conceito da vida e das relações com os seus semelhantes. Ensina Comenius que os jogos, em latim exercendo suas atividades normais, como médicos, advogados, industriais, fazendeiros, corretores, locutores de rádio, professores. Não vivem só, portanto, dos subsídios.

Pague o povo de sobressaio para

condenar, com energia, a nova proeza do famoso deputado. Quando o projeto infeliz. Trouxe-o pronto, de casa, com certeza. Voltando ao seu antigo lugar, não ocorreu ao representante do P. S. P. outro pensamento senão esse. Não se lembrou de medidas que contribuíssem para baixar o custo de vida, para melhorar os transportes, para salvar a criança abandonada, para facilitar o crédito, para incrementar a imigração ou outra providência qualquer de interesse coletivo. Nada. Ao cérebro do sr. Castro Carvalho, adivinhou apenas a ideia luminosa de majorar os subsídios.

Com seu projeto inconstitucional, fará sua "reentrância" na tribuna do Palácio 9 de Julho, justificando a necessidade de um reajustamento, já e já, e não como determina a Carta paulista.

O deputado adematista já venceu uma vez o art. 19. Tentará, agora, nova facanha. O aumento, agora, é ilegal. Para a próxima legislatura, o assunto deve ser examinado em 1954. Por essa ocasião, convém seja o problema debatido com serenidade e patriotismo. Em primeiro lugar, precisa ser considerada a circunstância de que os deputados (90 %), pelo menos, continuam exercendo suas atividades normais, como médicos, advogados, industriais, fazendeiros, corretores, locutores de rádio, professores. Não vivem só, portanto, dos subsídios.

Pague o povo de sobressaio para

ESPIRITO ESPORTIVO

Não nos parecem fora de propósito algumas rápidas considerações sobre o chamado espírito esportivo.

Ninguém ignora que o esporte não tem unicamente o objetivo de desenvolver as forças físicas. Outro objetivo, tão importante quanto esse, é o de desenvolver as energias morais. Cultiva-se o corpo para que ele seja envolvido e o condigno de um espírito igualmente sadio. "Mens sana in corpore sano". Não é só o espírito que exerce influência sobre a matéria. Essa influência é recíproca.

Quem quer que leia o que se fazia antigamente em Roma e na Grécia não deixará de concordar conosco. O esporte é o aprimoramento das forças físicas em benefício do aprimoramento das forças morais. Não eram filósofos os atletas. Nem seria preciso dizê-lo. Eram, porém, homens em quem o culto da beleza física despertava um alto conceito da vida e das relações com os seus semelhantes. Ensina Comenius que os jogos, em latim exercendo suas atividades normais, como médicos, advogados, industriais, fazendeiros, corretores, locutores de rádio, professores. Não vivem só, portanto, dos subsídios.

Pague o povo de sobressaio para

condenar, com energia, a nova proeza do famoso deputado. Quando o projeto infeliz. Trouxe-o pronto, de casa, com certeza. Voltando ao seu antigo lugar, não ocorreu ao representante do P. S. P. outro pensamento senão esse. Não se lembrou de medidas que contribuíssem para baixar o custo de vida, para melhorar os transportes, para salvar a criança abandonada, para facilitar o crédito, para incrementar a imigração ou outra providência qualquer de interesse coletivo. Nada. Ao cérebro do sr. Castro Carvalho, adivinhou apenas a ideia luminosa de majorar os subsídios.

Com seu projeto inconstitucional, fará sua "reentrância" na tribuna do Palácio 9 de Julho, justificando a necessidade de um reajustamento, já e já, e não como determina a Carta paulista.

O deputado adematista já venceu uma vez o art. 19. Tentará, agora, nova facanha. O aumento, agora, é ilegal. Para a próxima legislatura, o assunto deve ser examinado em 1954. Por essa ocasião, convém seja o problema debatido com serenidade e patriotismo. Em primeiro lugar, precisa ser considerada a circunstância de que os deputados (90 %), pelo menos, continuam exercendo suas atividades normais, como médicos, advogados, industriais, fazendeiros, corretores, locutores de rádio, professores. Não vivem só, portanto, dos subsídios.

Pague o povo de sobressaio para

ESPIRITO ESPORTIVO

Não nos parecem fora de propósito algumas rápidas considerações sobre o chamado espírito esportivo.

Ninguém ignora que o esporte não tem unicamente o objetivo de desenvolver as forças físicas. Outro objetivo, tão importante quanto esse, é o de desenvolver as energias morais. Cultiva-se o corpo para que ele seja envolvido e o condigno de um espírito igualmente sadio. "Mens sana in corpore sano". Não é só o espírito que exerce influência sobre a matéria. Essa influência é recíproca.

Quem quer que leia o que se fazia antigamente em Roma e na Grécia não deixará de concordar conosco. O esporte é o aprimoramento das forças físicas em benefício do aprimoramento das forças morais. Não eram filósofos os atletas. Nem seria preciso dizê-lo. Eram, porém, homens em quem o culto da beleza física despertava um alto conceito da vida e das relações com os seus semelhantes. Ensina Comenius que os jogos, em latim exercendo suas atividades normais, como médicos, advogados, industriais, fazendeiros, corretores, locutores de rádio, professores. Não vivem só, portanto, dos subsídios.

Pague o povo de sobressaio para

condenar, com energia, a nova proeza do famoso deputado. Quando o projeto infeliz. Trouxe-o pronto, de casa, com certeza. Voltando ao seu antigo lugar, não ocorreu ao representante do P. S. P. outro pensamento senão esse. Não se lembrou de medidas que contribuíssem para baixar o custo de vida, para melhorar os transportes, para salvar a criança abandonada, para facilitar o crédito, para incrementar a imigração ou outra providência qualquer de interesse coletivo. Nada. Ao cérebro do sr. Castro Carvalho, adivinhou apenas a ideia luminosa de majorar os subsídios.

Com seu projeto inconstitucional, fará sua "reentrância" na tribuna do Palácio 9 de Julho, justificando a necessidade de um reajustamento, já e já, e não como determina a Carta paulista.

O deputado adematista já venceu uma vez o art. 19. Tentará, agora, nova facanha. O aumento, agora, é ilegal. Para a próxima legislatura, o assunto deve ser examinado em 1954. Por essa ocasião, convém seja o problema debatido com serenidade e patriotismo. Em primeiro lugar, precisa ser considerada a circunstância de que os deputados (90 %), pelo menos, continuam exercendo suas atividades normais, como médicos, advogados, industriais, fazendeiros, corretores, locutores de rádio, professores. Não vivem só, portanto, dos subsídios.

Pague o povo de sobressaio para

O "HARA-KIRI" CAMBIAL

ALDO M. AZEVEDO

de coisas superfúas e bugangas inúteis: adquirimos toneladas e toneladas de "whisky", isqueiros e brinquedos, enfeites de material plástico etc. desviando assim para aplicações improdutivas uma parte considerável do capital que havíamos acumulado.

Além disso, pela primeira vez após a guerra, as dificuldades para obter coberturas em divisas para as nossas aquisições no estrangeiro, também apareceram no plano de salvaguarda da economia nacional, mediante a desvalorização cambial do cruzeiro. Não obstante propaganda então desenvolvida pelos que adolaram tal ponto de vista, o governo federal ficou firme na posição de manter a todo o custo a taxa de câmbio, estabelecendo, por outros meios efetivos, o controle da importação e da exportação através da CEXIM do Banco do Brasil. Essa política tem sido seguida até hoje, com ligeiras variações, assegurando assim ao país o abastecimento de produtos essenciais, mediante uma escala de prioridades diversas segundo o grau de essencialidade e de escassez.

Além disso, a guerra da Coreia, as autoridades federais julgaram de bom alvito afrouxar ainda mais as restrições para importação de artigos escassos, especialmente matérias primas e máquinas de produção. Ninguém pode censurar essa orientação, porquanto as lições de nossa imprevidência econômica ainda bem vivas em nossa memória. Essa política mais liberal quanto às importações provocou um desequilíbrio acentuado na balança de contas do Brasil, sendo então consumidos os saldos de que dispunhamos e iniciamos a nova fase de atraso na liquidação dos efeitos comerciais por falta de disponibilidades cambiais. E' esta a situação presente e agora, novamente, os adeptos da quebra da taxa cambial do cruzeiro voltam a preencher com insistência a sua efêmera.

Os argumentos ora despendidos são os mesmos: os importadores estão sendo beneficiados e estão ganhando dinheiro a custa e ao sacrifício dos exportadores, dos que realmente produzem para a economia nacional, e por aí afora.

Distingamos desde logo que, no conjunto de pessoas que constituem a nação brasileira, como em toda, não existem propriamente importadores e exportadores exclusivamente. Ou

melhor, ninguém é exclusivamente importador ou exclusivamente exportador. Cada indivíduo, seja ele importador ou exportador, tem sua economia intimamente ligada à economia nacional, como consumidor ou produtor. E' fácil compreender que cada habitante do Brasil — a não ser os índios bôroros ou chavantes — tem sua vida econômica regulada precisamente pelo valor da moeda, vale dizer pelo seu poder aquisitivo interno e externo.

Distingamos ainda este outro ponto bem importante: o poder aquisitivo interno da moeda brasileira é função direta e inevitável do seu poder aquisitivo externo. A depreciação externa da nossa moeda provoca imediatamente, dadas as condições de nossa economia, a depreciação interna. A depreciação externa, a sua depreciação interna. Se quisermos fortalecer a moeda internamente, teremos indiscutivelmente de fortalece-la externamente. Por outro lado e reciprocamente, o enfraquecimento da moeda nos mercados nacionais, refletido em evidência nos índices de custo da vida, tende a forçar a depreciação nos mercados externos, porque o encarecimento da produção brasileira — consequente da elevação do custo da vida — coloca-a fora da competição internacional, reduzindo assim as suas disponibilidades em divisas.

E' justamente apegados a esse último aspecto da questão que homens respeitáveis pelo seu saber e posição defendem a modificação da taxa de câmbio do cruzeiro, de modo a permitir que produtos obtidos a preço de custo elevado sejam vendidos por menor número de unidades monetárias estrangeiras, concorrendo assim com os demais competidores. Na verdade, essa solução unilateral de tão magna e complexa questão é um verdadeiro suicídio econômico, como veremos a seguir.

Se quisermos a uma vez lançar mão de tal recurso simultaneamente, de queimar a sua mercadoria, ainda se compreende. Mas que uma nação tome o trabalho

de seus filhos, que nada mais é que a sua produção, e a queime nos mercados internacionais, afetando a produção brasileira "em troca de menor produção estrangeira" — isto é incompreensível e não encontra a menor justificativa, principalmente para ser realizada "espontaneamente".

A produção nacional é muito cara. Não há dúvida. Ora, que devemos fazer para barateá-la? Reduzir o cruzeiro em seu valor externo? Não! Essa redução de valor monetário nos mercados externos só contribuiria para encarecer a nossa produção ainda mais... E é fácil prova-lo: — Importamos em 1951 Cr\$ 10.230 milhões de matérias primas, Cr\$ 4.597 milhões de gêneros alimentícios e Cr\$ 25.241 milhões de manufaturas. (Relatório do Banco do Brasil, pag. 361). Qualquer desvalorização do cruzeiro em relação às moedas dos países vendedores, viria encarecer esses valores de importação em cruzeiros.

Se considerarmos, mais minuciosamente, os artigos que avultam em nossa importação, verificaremos que predominam produtos essenciais e básicos de nossa economia, a saber: — (pag. 361).

MATERIAS PRIMAS: Cr\$ Carvão de pedra 483 milhões Gasolina, "Fuel oil" e "diesel" 3.379 " Querosene e lubrificantes 2.420 " Trigo em grão 2.420 " Outros gêneros alimentícios 2.177 "

MANUFATURAS: Cr\$ Arame de ferro galvanizado, nu ou farpado 582 " Caminhões, ônibus e ambulâncias 1.111 " "Chassis" de caminhões etc. 1.342 " Cutelarias, ferramentas etc. 424 "

seria arrastado ao desastre... Deixemos o café, na ilusão de que ele continuaria a nos fornecer a maior quantidade de divisas, como até hoje, na proporção de mais de 60 % do total.

O algodão é uma utilidade mundialmente desejada, cujos preços variam consideravelmente. Por motivos bem conhecidos, os preços internos do algodão são demasiadamente elevados para permitir sua exportação. Como a modificação da taxa cambial daria maior quantidade de cruzeiros pela exportação de uma arroba de algodão, o Brasil passaria a vender a sua produção com facilidade. Poderia mesmo, tal fosse a ideia, organizar um "dumping" de algodão nos mercados externos, recebendo sempre numerosos cruzeiros pela arroba. Mas, na realidade, enviaríamos muitas toneladas da preciosa fibra, que nos seria paga com menor quantidade de moeda estrangeira, vale dizer, com menor poder de compra em mercados de importação. Bom negócio... para os compradores de algodão.

No ano passado a exportação de café montou a Cr\$ 19.448 milhões, seguindo-se o algodão com Cr\$ 3.823 milhões e o cacau com Cr\$ 1.276 milhões. Como se vê, a posição do café é inigualável. Só o risco de provocar uma baixa da cotação do café nos mercados internacionais por causa da taxa cambial depreciada deveria afastar de nossa mente qualquer ideia de desvalorizar o cruzeiro externamente. Na verdade, essa modificação daria apenas uma impressão ilusória de capacidade exportadora, de competição nos mercados mundiais, que, entretanto, seria realmente uma perda de substância, uma hemorragia ameaçadora de nossa sobrevivência.

O algodão, como o cacau, são gêneros de cotação internacional extremamente variável. O preço momentâneo da fibra nos mercados de hoje não poderia nunca justificar a desvalorização cambial, medida de caráter definitivo e de profundas repercussões na economia brasileira. Qualquer nova ameaça de guerra ou de tensão internacional fará com que esses preços alcancem repentinamente níveis elevados, permitindo ao produtor sem maiores sacrifícios. Entretanto, novos métodos de produção devem ser introduzidos entre nós, de modo a re-

duzir o seu preço de custo e permitir a competição.

O Brasil está se tornando "adulto" e precisa entrar em regime de trabalho eficiente para competir com os demais povos da região tropical. Temos possibilidades de melhorar muito a nossa produtividade específica, seja do rendimento por alqueire ou da produção "per-capita". Resta a vontade de realizar essa melhoria, que é um problema de organização.

Nunca seria com o malabarismo cambial ora preconizado que alcançaríamos nossa independência econômica. Pelo contrário — retirando de nosso trabalhador, mediante uma moeda "água-da", o poder aquisitivo que realmente ainda possui e que é sua remuneração — daríamos um grande passo à retrogradação. Reduziríamos ainda mais o poder de compra dos consumidores nacionais, que constituem o verdadeiro mercado-alcefe de nossa economia. Nunca nos libertaríamos das flutuações dos mercados e conjunturas mundiais, se continuarmos apegados unicamente ao problema da exportação, desprezando as possibilidades imensas de nosso mercado interno.

Se confrontarmos o ganho específico dos trabalhadores brasileiros com o dos americanos, sentiremos então a realidade de nossa inferioridade e o quanto teremos de caminhar para alcançar a paridade das duas moedas — não no sentido de desvalorizar ainda mais o cruzeiro, mas, exatamente no sentido de torná-lo mais valioso em confronto com o dólar americano. Porque, como já tenho escrito repetidamente e sinto tornar-me infadável na reiteração, o valor da moeda depende da produtividade. Ou, por outra, é o próprio trabalhador que determina o seu valor, segundo o poder aquisitivo que lhe confere através do salário e da produção que ele paga. Eis, por conseguinte, uma reciprocidade, uma interação entre o salário e a moeda.

A atual razão de troca entre as mercadorias brasileiras e estrangeiras seria seriamente afetada pela quebra do padrão cambial, em prejuízo fatal da economia do Brasil e redução dos salários reais dos nossos operários. O Brasil, na sua dependência de novo jovem, não merece esse suicídio econômico, esse verdadeiro "hara-kiri" cambial.

PROF. NOGUEIRA GARCEZ EM BOTUCATU:

"Numa demonstração de apoio à Primeira Semana Rural do Clero Paulista, aqui está o governador do Estado"

Como entidade moral, a igreja vem procurando a ambicionada solução das questões sociais — A encíclica "Rerum Novarum" — As solenidades de ontem em Botucatu, encerrando o importante conclave — Alvo de expressivas homenagens o governador do Estado — Presente, além de outros altos dignitários da Igreja, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota — Notas

O governador Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de membros de seus gabinetes civil e militar, visitou a cidade de Botucatu, sendo recebido às 10 horas, no aeroporto local, por autoridades e grande massa popular. Estavam presentes os srs. Emilio Peduti, prefeito municipal, Dom Henrique Golland Trindade, bispo diocesano, autoridades civis e militares, bem como vereadores do município. Deixando o aeroporto, seguiu o governador para a Prefeitura, onde foi recebido pelo chefe do Executivo paulista.

Na sede da Prefeitura, o sr. Emilio Peduti, prefeito municipal, saudou o governador em nome dos municípios, concluindo sua oração com a entrega do título de cidadão de Botucatu ao chefe do Executivo paulista.

Da Janela da Prefeitura, o governador do Estado dirigiu-se à multidão que se postava na praça fronteiriça, agradecendo as calorosas manifestações que lhes foram dirigidas, lembrando que, ao assumir o governo, apelara às populações do Estado no sentido de que, esquecidas as divergências partidárias, se procederam ao pleito eleitoral, todos se unissem e trabalhassem pelo progresso da cidade e de São Paulo. Em prosseguimento, disse que Botucatu fora uma das primeiras cidades que atenderam aquele seu apelo, dando exemplo magnífico de elevação, serenidade política e espírito patriótico.

Manifestou seu orgulho por receber o título de "Cidadão Botucatuano" e que já se considerava mesmo um pouco filho daquela terra generosa, que, nas eleições, lhe dera uma confortável votação e que, agora, prestava ao seu governo decidida e eficiente colaboração.

LINHA DE CONCORDIA
Depois de afirmar que o povo de Botucatu vem mantendo a mesma linha de concordia política que se vem impondo à frente do governo estadual, declarou estar convencido de que, pela união de seus filhos, São Paulo reassumirá o papel que se desempenha livremente no cenário político nacional.

E disse ainda que as homenagens do povo de Botucatu, ele as recebia como dirigidas a uma paulista que tudo faz para manter as tradições de seus antepassados nos Campos Eliseos. Prosseguindo, declarou que se achava em Botucatu para participar de uma das realizações mais extraordinárias que o clero paulista tem promovido em nosso Estado, qual seja a "Semana Rural do Clero Paulista". E, finalizando, renovou seus agradecimentos às autoridades e ao povo, pelas homenagens que lhe prestavam, e acentuou que o espetáculo que presenciava em Botucatu, da união dos seus filhos, era para ele um estímulo e motivo da mais profunda satisfação.

Terminado o discurso de improviso do governador, realizou-se o desfile do Tiro de Guerra, bem como de escolares.

RECEBIDO NO PALACIO EPISCOPAL PELO CARDEAL DE SÃO PAULO

Dirigiu-se a comitiva governamental ao Palácio Episcopal de Botucatu, sendo recebido por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, estando presentes os srs. Emilio Peduti, prefeito municipal, ministro João de Deus Cardoso de Melo, deputados Arnaldo Laurindo e Jaime Pires, o governador do Estado, presidente da Câmara Municipal local: Geraldo de Barros, prefeito de São Manoel; Bilio Bianchi e Alfredo Chafuri, prefeito e vice-prefeito de Boteti; Eugênio Santiago, prefeito de Itatinga; Brasil Rodrigues Silva, prefeito de Anhembi; Virgílio Capuani, prefeito de Botucatu; e d. Henrique Golland Trindade, bispo diocesano, revmos. bispos d. José Lazaro Neves, d. Heider Camara e d. Afonso Heia; frei Benvenuto de Santa Cruz; monsenhor José Melhado de Campos, vigário geral da Diocese de Botucatu; sr. José Artur Rios, coordenador da Campanha de Educação Rural e numerosos sacerdotes.

No Palácio Episcopal, momentos antes da chegada do governador, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota realizou missa em ação de graças pela realização da I Semana Rural do Clero Paulista.

O governador percorreu o Seminário de Botucatu, que conta com cerca de cem jovens seminaristas, acompanhado por d. Henrique Golland Trindade. Os alunos reunidos prestaram expressivas e singelas homenagens ao chefe do Executivo paulista.

Em seguida, o governador do Estado visitou a capela do Seminário Diocesano, em andamento construção na parte interna do estabelecimento religioso. Em homenagem ao prof. Lucas Nogueira Garcez, d. Henrique Golland Trindade fez repetir os sinos com suas próprias mãos.

No Colégio dos Anjos dirigidos pelas Irmãs Marcellina, realizou-se um almoço íntimo, do qual participaram o governador, o cardeal arcebispo, bispos, deputados e outras autoridades.

ENCERRAMENTO DA I SEMANA RURAL DO CLERO PAULISTA
No Cine Cassino, às 13.30 horas, sob a presidência do governador do Estado, realizou-se a sessão solene do encerramento da Primeira Semana Rural do Clero Paulista. Entre os presentes an-

celos Mota — Notas

Entre os srs. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo; d. Henrique Golland Trindade, bispo diocesano; bispo coadjutor de Assis, d. José Lazaro Neves; bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Heider Camara; abade cisterciense de Itatinga, d. Afonso Heia; outros representantes da Igreja, em especial Emilio Peduti, vereadores e outras autoridades locais.

Monsenhor José Melhado Campos, vigário geral da diocese de Botucatu, anunciou, primeiramente, a palavra de d. Heider Camara, revmo. bispo auxiliar do Rio de Janeiro, que falou sobre o tema "O problema da Pastoral no meio rural".

Depois de ler o governador Lucas Nogueira Garcez pronunciou sua alocução sobre "Estado — Igreja — o Povo", o cardeal Vasconcelos Mota discorreu sobre "O Corpo Místico de Cristo e o povo rural".

Encerrando a sessão, falou o revmo. bispo de Botucatu, d. Henrique Golland Trindade.

A ALOCUÇÃO DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

O governador do Estado proferiu a seguinte alocução:

"Interrompendo, prazerosamente, seus dias de descanso, aqui está, nesta bela e culta Botucatu, o governador de São Paulo, numa demonstração viva de seu apoio à Primeira Semana Rural do Clero Paulista, que ora se encerra, com a presença dos mais altos dignitários de nossa Igreja, e onde se ouviu e se meditou sobre a palavra autorizada de tantos técnicos e estudiosos. Nessa preocupação relativa à almejada consecução do bem comum que presidiu às discussões e recomendações deste conclave, — ninguém, aliás, jamais esteve em férias, muito menos aqueles que, embora momentaneamente, estão imprevistos dos mandatos nascidos da vontade soberana de seu povo.

Essa ação do governo de São Paulo não tem negado a toda realização que objetivo o estudo dos problemas que nos afligem, de ordem material ou espiritual. A obra e a função da Igreja, na verdade, não podem ser desvinculadas pelos que têm sobre seus ombros os pesados encargos da pública administração. Embora se inserindo um outro plano, essa obra completa e contribui, decisivamente, para que o Estado possa cumprir sua relevante missão de proporcionar condições de vida dignas da pessoa humana. São a Igreja e o Estado, pois, como é curial, entidades e forças parciais, que se devem dar as mãos, para, somados, seus esforços, alcançar o fim que colimam, cada qual por seus próprios caminhos. Se isto é exato com relação a qualquer povo, que dizer quanto ao nosso, nascido sob a infinita proteção e a bênção eterna da Cruz de Cristo?

Como entidade moral, pela Igreja procurando, pela palavra clara e concisa de seus líderes e representantes, a ambicionada solução para as questões sociais, dia a dia mais intrincadas e complexas, mercê da crescente multiplicidade de círculos que envolvem a vida do homem em sociedade, da alucinante corrida atrás do conforto, da justificada ansia de segurança, e do incoerente desejo de paz. Todos esses anseios, agravados por uma crise econômica em que a riqueza cada vez mais tende a se acumular nas mãos de grupos cada vez menores. Dai os desequilíbrios, os desajustamentos e a inquietação do mundo moderno, já sabidamente acentuados pelas involuntárias e sempre atuais Encíclicas "Rerum Novarum" e "De Quadragesimo Anno".

Verificamos, pois, verdadeira e salutar coincidência de preocupação entre os altos desígnios da Igreja e os fins terrenos do Estado, ambos buscando a solução que melhor a todos e a cada um convenha, sem prejuízo do que é de toda a sociedade.

Ao Estado, como não podia deixar de ser, também incumbe a defesa e preservação das prerrogativas inalienáveis da pessoa humana. Incumbe a previsão e o oferecimento das condições de saúde, educação e bem-estar que tornem possível ao homem, das cidades ou dos campos, dos escritores ou das fábricas, uma vida voltada para os eternos problemas do espírito. Reconhecemos, também, e o proclamamos com convicção, que a creditação no primado dos valores espirituais, e é por isso que aqui estamos, comungando dos ideais que impulsionaram os realizadores desta Semana Rural do Clero Paulista.

Se grande parte da massa proletária foi considerada perdida para a Igreja, como o notou o Papa Pio XI, não acreditamos que o mesmo venha a se verificar, pelo menos entre nós, e com relação aos trabalhadores do campo, esses anônimos construtores da nossa riqueza material, pois "que a verdadeira dignidade do homem e sua excelência reside nos costumes, isto é, na sua virtude: que a virtude é o patrimônio comum dos mortais ao alcance de todos, dos pequenos e dos grandes, dos pobres e dos ricos, que a soma de virtude e de caridade, não importando em que indivíduos se acharem, obtem a recompensa da eterna felicidade".

Nessa obra ingente de redenção da gente rural, da formação de uma consciência do meio rural brasileiro, particularmente de São Paulo, está o Estado tão empenhado quanto a Igreja, por isso

que ambas reconhecem as agruras da vida do campo, no amanho duro, diário e difícil da terra, dessa mesma terra que São Francisco certamente não chamaria de írmã, e sim de mãe.

Acompañamos, como sabeis, com o carinho que nos merecem as coisas do espírito, os temas palpantes aqui abordados, pelos que se dedicaram ao estudo de tantos problemas diretamente ligados à vida rural do paulista. Dos mesmos paulistas que, da estirpe e do porte de Fernão Dias e de Raposo Tavares, empregam no cultivo do solo todo seu poder e força de realização. Acreditamos, por isso nos frutos que certamente serão colhidos dos trabalhos desta semana, onde o meio rural paulista foi estudado com objetividade, sem empirismos ou romantismos, e sim com base e fundamento na realidade, atendendo às dificuldades inerentes à vida rural, onde tudo são distâncias, obstáculos e imprevistos, e à injusta disparidade de tratamento relativamente às populações das grandes cidades. Não importa. O que importa e entusiasma é a tomada de posição do clero paulista tendendo à frente a figura impressionante do seu chefe e guia espiritual, sua eminência o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, com relação a esse problema, e à disposição em que, a este respeito, todos nos encontramos de cuidar e selar pela gente do campo, elevando o seu nível de vida, suas condições de higiene, de habitação e educação, integrando-a com alegria no seu meio. Sim, pois, bem sabemos que a corrida desesperada para as grandes cidades nem sempre vem acompanhada das ambicionadas delícias da vida febricitante das capitais barulhentas.

Senhores:

Ao encerrar esta Primeira Semana Rural, é com satisfação que, na qualidade de católico, verifico que o virtuoso e dedicado clero paulista continua fiel às mais nobres tradições da Igreja, sempre atuante, cada vez mais próximo dos pequeninos, dos humildes e dos simples, obediente às eternas lições do Divino Mestre".

Senhores:

Ao encerrar esta Primeira Semana Rural, é com satisfação que, na qualidade de católico, verifico que o virtuoso e dedicado clero paulista continua fiel às mais nobres tradições da Igreja, sempre atuante, cada vez mais próximo dos pequeninos, dos humildes e dos simples, obediente às eternas lições do Divino Mestre".

Senhores:

Ao encerrar esta Primeira Semana Rural, é com satisfação que, na qualidade de católico, verifico que o virtuoso e dedicado clero paulista continua fiel às mais nobres tradições da Igreja, sempre atuante, cada vez mais próximo dos pequeninos, dos humildes e dos simples, obediente às eternas lições do Divino Mestre".

Senhores:

Ao encerrar esta Primeira Semana Rural, é com satisfação que, na qualidade de católico, verifico que o virtuoso e dedicado clero paulista continua fiel às mais nobres tradições da Igreja, sempre atuante, cada vez mais próximo dos pequeninos, dos humildes e dos simples, obediente às eternas lições do Divino Mestre".

Senhores:

Ao encerrar esta Primeira Semana Rural, é com satisfação que, na qualidade de católico, verifico que o virtuoso e dedicado clero paulista continua fiel às mais nobres tradições da Igreja, sempre atuante, cada vez mais próximo dos pequeninos, dos humildes e dos simples, obediente às eternas lições do Divino Mestre".

Senhores:

Ao encerrar esta Primeira Semana Rural, é com satisfação que, na qualidade de católico, verifico que o virtuoso e dedicado clero paulista continua fiel às mais nobres tradições da Igreja, sempre atuante, cada vez mais próximo dos pequeninos, dos humildes e dos simples, obediente às eternas lições do Divino Mestre".

Senhores:

Ao encerrar esta Primeira Semana Rural, é com satisfação que, na qualidade de católico, verifico que o virtuoso e dedicado clero paulista continua fiel às mais nobres tradições da Igreja, sempre atuante, cada vez mais próximo dos pequeninos, dos humildes e dos simples, obediente às eternas lições do Divino Mestre".

Senhores:

Ao encerrar esta Primeira Semana Rural, é com satisfação que, na qualidade de católico, verifico que o virtuoso e dedicado clero paulista continua fiel às mais nobres tradições da Igreja, sempre atuante, cada vez mais próximo dos pequeninos, dos humildes e dos simples, obediente às eternas lições do Divino Mestre".

Senhores:

Ao encerrar esta Primeira Semana Rural, é com satisfação que, na qualidade de católico, verifico que o virtuoso e dedicado clero paulista continua fiel às mais nobres tradições da Igreja, sempre atuante, cada vez mais próximo dos pequeninos, dos humildes e dos simples, obediente às eternas lições do Divino Mestre".

Senhores:

Ao encerrar esta Primeira Semana Rural, é com satisfação que, na qualidade de católico, verifico que o virtuoso e dedicado clero paulista continua fiel às mais nobres tradições da Igreja, sempre atuante, cada vez mais próximo dos pequeninos, dos humildes e dos simples, obediente às eternas lições do Divino Mestre".

Senhores:

Ao encerrar esta Primeira Semana Rural, é com satisfação que, na qualidade de católico, verifico que o virtuoso e dedicado clero paulista continua fiel às mais nobres tradições da Igreja, sempre atuante, cada vez mais próximo dos pequeninos, dos humildes e dos simples, obediente às eternas lições do Divino Mestre".

Senhores:

Ao encerrar esta Primeira Semana Rural, é com satisfação que, na qualidade de católico, verifico que o virtuoso e dedicado clero paulista continua fiel às mais nobres tradições da Igreja, sempre atuante, cada vez mais próximo dos pequeninos, dos humildes e dos simples, obediente às eternas lições do Divino Mestre".

Senhores:

Ao encerrar esta Primeira Semana Rural, é com satisfação que, na qualidade de católico, verifico que o virtuoso e dedicado clero paulista continua fiel às mais nobres tradições da Igreja, sempre atuante, cada vez mais próximo dos pequeninos, dos humildes e dos simples, obediente às eternas lições do Divino Mestre".

Use Você também



RENNER
A B O A ROUPA

que é garantida pela maior fábrica de Roupas da América do Sul. Sua superior qualidade vem conquistando a preferência e a confiança de milhares de consumidores.

Exclusividade da
Casa Jose Silva
R. S. Bento, 51 - Av. Rangel Pestana, 1330

"Perigosa a ideia de se reduzir o numero de partidos"

RIO, 26 ("Correio") — O senador Aluisio de Carvalho Filho, elevado à senhoria pela Bahia, sob a bandeira da U. D. N., é hoje, um parlamentar sem legenda. Como vice-presidente da Comissão de Justiça da Câmara Alta, foi solicitado a dizer algo sobre a ideia de punir-se com a cassação do respectivo mandato, ao parlamentar que mudar de partido. Acha perigosa a inovação, como sustentou — lembrou ele — por ocasião da cassação dos mandatos legislativos dos comunistas. "Pela Constituição — explicou o senador Aluisio de Carvalho — não temos a figura do mandato imperativo. Nem ela ao dar "status" ao partido político, avançou ao ponto de lhe conferir o privilégio de compor, através de representantes partidários, a representação política da Nação. Esta se constitui de representantes do povo, que o povo seleciona e elege, dentro das indicações públicas que os partidos fazem".

"Igualmente perigoso — declara o representante baiano — é o propósito de reduzir-se o numero de partidos. Uma democracia não precisa,

ativamente, de partidos em numero tão inconstante que a existência de muitos até se despercebe o publico como ocorre no Brasil — disse o entrevistado. Não é isso, porém, acrescentou, em hipótese alguma, aplaudir ou admitir a redução, por via de lei, da vida partidária brasileira a índices tais que conduzam ao partido unico, como nos regimes fascistas ou semelhantes, ou revivam o panorama anterior a 1936, em que os homens se congregavam de um lado, contra os que, quase sempre por acaso, ou descuido, haviam ficado do outro lado, e, somente com duas peças — os governistas e os oposicionistas — funcionava a nossa máquina democrática. Isto posto, se pensarmos simplificar a atualidade brasileira pluri-partidária no sentido de menor dispersão, e, portanto, maior congregação da atividade política, através dos partidos, não o fazemos ao ponto de extinguir a própria democracia, que é sistema por excelência pluralista, e, na multiplicidade e diversidade de partidos tem, por conseguinte, um dos seus postulados fundamentais".

Só a Camara Municipal poderia tomar a iniciativa de desapropriar as empresas particulares de onibus

Açodamento do Executivo Municipal ao tomar aquela medida — O que se entende por calamidade publica — Devem ser acautelados os interesses do povo e do Estado antes de ser consumada a encampação — Declarações do sr. André Nunes Junior, presidente da edilidade paulista.

O sr. André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal, concedeu entrevista à imprensa sobre a recente encampação das empresas particulares de onibus, declarando:

"O decreto 1.782, de 23 de julho, assinado pelo Executivo Municipal, considerando de utilidade pública, para efeito de encampação, as empresas particulares de transportes coletivos do Município, pode ter várias interpretações. No seu artigo primeiro, por exemplo, vê-se que o prefeito baseou-se na concomitância de poderes do Legislativo e do Executivo, atribuindo ao governador do Estado e ao prefeito da cidade, esclarecendo que para solucionar a greve de motoristas e cobradores, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos chamaria a si a responsabilidade de pagar, ao pessoal das empresas em greve, um abono equivalente à diferença dos salários pagos ao seu pessoal e aos empregados das referidas empresas. A CMTC, por outro lado, no mesmo comunicado, se obrigava a admitir os empregados aptos e necessários.

A PRESSÃO CALAMIDADE PUBLICA
"Aqui — prossegue o sr. Nunes Junior — dois pontos precisam ser focalizados: o da elasticidade que, na Prefeitura, se vem dando à expressão "calamidade publica", que no meu ponto de vista está se tornando uma referência a qualquer situação de emergência, quando falta em guerra, em convulsão íntima ou em catástrofe. E evidente que não atravessamos situação assim tão grave.

O segundo aspecto do problema refere-se a situação do pessoal das empresas em greve, que deveria ser admitido pela CMTC. Esse segundo aspecto pode parecer complexo; trata-se, porém, de coisa mais simples, que demandaria estudos mais cuidadosos, pois poderia dar-se o caso de muitos motoristas e cobradores, os por não serem julgados aptos, ou por serem julgados excedentes, serem dispensados".

A FORMA DE PAGAMENTO
Continuando em sua entrevista a seguinte pergunta: "Em face de se ter a situação julgada de calamidade, ficou o Executivo a vontade para estabelecer que o pagamento das desapropriações fosse feito através de títulos da dívida publica municipal. Estarão as empresas desobrigadas de acordo ou obrigadas a aceitar essa forma de pagamento?"

Após esclarecer o sr. André Nunes Junior que, em tese, está de acordo com o Executivo, acrescenta:

"Acho realmente que o problema do transporte coletivo deve ficar sob a responsabilidade do Estado ou de alguma companhia amparada pelos poderes públicos. Isso, porém, só poderá ser feito depois de cuidadoso estudo, acautelados os interesses da população do Estado. Sim, porque, em negócio de tal vulto, é bem possível que, como no caso presente, as empresas venham a levar grandes vantagens, em prejuízo do erário publico.

"Temos, por fim, que considerar as concessões feitas por injunções políticas, havendo, portanto, muitas empresas funcionando irregularmente, com o seu prazo já expirado, outras com o prazo a se extinguir e outras, ainda, sem qualquer prazo, funcionando a seu bel prazer. Seria necessário, portanto, que cada caso fosse estudado particularmente, pois assim se acautelariam os interesses públicos, eis que muitas dessas empresas encampadas, dado o seu funcionamento irregular, poderiam ser, pura e simplesmente, declaradas fechadas, sem outros encargos dos poderes públicos.

"Esperemos, porém — concluiu — que o ato do prefeito seja encaminhado à Câmara, pois desse modo o plenário, com bases mais seguras, com estudo mais rigoroso do assunto, poderá apreciarlo em todos os seus aspectos e aconselhar uma solução definitiva para o problema".

MORTOS E FERIDOS NO DESASTRE FERROVIARIO ONTEM OCORRIDO PERTO DA CIDADE DE ITAPEVA
COLIDIRAM OS TRENS DA SOROCABANA — RELAÇÃO DOS NUMEROSOS FERIDOS — NÃO IDENTIFICADOS OS MORTOS

Grave desastre ocorreu na madrugada de ontem, quando duas composições da Estrada de Ferro Sorocabana chocaram-se violentamente entre as estações de Itapeva e Itaquá. A reportagem encaminhada na Central da Polícia, teve oportunidade de ouvir o sr. Joaquim Martins Arruda, um dos passageiros do trem sinistrado, que por felicidade escapou ileso, quando prestava declarações na dependência policial.

O DESASTRE
O sr. Martins Arruda assim descreveu o ocorrido: "Tendo embarcado em Itaquá com destino a S. Paulo, viajava num carro de 1.ª classe, na composição N. 8.4, que deveria chegar a esta capital às 9.05 de ontem, quando, mais ou menos a uma hora, senti forte choque que me atirou para a frente de onde me achava sentado. Ainda meio atordoado, procurei ver o que se passava, notando ao mesmo tempo uma sensação que aparentava ter uns 70 anos e que estava moria".

GRITOS LANCINANTES
Prosseguiu o declarante: "Aquela hora da madrugada, era deveras impressionante o que presenci-

ei, durou quatro horas. Chegaram então ao local médicos, enfermeiros e farmacêuticos daquela cidade, que providenciaram a remoção dos feridos para Itapeva e de lá para Itapetininga sob seus cuidados. Desta última cidade os acidentados vieram para esta capital, sob os cuidados de uma turma especializada da Estrada de Ferro Sorocabana, que tudo fez para que nada faltasse. Quando estavam sendo prestados os primeiros socorros no local, faleceu o marido daquela senhora, que conforme acima citou, se encontrava também morta no carro em que me encontrava. Observei, também, que o estado de uma menina de uns quatro anos inspirava bastante cuidado, tendo a mesma sido transportada para esta Capital, onde foi internada na Beneficência Portuguesa, juntamente com seus progenitores, que também estão gravemente feridos".

RELAÇÃO DOS FERIDOS
Ficaram feridos no desastre, entre outros, os passageiros Celso Machado Melo, residente em Ponta Grossa; Isolina Jacinto Campos, de 40 anos, viúva, mo-

RETRATO SENTIMENTAL DO BAILADO JAPONÊS EM SÃO PAULO

Uma cortina de listras verticais de vivas cores, leve e arfante escondia o palco. A direita, em um suporte de madeira, tiras de papel branco afixavam em caracteres japoneses o programa. Mais outras longas tiras de papel descreviam a qualidade e atribuição dos prêmios que seriam concedidos às bailarinas e atores. Eram muitos, diversos e alguns excitantes: bicicletas por exemplo. Do lado de cá do publico — a Sala Azul do Odeon estava repleta; cinco mil pessoas estavam atentas e quietas. O espetáculo coreográfico, marcado para ser iniciado às 13 horas, já tinha sua lotação da plateia tomada às 12.30! Um unico brasileiro, não desistente do japonês, o jornalista, na parte do julgamento das exhibições de ballet classico, nota ecidental na beleza calma e tranqüila dos bailarinos japoneses.

Testemunha, pois, do êxito desta manifestação cultural da colônia japonesa em São Paulo, o jornalista que — saindo das funções severas de critério musical ali exercidas — transpor para as colunas de reportagem as suas impressões. E elas foram tantas e tão belas que melhor que a descrição escrita, detida e longa, falarão as fotografias reunidas e as legendas da última página.

Falemos, pois, aqui, somente um pouco do Japão e de suas danças das quais tivemos um retrato sentimental nesta reunião da Sala Azul do Odeon.

Datam do ano 700 os "nihongi" — crônicas do Japão — e nesse repertório atraente de lendas e danças encontra-se a história com Amaterasu, deusa do Sol, por conseguinte ancestral da família real japonesa, que um dia, assustada por um incidente, fugiu, escondendo-se numa caverna rochosa dos Céus cerrando sua entrada. Subitamente o mundo mergulhou em trevas profundas.

Então os oitenta mil milhões de deuses reuniram-se em conselho. Mas tudo em vão porque Amaterasu recusou-se, por um instante fosse, a abrir o portico da sua caverna. Interviu então a deusa Ama-no-Uzume-mikoto dançando à porta da caverna para atraí-la. — "Como é isso?" — diz com ironia Amaterasu — minha irmã pôde bailar tão alegremente dentro da treva?" E saindo fez dissipar as trevas iluminando novamente o mundo. Desse episódio original-se a dança, a dança sagrada dos dias de hoje.

Os registros históricos falam do imperador "Inkyo" lamborizando um "koto" e a imperatriz dançando no banquete imperial realizado no término da construção do novo palácio, isto no ano 419.

Contudo, no Oriente a dança é tão velha quanto a história, e, quando cerca de sete mil famílias chinesas emigraram para o Japão, não há dúvida de que trouxeram com elas seu amado costume nacional. Vários testemunhos da presença do bailado surgem a cada passo, embora fragmentários, na história japonesa. O certo é que a dança incorporou-se ali definitivamente, sendo instituída nacional com a escola de Ashikaga Shogun Yoshimitsu (1363-1394). Incorporou Shogun nas danças dramáticas muitos motivos e temas históricos. Com a criação do "NO" em 1406 por Kwanami Kotosugi, e seu desenvolvimento pelo seu discípulo famoso filho Sasaki Motokiyo, a dança ficou estreitamente associada ao teatro nacional. No século 16 a fama da bela Okuni tornou popular a dança entre todas as classes sociais. Mas em 1643 a tradição começou por Okuni foi interrompida, por motivos de austeridade governamental.

As danças de salão de baile do ocidente com valsas e "two-steps" foram introduzidas no Japão no ultimo quartel do século 19. Ficaram na moda por algum tempo, caíram e mais tarde reviveram, voltando à execução em si mesma. Ela não é executada somente pelas getshas e outros dançarinos profissionais, porém também em conexão com o drama NO toca-lhe parte importante no velho estilo da ação conhecida como Kabuki, para o qual o ator deve ter tanta habilidade dançante.

As danças sagradas denominadas "Matsuri" são muito simples, são executadas por doze ou quinze pessoas, enquanto as danças budistas como "Membutsu-odori" podem ser enquadradas em conexão com algumas práticas e observâncias religiosas.

Na dança nativa do Japão três termos são usados: Mai, significando dança ou show, tecnicamente danças; e Buki, o primeiro tem sido usado para designar o velho estilo de dança que esteve em voga na chamada classe mais alta e veio a ser depois executada por profissionais. O Mai é semelhante aos graciosos movimentos do grou na alvorecer. O odori, que não aparece na literatura antes do século 14, tem sido aplicado à dança que nasceu e se tornou moda usual no seio do povo. Significa a expressão espontânea da alegria com gestos de mão e pés comuns ao povo. O 3.º o Furi designa a dança misturada a ação de peças teatrais no palco o Mai designa a dança clássica, odori a popular e furi a dramática.

radora no bairro das Pedras, em Cotia, Antonio José Claudio, de 33 anos, casado, morador na alameda Jai, 2020; Eponina Satil Claudia, de residência ignorada; Maria dos Santos, de 25 anos, solteira, residente na rua Pedroso, 455; João Valete, de 52 anos, casado, domiciliado na rua Projelada, 8; Diva Valete, de idade ignorada, residente no mesmo endereço; Francisco Horacio, de 35 anos, casado, morador na rua Pedroso, 345; Sebastião Gonçalves Dantas, de 32 anos, casado, natural do Paraná; Pedro Bento Rocha, de 20 anos, solteiro, pertencente ao Batalhão Militar de Rezende; Maria Pacini Valente, de 44 anos, casada, residente na rua Projelada, 8; e Matilde de Moraes, de 18 anos, solteira, domiciliada no Salto de Itaipava.

As vítimas, após terem passado pelo Pronto Socorro Municipal, todas em estado grave, deram entrada no Hospital das Clínicas.

Os feridos aqui citados são apenas os que foram transportados para esta capital, pois existem mais 14 que ficaram internados em Itapeva.

Os corpos dos passageiros mortos e ainda não identificados ficaram igualmente em Itapeva.

INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE A AUSTRIA E O BRASIL
RIO, 26 (AN) — Referindo-se à próxima visita do chanceler austríaco Karl Gruber ao Brasil, disse o chanceler João Neves da Fontoura que, durante a permanência desse visitante será examinado o intercambio comercial entre os dois países, atualmente regulamentado pelo acordo comercial de 1950.

O sr. João Neves da Fontoura falando à imprensa alemã disse haver possibilidade de incrementar a imigração austríaca. Também disse que há perspectivas para as inversões industriais austríacas no Brasil, pois grande número de indústrias austríacas poderiam transferir-se para este país, ou instalarem-se aqui fábricas subsidiárias.

**VIAJANDO
PARA O RIO...**
hospede-se na
**Grande Hotel
PRESIDENTE!**

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr\$ 70,00.

**Grande Hotel
PRESIDENTE**

Av. Pedro I - 19 - Tel. 52.40
Esq. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

LOJAS

GARBO

lançam sua tradicional

Liquidação Anual!

Roupas e artigos de qualidade... por preços nunca vistos na cidade!

De todas...
a **MAIOR!**

Você é quem diz como
deseja comprar a crédito
nas **LOJAS GARBO**

Aqui estão
algumas espetaculares
OFERTAS!

Tudo extremamente remarcado
para ser de fato
liquidado!

Vantagens de comprar na
tradicional **LIQUIDAÇÃO** anual
de **LOJAS GARBO**:

COMPRAR roupas e artigos da
melhor qualidade... a preços nunca
vistos na cidade!

1a. Lavagem da Roupas inteiramente
grátis e Termo de Garantia da Roupas.

COMPRAR a crédito, pelos mais
vantajosos sistemas, à sua escolha e
vontade, com todas as facilidades, pelos
mesmos preços das compras a dinheiro.

PARTICIPAR do sensacional
Duplo Concurso que distribui mais de
1 milhão de cruzeiros em prêmios!

ROUPA
Regencia

1) Em finíssima casimira "Ad-
master". "Double-face".
Corte impecável. **De Cr\$ 1.600**
por Cr\$ 1.380

ROUPA
Regencia

2) Roupas em casimira mescla.
Fio inglês. Pré-encolhida.

De Cr\$ 1.260
por Cr\$ 1.120

ROUPA **Regencia JR.**

3) Para rapazes. Em "Tweed". Pura
lã ideal para a atual estação

De Cr\$ 850
por Cr\$ 720



CAMISAS para homens. Em tri-
colina branca e em cores diver-
sas. Tecido de qualidade. Colo-
rinho modelo americano. **De Cr\$ 120**
por Cr\$ 87



3 cuecas que
custavam Cr\$ 76
Agora as 3 por

CUECAS para ho-
mens. Em fina cambraia.
Corte anatômico. Abo-
rtoando em 3 tamanhos.
Fundo chato. **Cr\$ 57**



De Cr\$ 185 por

PIJAMAS "GOOD NIGHT"
Para homens. Em fina cambraia.
Corte amplo para proporcionar
comodidade. Com vivos. **Cr\$ 158**



De Cr\$ 35 por

GRAVATAS "BOTANY" Em
lã xadrez. Padrão maravilhoso.
Também outros padrões em ou-
tros tecidos. Grande variedade. **Cr\$ 25**

ROUPA **Regencia**

para meninos. Calça curta.
Em cambraia.

De Cr\$ 480
por Cr\$ 380

Para sua comodidade,
as 5 Lojas Garbo per-
manecem abertas, tôdas
as 2as. e 6as. feiras, até
às 10 horas da noite.

LOJAS

GARBO

Seja qual for a sua direção...
há uma **LOJA GARBO** à sua disposição!

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

Página FEMININA

Como devem nutrir-se as gestantes

O pequeno ser que gera no ventre materno tem naturalmente a mesma "composição" da mãe e dela rouba, com voracidade impressionante, tudo o que lhe é necessário para a formação dos próprios tecidos e células.

E' portanto de sua importância o capítulo referente à alimentação da futura mãe — isto não significa que ela deva "comer por dois", mas apenas o suficiente para que se realize a "gravidez idealmente fisiológica", o equilíbrio entre o que necessita o bebê e o que a mãe lhe dá.

No "menu" da gestante, devem constar em quantidades adequadas as proteínas, gorduras, carboidratos, os sais minerais (sobretudo o ferro) e as vitaminas.

O corpo humano é formado em grande parte pelas proteínas. Portanto, o material de construção deve ser fornecido à nova vida mediante as proteínas contidas na carne, no leite, queijos, ovos e peixe. As gestantes, em geral, são propensas a uma dieta pobre em proteínas. Todavia, esta provada que as mães que se nutriram com estas substâncias deram à luz filhos mais saudáveis, tiveram menos complicações no período de gravidez e engrandaram meninos que outras que seguiram regime diferente. O uso da carne aumenta a hemoglobina, reduz as possibilidades de certas anemias e impede ao mesmo tempo a extensão dos edemas. As proteínas são de origem animal (peixe, ovos, leite) e vegetal (cereais e legumes). Se a gestante tiver nos primeiros meses aversão por carne e peixe, poderá absorver proteína vegetal. Do terceiro mês em diante, especialmente do quarto ao sétimo, não lhe deverá faltar uma ração diária de pelo menos 100 gramas de carne.

Quanto as gorduras, estão em primeiro lugar a manteiga e o óleo, que devem ser absorvidos crus: as gorduras não são de grande importância no desenvolvimento da nova criatura — são alimentos energéticos, portanto fontes de calor e energia para o organismo materno. Todavia, a gestante não precisa se preocupar em armazenar energia, pois esta pode ser adquirida na ocasião do parto, nos carboidratos contidos no açúcar.

pão, farinha, massas, frutas. Os sais minerais são o fundamento da alimentação da futura mãe — principalmente o ferro e o cálcio. O ferro é necessário para a formação dos glóbulos vermelhos da criança e para a própria mãe de quem é constantemente subtraída esta substância e que dele precisa para o período de aleitamento. Os alimentos ricos em ferro são: figado, rim, ameixa, pão integral, ovos e legumes. Quanto ao cálcio: a quantidade diária está contida num litro de leite. Para variar o regime, seria interessante tomar meio litro de leite e completar a alimentação com queijos, laticínios e alface.

E' tão grande a necessidade de cálcio, que é de bom conselho recorrer pelos menos durante três ou quatro meses a remédio que contenha cálcio, segundo a prescrição médica. Falando em sais, é interessante que a gestante diminua ou elimine nos últimos meses o uso do sal de cozinha, que causa o inchaço tão próprio desse estado.

VITAMINAS

Chegamos agora às vitaminas, que são as mais importantes deste capítulo de alimentação. Todas são importantes: As A e D são necessárias para a formação dos dentes e ossos da criança e para a conservação do da mãe. A vitamina A atua no sistema de defesa, prevenindo as infecções. A vitamina B1 (tiamina) previne as polinevrites da mãe e outros pequenos distúrbios. A vitamina D previne o metabolismo e a utilização do cálcio e fósforo e é necessária à estrutura óssea normal da criança. A vitamina E conhecida como a vitamina da fecundidade, tem funções importantes no estado fisiológico da mulher. A vitamina K serve particularmente ao novo ser, prevenindo as suas hemorragias subcutâneas.

A vitamina PP, o ácido nicotínico, serve para controlar a asma, as hemorragias das mucosas e estimula o sistema "emopoiético". Enfim, a vitamina B12 tem em muitos casos valor excepcional para frear o vômito gravídico.

Naturalmente, grande parte destas vitaminas está contida num regime normal da gestante. Todavia, as quantidades diárias devem ser: A: 6.000 unidades internacionais; B1: 8 miligramas; PP: 18 miligramas; C: 100 miligramas; D: de 400 a 800 unidades internacionais.

A vitamina A está: no figado, manteiga, queijos, ovos, batatas, doce, cenoura. A alimentação normal fornecendo apenas metade da quantidade requerida é necessário completá-la com três mil unidades. Também a vitamina D precisa ser completada sob forma de medicamento. A tiamina e outras vitaminas do grupo B são contidas em quantidades suficientes no figado, cereais, frutas, ovos, leite e vegetais. Os sucos de laranja, limão e tomate fornecem vitamina C. A gestante deve tomar muito pelo menos 5 ou 6 copos, sendo

que três devem conter laranja ou limão.

Outras recomendações de como usar os alimentos:

A CARNE: assada na brasa, em vez de frita em gordura. Preferir a branca à vermelha. Preferir peixe e galinha. Pão e rim são mais recomendados. Moderar quanto aos estratos de carne. Evitar a carne de porco.

VEGETAIS: à vontade. Se crus, cortados bem finos. Se cozidos, preferivelmente no vapor.

FRUTAS: De todos os tipos e em quantidades grandes, mesmo entre as refeições.

PAO: preferir o preto. Moderar quanto aos doces.

CEREAIS: utilizá-los os flocos de aveia, principalmente quando tomados pela manhã com leite.

LEITE, OVOS, MANTEIGA, QUEIJO: alimentos mais ou menos digeríveis. Beber ao menos meio litro de leite ao dia.

DIETA PADRÃO: Como dieta padrão, poderia se sugerir: PELA MANHÃ: café com leite, pão integral, com manteiga, marmelada, mel, fruta.

ALMOÇO: risoto, com molho de tomate, (evitar molhos picantes com base de alho e drogas). Com gramas de carne ou peixe com verdura. Pão integral, fruta fresca, e um copo de leite.

O primeiro prato pode ser um "minestrone" com legumes e o segundo acompanhado de uma salada.

JANTAR: uma salada de verdura fresca (alface, tomate, cenoura, beterraba, nabo, etc.). Laticínios, queijos, um ovo, pão integral, fruta, doce. Tomar um pouco menos de café, principalmente se há caso de insônia.

A este esquema seria necessário um suplemento de vitaminas.

Um conselho: algumas mães, depois do terceiro mês, tem um anedite enorme e comem a toda hora. Isto deve ser abolido imediatamente. Se comer em horas certas.

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelhos de inalações para asma, traqueobronquites, etc.

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clínicas.

Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 5º andar, C. 31. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.

Resid. — 31-4224.

DENTIÇÃO INFANTIL

Na criança sã, a erupção dos dentes começa entre seis e oito meses, para terminar mais ou menos com dois anos de idade.

E' preciso, então, levar a criança ao dentista. Nessa primeira visita, o dentista verifica se os dentes de leite, que já devem estar todos nos seus lugares, não têm pontos fracos no esmalte; descobre os dentes cariados existentes, obturando as cavidades. O tratamento da carie logo no início não causa sofrimento algum. Isto é muito importante para a primeira impressão da criança. Se ela não sentir dor, no primeiro contato com o dentista, facilmente voltará ao consultório, quando for necessário, e não ficará com a impressão de que tratar dos dentes significa sofrer.

As visitas ao dentista devem, pois, ter início quando a criança chega aos dois anos e meio de idade. Dai por diante, ela precisa frequentar o dentista regularmente, duas vezes por ano. As visitas periódicas permitem ao profissional verificar se os dentes estão nascendo normalmente, ou se estão sendo prejudicados por más hábitos, como chupar o dedo, respirar pela boca etc. Se julgar necessário, colocará aparelhos especiais para corrigir tais defeitos.

A criança que se habituou desde os dois anos de idade a frequentar o dentista, apresenta quase sempre bela dentadura. Seu desenvolvimento é normal, porque a criança que tem bons dentes alimenta-se bem, dorme bem, é forte, alegre e feliz.

Não se descuide dos dentes de leite de seu filhinho. Leve-o ao dentista quando ele completar dois anos e meio e, daí por diante, de seis em seis meses.

A **oferece**

Mod. 1108 - Em legítimo Fibraz, Patent. Cada peça Cr\$ 750. Popular desde Cr\$ 188.	Mod. 3011 - Cr\$ 678. Com volante simples e sem parafusos Cr\$ 574.	Mod. "Lolo Bar" - Em legítimo Fibraz. Cada peça Cr\$ 208.
Carrinho "Primo" - Cr\$ 1.300. Popular desde Cr\$ 312.	Cadefinha "Marreca" - Cr\$ 728. Popular desde Cr\$ 156.	Cadefinha "Primo" - em legítimo Fibraz. 1.000.

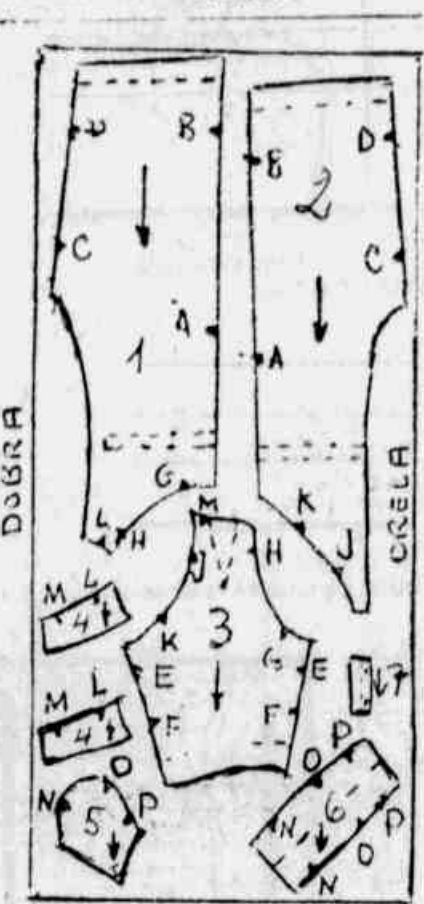
Móveis de Cana da Índia, Fibraz, Celobraz e Vinil Patentados.

S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gds.) Fone 34-6252

Cana da Índia de Cr\$ 800, a Cr\$ 2.000.



MACACÃO DE LÃ COM FECHO ZIP. ELASTICO NA CINTURA; PUNHOS E FINAL DA CALÇA TERMINADOS COM TRICÔ. BONÊ COMBINADO. METRAGEM: 1m50 EM 1m40.



Modelo de verão, por Manguin



SARDAS

As sardas são muito rebeldes, às vezes. Há quem perca a paciência e o bom humor quando se olha num espelho. São de várias causas e qualidades e é claro que a sua extinção só pode ser conseguida mediante um combate à causa. Para quem possui sardas, o sol é inimigo sério. Cumpra evitar os raios solares. No inverno, o tratamento é mais fácil. Um bom remédio para as sardas é o álcool com perhidrol Merck, solução a quatro por cem. Uma boa fórmula é a seguinte:

Kaolin 4 grs.
Vaselina 16 grs.
Glicerina 4 grs.
Óleo de zinco 2 grs.
Carbonato de magnésio 2 grs.

Aplicar a pomada. Antes deixar sobre as sardas, uma compressa com água oxigenada. Uma ou duas vezes por semana, empregar à noite: uma solução de borax a dez por cem.

(Dr. A. Tepedino)



HUGO SCHLESINGER

A queda do raio é irreversível. Assim a palavra: uma vez solta, difícil tira-la ou anular. Pode tornar-se perigosa e causar graves danos. E por isso, se diz com razão que a palavra é prata e o silêncio é ouro.

O dinheiro, a fartura, a felicidade — são bens temporários. O único bem do homem, que ninguém pode tirar é a sua inteligência. E por isso, o homem inteligente deve considerá-lo verdadeiramente rico.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Os tapetes tornam os corredores e as escadas mais ornamentais. Também são ótimos abafadores de som. Impedem que o bater de saltos incomode todos em casa.

Se tem um quarto de dormir pequeno, cubra inteiramente o chão com um tapete de cor unida. Parecerá muito mais amplo.

Um pouco de umidade no ar é ótimo para os tapetes. Quando o ar fica muito seco por muito tempo os tapetes se ressecam demasiadamente e ficam menos resistentes.

Se derramou esmalte de unhas em seu tapete, não se desesperar. Um removedor de esmalte qualquer, diluído, o esmalte. Use o mais que puder de líquido removedor e esfregue até sair todo vestígio do esmalte.

As cores dos tapetes ficam um pouco mais acinzentadas depois de alguns dias de uso. Por isso, quando for comprar um novo tapete, escolha-o com cor um pouco mais viva do que deseja.

Alinhe um ligeiro acolchoado por baixo de seus tapetes se quer que eles durem mais. Isso amortecerá o atrito do tapete contra as asperezas do chão e contra os saltos dos sapatos. (APLA)

UM MODELO DE BALMAIN



Manteau de vison com cetim bordado em ouro. Vestido em cetim.

SONETO

AMELIA TOMAS

VIII

Quanta vez, uma dor funda me enlaça,
E eu sofro, a meditar, que outra mulher
Pelo teu pensamento ainda perpassa,
E que o teu coração ainda lhe quer.

Sofro pelos carinhos que te faça,
Pelas sorrisos que te deu ou der,
Pelo seu todo, que é cheio de graça,
Pois que linda, presumo, ela há de ser.

Conheces tu, acaso, um ciúme mudo,
Um terror louco, de que alguém nos roube
O que não temos, não é nosso enfim?

Pois eu sofro e padeço disso tudo,
E de outro tanto que dizer não soube.
Porque, num verso, não se fala assim...

Todos os caminhos levam a Roma, mas só existe um para cada qual de nós. Difícil, porém, é saber escolher o que mais se amolda às nossas possibilidades, mas uma vez encontrado, é preciso manter o olhar sempre adiante. As incertezas criam dificuldades, aumentam o cansaço e produzem cansaço.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Aspectos racionais e praticos das podas casenave, guyot, guyot dupla e sylvoz

A poda Casenave é indicada para terrenos férteis e frescos, e para videiras robustas — A poda Guyot é mais apropriada para as videiras européias — Para as videiras de grande desenvolvimento vegetativo a poda Sylvoz é muito apropriada — Confecção do cordão Sylvoz

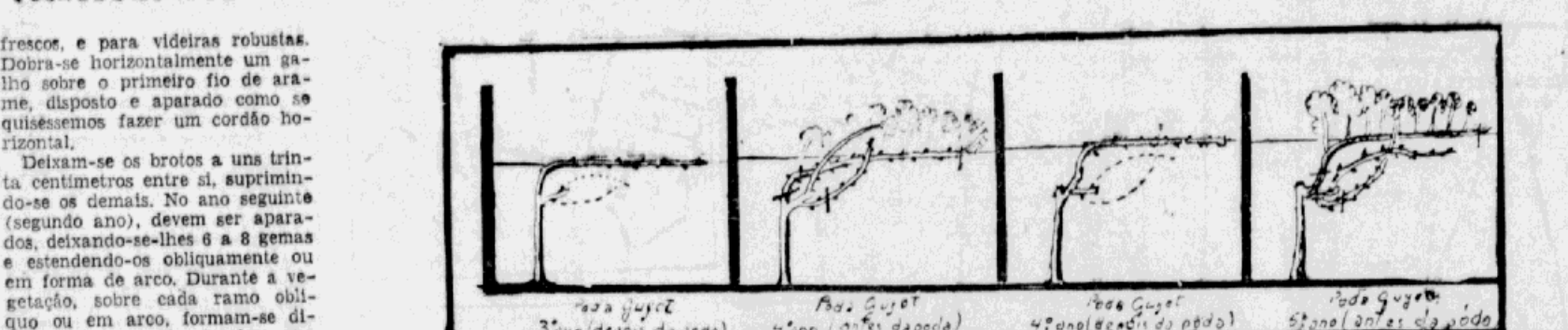
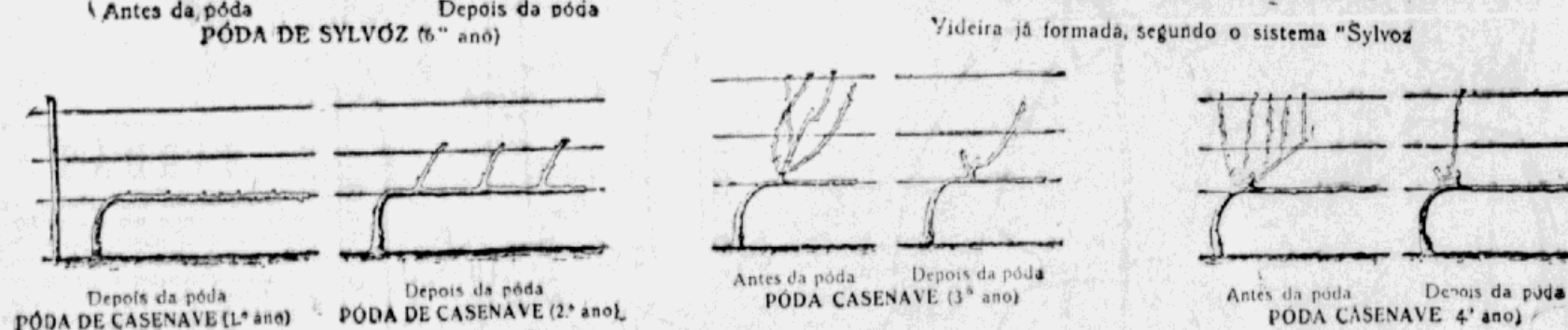
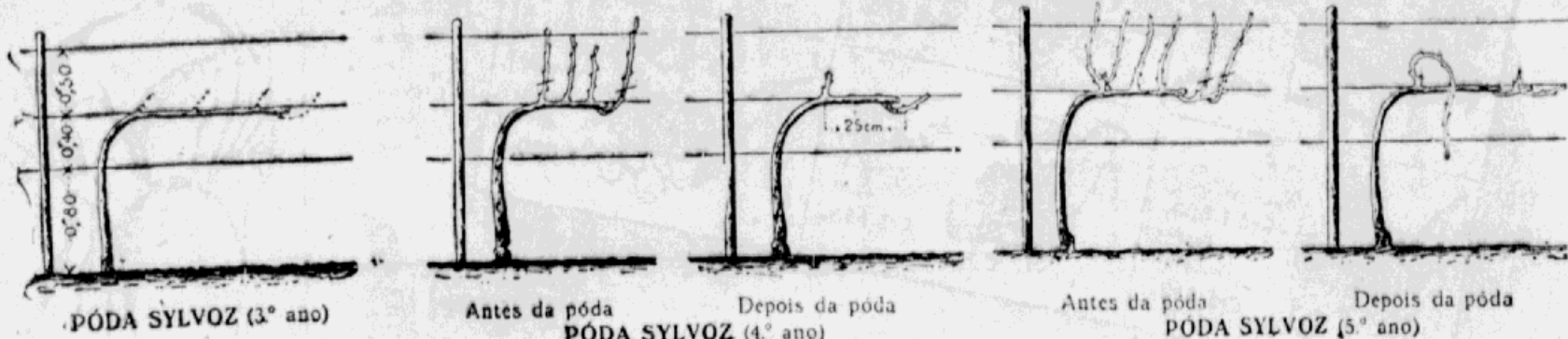
Tratamos domingo passado da técnica da confecção do cordão esportado, que é a forma mais usada de poda curta.

PODA CASENAVE
É uma forma de poda mista, muito parecida com a poda "Guyot". É um sistema de poda indicada para terrenos férteis e

nasceram novos ramos, é eliminada. Seria assim como que muitas videiras podadas a "Guyot", sobre o cordão horizontal. No ano seguinte, repete-se a mesma coisa: corta-se o galho inferior do espo-

PODA GUYOT
É uma das formas de poda mista. Muito usada, e uma das formas mais antigas. É muito apropriada para as vinhas européias, em geral, e para solos de

do no quarto ano, em forma de esporão, bigeminação, semelhante ao cordão esportado. Desse esporão bigeminado nascem dois ramos. Um deles será eliminado e o outro vergado em arco flechado, prendendo-se ao



frescos, e para videiras robustas. Dobra-se horizontalmente um galho sobre o primeiro fio de arame, disposto e aparado como se quiséssemos fazer um cordão horizontal.

Deixam-se os brotos a uns trinta centímetros entre si, suprimindo-se os demais. No ano seguinte (segundo ano), devem ser aparados, deixando-se-lhes 6 a 8 gemas e estendendo-os obliquamente ou em forma de arco. Durante a vegetação, sobre cada ramo obliquo ou em arco, formam-se diversos ramos. No próximo ano (terceiro ano), corta-se o ramo inferior de cada vara obliquo em forma de esporão de duas gemas, e o imediatamente superior aparase com seis a oito gemas, dispondo-o obliquamente. A vara obliquo do ano passado, da qual

pequena fertilidade ou fertilidade mediana.

É também chamada esta poda de cordão horizontal anual, e as videiras, são plantadas, linhas paralelas, acompanhando o nível do terreno, distanciadas de 2,0 a 2,5 metros. Na linha, isto é, dentro da fila as distâncias entre as vides podem variar de 1,20 a 1,50 metros. A poda "Guyot" propriamente dita inicia-se no terceiro ano. Deixa-se o galho mais robusto, que é dobrado horizontalmente sobre o fio de arame baixo e corta-se o ramo inferior em forma de esporão bigeminado. No ano seguinte nascem dois galhos do esporão: o inferior amputa acima da segunda gema, o outro estende-se horizontalmente no fio de arame e aquele que frutificou no ano anterior, e que estava nesta posição, é eliminado. Assim continua-se nos anos seguintes, deixando-se sempre uma vara para fruto estendida horizontalmente e o dobrado em arco e um esporão na base do tronco com duas gemas. O clichê anexa esclarece o modo de proceder-se a poda "Guyot".

PODA GUYOT DUPLA
Como a forma anterior, é também uma poda mista. Para conduzir a videira sob esta forma deve-se deixar duas longas varas, estendidas horizontalmente e em sentidos opostos, convenientemente aparadas.

Deixam-se também dois esporões correspondentes às duas varas de fruto que irão ser eliminadas no ano seguinte. Este processo de poda é idêntico ao de "Guyot" simples. As videiras conduzidas sob esta forma de poda (poda "Guyot" dupla) devem ser plantadas em intervalos maiores.

PODA SYLVOZ
É uma forma de poda longa. Apropriada para videiras de grande desenvolvimento vegetativo. Uma vez já conhecido o processo de cordão esportado é fácil compreender este novo processo de poda.

No fim do segundo ano o galho mais grosso e melhor da videira é vergado sobre o segundo arame, mais grosso, e a 1,20 ms. do solo, em forma de cordão horizontal.

Prende-se ao fio este cordão: pegam-se as gemas voltadas para o solo (gemas ventrais do cordão) com exceção da última gema ventral e que vai servir de prolongamento ao cordão. No ano seguinte nascem diversos ramos dorsais, provenientes das gemas dorsais do cordão, e um único ramo ventral. Os galhos dorsais do cordão serão distribuídos de 25 a 30 cms. um do outro, eliminando-se os ramos intermediários, contidos nesses espaços, um do outro, por corte rente.

Os ramos que irão constituir o cordão "Sylvoz" serão corta-

do, deixando somente o galho próximo à base, o qual convenientemente recurvado, aparado e ligado constituirá o novo sarmento frutífero. Para melhor esclarecimento a respeito desta forma de poda deve-se acompanhar as operações através do clichê.

Os desenhos esquemáticos da poda "Sylvoz" e "Casenave" foram extraídos do trabalho do eng. agr. O. G. Fernandes, intitulado "Guia do Viticultor Paulista".

queno arco, deixando somente o galho próximo à base, o qual convenientemente recurvado, aparado e ligado constituirá o novo sarmento frutífero. Para melhor esclarecimento a respeito desta forma de poda deve-se acompanhar as operações através do clichê.

Os desenhos esquemáticos da poda "Sylvoz" e "Casenave" foram extraídos do trabalho do eng. agr. O. G. Fernandes, intitulado "Guia do Viticultor Paulista".

queno arco, deixando somente o galho próximo à base, o qual convenientemente recurvado, aparado e ligado constituirá o novo sarmento frutífero. Para melhor esclarecimento a respeito desta forma de poda deve-se acompanhar as operações através do clichê.

Os desenhos esquemáticos da poda "Sylvoz" e "Casenave" foram extraídos do trabalho do eng. agr. O. G. Fernandes, intitulado "Guia do Viticultor Paulista".

queno arco, deixando somente o galho próximo à base, o qual convenientemente recurvado, aparado e ligado constituirá o novo sarmento frutífero. Para melhor esclarecimento a respeito desta forma de poda deve-se acompanhar as operações através do clichê.

Os desenhos esquemáticos da poda "Sylvoz" e "Casenave" foram extraídos do trabalho do eng. agr. O. G. Fernandes, intitulado "Guia do Viticultor Paulista".

queno arco, deixando somente o galho próximo à base, o qual convenientemente recurvado, aparado e ligado constituirá o novo sarmento frutífero. Para melhor esclarecimento a respeito desta forma de poda deve-se acompanhar as operações através do clichê.

Os desenhos esquemáticos da poda "Sylvoz" e "Casenave" foram extraídos do trabalho do eng. agr. O. G. Fernandes, intitulado "Guia do Viticultor Paulista".

queno arco, deixando somente o galho próximo à base, o qual convenientemente recurvado, aparado e ligado constituirá o novo sarmento frutífero. Para melhor esclarecimento a respeito desta forma de poda deve-se acompanhar as operações através do clichê.

Os desenhos esquemáticos da poda "Sylvoz" e "Casenave" foram extraídos do trabalho do eng. agr. O. G. Fernandes, intitulado "Guia do Viticultor Paulista".

queno arco, deixando somente o galho próximo à base, o qual convenientemente recurvado, aparado e ligado constituirá o novo sarmento frutífero. Para melhor esclarecimento a respeito desta forma de poda deve-se acompanhar as operações através do clichê.

Os desenhos esquemáticos da poda "Sylvoz" e "Casenave" foram extraídos do trabalho do eng. agr. O. G. Fernandes, intitulado "Guia do Viticultor Paulista".

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



Rhodiatox é encontrado e vendido em todas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badaró, 119 - 4.º andar - Caixa Postal, 1329 - São Paulo, S. P.

Como evitar o aparecimento de doenças na criação de bezerros

As doenças de criação de bezerros aparecem tanto no gado leiteiro como no gado criado extensivamente — Medidas profiláticas e curativas indicadas no tratamento dessas moléstias

As doenças de criação compreendem: o "Curso Branco", o "Paratifo", a "Pneumonia dos bezerros", a "Peste dos pulmões", a "Onfaloflebite", a "Difteria dos bezerros" e a "Coccidiose". As seis primeiras doenças desta lista são causadas por bactérias. Tanto o gado de leite, como o gado criado em regime extensivo, como o gado de corte, estão sujeitos a essas doenças.

A essa lista de doenças propriamente de criação deve ser acrescida a "Anaplasmose bovina", doença causada por protozoários parasitas, moléstia de gado adulto e que tem se revelado de importância muito maior para os bezerros do que antigamente se supunha. As medidas recomendadas pelos técnicos do Instituto Biológico, no combate a essas doenças de criação de bezerros,

podem ser resumidas nos seguintes itens:

a) Vacinar a vaca um mês antes de dar cria, injetando-lhe uma série de três doses de "vacina contra o curso branco", com intervalos de uma semana, ou uma (Conclui na 19.ª página).



BOAS SEMENTES BOAS COLHEITAS

Sementes de hortaliças e flores em geral. — Adubos para todas as culturas. — Fertilizantes, inseticidas, etc. — Artigos para Apicultura. — Estêopes para extração de frangos. — Atendimento por Rembolsos Postais. — PEÇAS LISTA DE PREÇOS GERMINADORA DE SEMENTES SIMÕES LTDA. Av. Duque de Caxias, 601 (antigo 468) Caixa Postal 1963 — São Paulo

MELANCIA, ABOBORA E MAMÃO

Os lavradores que costumam explorar culturas de melancias estiveram, na presente estação, à espera da mudança do tempo para começar suas plantações. No período da estiagem de cerca de setenta dias, precedente às chuvas de junho, houve dificuldades até no preparo das terras destinadas a receber as sementes. Assim que a unidade do solo o permitiu, segundo o declararam os relatórios dos agrônomos regionais referentes ao último mês do primeiro semestre, foram preparados os terrenos e lançadas as sementes.

Em Itapetininga, os melanciais foram muito favorecidos pelas chuvas, começando a germinar. Captivari dedicou 60 alqueires a essa cultura logo às primeiras chuvas de junho, notando-se acentuada preferência pelas variedades "Santa Bárbara" e "Kleckley Sweet". Conchas, pela primeira vez, recebeu, em um alqueire, uma plantação de melancia a qual foi aquinhoadas com os benefícios da irrigação. Este melancia foi atingido por uma gema, sem sofrer, porém, maiores danos. Tatui só depois das últimas chuvas principiou suas lavras, registrando-se em Tietê grande desinteresse pela cultura ao passo que, em Rio Claro, ainda se notou certa animação por ela.

No setor da abobora, ainda predomina o antigo sistema de associar a sua cultura à do milho, pelo que é considerado difícil pelos calculadores de safras estabelecer as proporções de sua produção. Em Capão Bonito, cerca de um terço das culturas de milho é entremeadada com aboboras, em Guapiara mais de um terço e, em Apiaí, Ribeira e Iporanga, mais de dois terços. A produção por área é relativamente pequena, mas, sempre compensadora, dado que não exige maiores tratamentos, mesmo quando o plantio se destina exclusivamente a atender as necessidades dos criadores de porcos. No plano de nutrição hídrica a qual foi aquinhoadas com

(Conclui na 19.ª página).

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO



RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A.

Excelentes Enxertos de Videiras

V. S. encontrará na firma que há mais de meio século vem servindo a fruticultura nacional.

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

Caixa Postal 48 — LIMEIRA — Estado de São Paulo

LISTAS E FOLHETOS GRATIS

REPLANTA DO CAFEZAL

Tipos de mudas indicadas — A melhor época de replanta é no início da estação das águas — Cuidados indispensáveis no transplante — As mudas de "toco" devem ser plantadas no fim das chuvas, em março ou abril

As mudas podem ser obtidas de 3 maneiras:

a) — semeadura em canieiros e transplante para recipientes; b) — semeadura direta em recipientes; c) — mudas de "toco" ou aparadas.

Para todos os casos é indispensável o viveiro.

O primeiro tipo permite selecionar as mudas no transplante, para os recipientes, mas requer pessoa habilitada, que saiba transplantar sem prejudicar as raízes.

As mudas devem ser transplantadas com 15 a 20 cms, levando

geralmente 7 meses para atingir este tamanho. Como tipos de recipientes há o jacarinho de bambu com 30 x 25 cms., o vaso de madeira laminada, com 40 x 25 cms., o jacarinho e outros.

CUIDADOS INDISPENSÁVEIS NO TRANSPLANTE
Com auxílio de uma colher de transplante retira-se do canieiro cada muda com seu torrão de terra. Em seguida planta-se no jacarinho, que deve estar quase cheio de uma mistura de duas

USINAS DE ACUCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

LIVRE-SE DO AMARELÃO

O anquilostomo é um verme que vive no chão e penetra até os intestinos, atravessando a pele da planta dos pés, causando a doença conhecida como o amarelo. Ela é comum nas zonas rurais e a que sofre do mal, sente cansaço, calor no estômago, falta de apetite, tornando-se extremamente pálido e debilitado. Entretanto seu combate é fácil, tratando-se o doente com os dráguas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, que expulsam os vermes, recuperando o doente para a vida e o trabalho.



Consulte seu médico. A ANKILOSTOMINA FONTOURA é o medicamento recomendado para a cura rápida do amarelo.

ANKILOSTOMINA FONTOURA

— DESTROÍ E ELIMINA OS VERMES DO AMARELO

AGRICULTURA E PECUARIA

CULTURA DA MACIEIRA
Variedades de macieiras indicadas para cultivo em nosso Estado — O problema da coloração da maçã paulista — Quanto ao gosto as nossas maçãs nada ficam a dever às estrangeiras — Plantação da macieira

Primeiramente, o fruticultor deverá escolher um dos dois objetivos da macieicultura: consumo direto e industrialização.

Para o consumo, a escolha das variedades deverá recair sobre Rome Beauty, Ohio Beauty, Permain Doré, Deliciosa, Deliciosa Rio Negro. São maçãs bonitas, avermelhadas, de cores vivas, tão a gosto do público.

Para a indústria, a escolha deverá recair sobre Reinecke da Canadã, Bela Flor Amarela, Cidra e todas as citadas para o consumo, exceto as Deliciosas, que não provaram bem na fabricação de cidra e aguardente, pelo menos aqui em São Paulo.

Assim, o lavrador deverá plantar as variedades do primeiro grupo, mesclando-as com as variedades polinizadoras, que são a Jonathan e a King David, porque, dessa cultura, os melhores frutos serão vendidos ao público e o refugo enviado às fábricas. Evidente que, plantando as do segundo grupo, os frutos, embora sucosos, saborosos, não encontrarão mercado fácil, devido ao formato e ao aspecto (falta de coloração viva). Daí a necessidade de destiná-las às fábricas, que nem sempre pagam o que o produtor merece.

O problema da produção da macieira já é caso conhecido. No Estado de São Paulo ela produz de maneira assombrosa. Há vista os pomares dos senhores Fracalanza e da Beltrão, cujas produções devem ser encorajadas com suportes, pois os galhos correm o risco de romper-se, tal a carga observada.

Não é só em Campos do Jordão, O mesmo se verifica em Jundiaí, Campinas e Limeira, o que demonstra a uberdade do nosso clima e do nosso solo.

O problema da coloração da maçã paulista é o que ainda perdura. Temos a impressão de que, no Brasil, jamais conseguiremos obter maçãs com aquela belíssima coloração apresentada pelas argentinas e americanas, a menos que a genética intervenha criando variedades de cor avermelhada viva, tão apreciada pelo público. Esta descoloração da nossa maçã é devido à falta de insolação, diante das poucas horas de sol que temos, por causa de nossas montanhas e das nuvens chuvosas do verão, época em

ACLIÇÃO DO DOURADO NO RIO PARAIBA

Não há amante da pesca de água doce que desconheça o dourado, pertencente à família Characidae. No gênero *Salminus* estão integradas três espécies, a saber, *maxillosus*, *brevidens* e *hilaris*. As duas primeiras são conhecidas pelo nome vulgar de dourado e a última pelo de tabarana. O *Salminus maxillosus* é encontrado na bacia do rio da Prata e se caracteriza por ter 90 a 105 escamas na linha lateral, enquanto o *S. brevidens*, habitante do Rio São Francisco, acusa 77 a 79 escamas.

A tabarana, ao contrário, é espécie de pequeno porte, encontrada nos afluentes dos grandes rios, ou nas suas lagoas marginais. Raramente alcança além de dois palmos de comprimento e seu colorido, em vez do tom amarelo, é de um matiz violeta avermelhado sobre um fundo branco prateado. As linhas paralelas do corpo são idênticas às do dourado, mas a faixa negra da caudal é ladeada pelo vermelho sanguíneo das bordas dessa nadadeira.

O dourado é, incontestavelmente, o peixe ideal para a pesca esportiva, pois além do seu belo aspecto, atinge grande peso, sendo comum a sua captura, ao ser fisgado, luta valentemente, nada rápido, em todos os sentidos, nada fora d'água e se utiliza de vários truques para se desvencilhar do anzol, só se entregando depois de completamente extenuado.

O dourado constitui, durante muito tempo, o tabu da piscicultura nacional, devido ao grande interesse pela sua criação, para o que foram empregados os mais engenhosos meios empíricos, tais como tanques em que se provocavam enchentes artificiais, escadas e corredeiras especiais através das quais as águas se lançavam aos borbotões, a semelhança do que acontece nas cachoeiras, mas a todos esses artifícios resistiu sem que a sua tão ambicionada postura fosse obtida.

A atenção dos técnicos nacionais se voltou, depois disso, para

Cultura da chicória
Variedades indicadas — Época de semeadura — Preparo do alfobre ou canteiro de semeadura — Quantidades de sementes a empregar — Germinação e transplantação — Irrigação, tratamentos culturais e colheita

Para semeadura em nosso Estado, destacamos as seguintes variedades: "Chicorea Lisa Imperial" — variedade de folhas grandes, verde-pálidas, pouco amargas, servindo para saladas quando convenientemente branqueadas pelo estiolamento artificial; "Chicorea Lisa Loure" — apresenta as mesmas boas qualidades da anterior; "Chicorea Crespa de Meaux" — folhas extremamente crespas e coloração amarela esbranquiçada; "Chicorea Crespa de Ruilec", etc.

Essa mistura de adubos, com exceção do Sulfato de Chile e Sulfato de amônio, deve ser adicionada ao estercor antes do revolvimento do solo. O Sulfato de Chile e Sulfato de amônio podem ser aplicados mais tarde, de ambos os lados da planta, depois que estas tenham sido a vegetação no canteiro definitivo, até cerca de um mês antes da colheita.

ÉPOCA DE SEMEADURA
Nos climas frios pode ser semeado o ano todo qualquer das variedades acima citadas; nos climas quentes deve-se dar preferência, durante os meses de verão, para as variedades "Lisa Imperial" e "Crespa de Meaux" de vez que nos meses frescos todas elas produzem relativamente bem.

SEMEADURA EM ALFOBRE OU CANTEIRO DE SEMEADURA
Deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorçados, devendo-se adubá-los com estercor de curral bem curtido, fino e, se possível, penetrado. A semeadura é feita em sulcos de 0,5 a 0,8 cm, de profundidade e distanciados de 10 cm, cobrindo-se, após a semeadura, com terra penetrada.

Para evitar que o sol do meio dia castigue a sementeira é conveniente fazer-se um pequeno girar, sobre o qual coloca-se um anteparo qualquer (palha, capim, etc.). Essa cobertura deve permanecer somente nas horas mais quentes do dia. Deve-se irrigar abundantemente o canteiro antes da semeadura. Após a cobertura dos sulcos uma pequena e rápida irrigação, com critério, é o suficiente para dar às sementes um bom grau de umidade.

Três e meio a quatro gramas de sementes por metro quadrado é o bastante. A germinação dá-se entre o quarto e sexto dia conforme o clima e estação do ano.

TRANSPLANTAÇÃO
Faz-se quando as mudinhas tiverem 3 a 5 folhas verdadeiras, ou, que se tenham entre 20 e 25 dias após a semeadura. Conviém tirar as sementes na véspera da transplantação para não encharcá-las, mas irrigar copiosamente no momento do transplante, a fim de facilitar o arraizamento. Para diminuir a transpiração, convém aparar as folhas a um terço do seu comprimento.

PREPARO DO CANTEIRO DEFINITIVO
Antes de revolver o solo faz-se a estercoação com o objetivo de incorporar ao solo matéria orgânica de que necessita a chicorea para bem desenvolver.

Cinco a dez quilos de estercor por metro quadrado é o suficiente. Com auxílio de um enxada ou garfo de dentes o hortelão vai revolvendo a terra de maneira a incorporar o estercor debaixo do solo.

Outro tipo de desbaste, aliás, o mais importante para a silvicultura, é o que diz respeito à eliminação de árvores existentes em um povoamento florestal. A esse respeito, deve-se chamar a atenção dos interessados para um fato de grande importância: é preciso abolir, de uma vez por todas, o processo aconselhado por determinados pessoas, segundo o qual o desbaste consistiria em se suprimir, alternadamente, uma linha completa de indivíduos lenhosos, por um método denominado e sem base experimental.

Quando o lavrador inicia o plantio de espécies florestais, procura empregar espaçamentos muito pequenos, com o intuito de forçar o seu crescimento vertical. As plantas, em determinada ocasião, sentindo excessos de luz, travam uma luta de vida ou de morte.

AUTO-SUFICIÊNCIA

Perto do seu galinheiro, faça a sua horta

Mostrei em comunicado anterior como se podem obter, num pequeno quintal, ovos, frangos e galinhas a baixo preço, que poderia ser muito reduzido se a fôrça de mão de obra fosse mais barata. Atualmente, a mistura vendida a Cr\$ 95,00 o saco de 40 quilos, é caríssima e esse preço poderia ser reduzido. Hoje, vou tratar de outro gênero de produção, com que se poderá enriquecer muito a mesa de toda família.

Com relativa frequência, penetram, como médico, em lares pobres. Se são lares pobres, paupérrimos, eles parecem em face do abandono completo das áreas de terra que possuem. Casa, em que faltam plantas, dá sensação de avidez, de abandono e miséria, aspecto não sugerido por uma casa em que vicejam algumas plantas cultivadas, sejam quais forem. Por menor que seja a área disponível, sempre poderá ser aproveitada. Que não se alegue falta de tempo ou cansaço. Para quem trabalha oito horas por dia, sempre sobra algum tempo, quando menos aos domingos. Um trabalho diferente no domingo será mais repousante que uma palestra no botiquim. Vejam os intelectuais, que em geral, trabalham mais, sendo, porém, entre eles, que se encontram uns poucos que se dedicam ao jardim ou ao quintal.

A primeira coisa a ser plantada é um limoeiro. O Siciliano é o melhor porque dá o ano inteiro. Uma boa muda custa dez cruzeiros. Uma cova de 30 x 30 x 40 cm, um pouco de adubo e a rega diária até pegar bem. Depois, uma rega ou duas por semana nas estagens. E os limoeiros virão o ano inteiro.

Numa beirada de muro, 10 ou 12 mudas de couve, a 40 ou 50 cm, uma da outra, haverá folhagem por muitos e muitos meses.

Num canteiro de 1 x 1 ou 1 x 2 m, cabem tantas mudas de alface que faz gosto. De preferência, alface crespa, que é mais saborosa. Plantadas a 20 cm, de distância, desenvolvem-se muito bem. A semeadura é feita numa caixa ou num canto de canteiro. São transplantedas quando tiverem 5 ou 6 folhas. É verdade dos meses frios.

A rúcula é muito saborosa e não exige transplante. Basta semear e esperar que cresçam. Os parais são inimigo número um das sementeiras: cuidado com

Com esse sistema e com o tempo de que dispõe, a minha mesa tem sempre algumas folhas verdes a alegrar o arroz com feijão.

Nota — Não sou hortelão, nem estudo coisa alguma desse assunto. Provavelmente, os entendidos do rirido do que acabam de ler, mas é a minha experiência, dou-me bem com ela e aconselho a todos os que dizem de alguns metros quadrados de quintal. Os resultados são bem compensadores.

sementeiras: cuidado com

ADUBAÇÃO QUÍMICA

O adubo químico pode ser misturado ao estercor no momento da estercoação. Uma boa fórmula para 100 metros quadrados é a seguinte:

Superfosfato de cálcio simples 4 a 6
Sulfato de Chile 2
Sulfato de amônio 1
Sulfato ou cloreto de potássio 1

PLANTAÇÃO NO CANTEIRO DEFINITIVO

As mudas são plantadas a distância de 30 ou 40 cm, conforme a variedade. Irrigação. Na época da seca deve-se irrigar todos os dias à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

TRATOS CULTURAIS

Faz-se com o cuidado, tendo por objetivo extirpar ervas mas e escarificar o solo.

COLHEITA

Dá-se entre 90 a 120 dias, após a semeadura. As variedades crespas são mais precoces. Para tornar as folhas mais tenras e menos amargas, para servir como salada, é necessário fazer-se o branqueamento, o que se consegue amarrando as folhas, em forma de tufo, com barbante. Esta operação deve ser feita em dias de sol para evitar o apodrecimento, mais ou menos 15 dias antes da colheita.

Eng. Agr. ALCEU DE ARRUDA VEIGA

Horto Florestal de Batatais

calizadas em seu apice. Com isso, evitam a sua dispersão pelos ramos laterais, com a constituição de tecidos que obturam a sua passagem para tais ramificações. Estas, por sua vez, secarão, como resultado de um fenômeno que se denomina derrama natural.

Entretanto, o silvicultor estará atento a todas as transformações por que passará o seu talhão florestal: em determinada idade, chegará o momento em que as árvores já não poderão mais viver debaixo daquele espaçamento inicial, porque uma planta não vive só da luz, embora esta constitua seu elemento primordial. Ela tem, também, necessidade de explorar um cubo de terra conveniente.

Nestas condições, só haverá um caminho a seguir: localizar os indivíduos lenhosos já dominados e derrubá-los.

Surgiu aqui, uma pergunta bastante interessante: "quer dizer que se o lavrador encontrasse 500 plantas dominadas, apertadas, deveria cortá-las, sem qualquer discriminação?" Não, porque o desbaste florestal deve ser executado de maneira tal que não provoque solução de continuidade da fertilidade do solo em questão. Se o indivíduo lenhoso X é dominado, definido, mas, contribui para a uniformidade do sombreamento do local, deverá ser poupado.

As plantas dominadas, não derrubadas no primeiro desbaste, possivelmente o serão no segundo ou no terceiro, porque atravessarão alguns anos, em que haverá tempo suficiente para que as árvores dominantes e pré-dominantes desenvolvam a sua copa de tal forma que aquelas se tornem dispensáveis, os contribuintes ao sombreamento do solo.

O desbaste florestal é uma operação de enorme responsabilidade para o silvicultor: qualquer erro em sua execução acarretará sérios prejuízos à sua floresta.

Sendo processo sujeito a variações em função do solo, clima, umidade, bem como da própria espécie florestal, só deve ser executado sob as vistas de pessoal técnico capaz. Aliás, em uma mesma fazenda se for plantada uma espécie florestal em solos secos e em terras úmidas, deverão ser estabelecidas modificações em sua realização. Outras vezes, é possível que tenham sido reflorestadas, numa única propriedade, duas faixas de terra diferentes: uma pobre e outra rica em elementos minerais e em matéria orgânica. Nesse caso, a idade de início dos desbastes não será a mesma para ambos os talhões.

Há autores que estabelecem, em silvicultura, determinados princípios para se fazer a eliminação e plantas: — a) é aconselhável o desbaste moderado, que interrompa a cobertura, retirando-se as plantas secas, dominadas e apertadas, em quantidade que não prejudique a formação da camada humifera; — b) iniciar, desde cedo, esta operação de supressão, repetindo-a, frequentemente, para que não haja interrupção na cobertura; — c) para cada floresta, haverá uma idade característica à sua realização.

Outros são pelos desbastes fortes das árvores dominantes, deixando-se as apertadas e dominadas como garantia da cobertura. É um processo muito em voga na França, porém, não aconselhável para o nosso clima especial.

Francisco Bergamin

basta isso para variar a alimentação. As sementes podem ser adquiridas em qualquer casa. Dar preferência às sementes que são pesadas na hora. Já ouvi dizer que os pacotinhos prontos contêm as sementes mais velhas.

O tomateiro, por sua vez, ocupa pouco espaço e é de fácil cultivo. Meia dúzia de tomateiros é suficiente para o gasto diário. Colocam-se algumas sementes em cova de 1 a 2 cm. a 1 m. de intervalo. À medida que crescem, sacrificam-se os menos desenvolvidos, até ficar 1 em cada cova. Colocam-se estacas para sustentar as que ficam. As folhas velhas são retiradas bem como os brotos baixos. Em pouco tempo, os tomateiros estarão produzindo tomates muito mais saborosos que os da feira.

Ferramenta: uma caveleira, um enxada e um ancinho. Nada mais.

Preparo da terra: escava-se com o enxada, espalha-se o adubo por cima, revolve-se com a caveleira e aplina-se com o ancinho. Está o canteiro pronto para receber as sementes ou as mudas. O adubo pode ser de coqueira ou de galinheiro. Deste, bastam 100 a 150 gr. por metro quadrado.

Regas: devem ser diárias, a entardecer no verão e pela manhã no inverno. Não esquecer que todas as plantas gostam de sol.

Com esse sistema e com o tempo de que dispõe, a minha mesa tem sempre algumas folhas verdes a alegrar o arroz com feijão.

Nota — Não sou hortelão, nem estudo coisa alguma desse assunto. Provavelmente, os entendidos do rirido do que acabam de ler, mas é a minha experiência, dou-me bem com ela e aconselho a todos os que dizem de alguns metros quadrados de quintal. Os resultados são bem compensadores.

sementeiras: cuidado com

REVISTAS AMERICANAS -- ASSINATURAS

de REVISTAS, JORNAIS, FIGURINOS e LIVROS — AMERICANAS, FRANCÊSAS e INGLESA — RECEBIMENTO GARANTIDO

MODAS	ARQUITETURA	MECANICA
Glamour 12 95,00	American Home 12 110,00	Popular Mechanics 12 80,00
Seventeen 12 135,00	Better Homes 12 115,00	Mechanica Popular 12 120,00
Hesperia Bazaar 12 210,00	House & Garden 12 175,00	Popular Science 12 97,00
Charm 12 210,00	House Beautiful 12 205,00	Mex. Illustrated 12 74,00
Vogue 20 465,00	Building The Mag 12 215,00	Science et Vie 12 120,00
Modern Brides 4 110,00	Arch. Digest 12 175,00	RADIO E TELEVISÃO
Mademoiselle 12 320,00	Arch. Record 4 250,00	Radio Rev. News 12 122,00
Mc Call's Mag. 12 75,00	A. D'Ajouard'hui 6 435,00	Radio Electronics 12 102,00
FRANCÊSAS	CINEMA	REVISTAS DE NOTÍCIAS
L'Officiel 6 450,00	Modern Screen 12 50,00	Nat. Geo. Mag. 12 185,00
Jardin des Modes 12 250,00	Silver Screen 12 50,00	Readers Digest 12 100,00
Modes et Travaux 12 140,00	Photoplay 12 135,00	Portune 12 240,00
Elle 52 335,00	Movie Life 12 95,00	Sat. Eve. Post 52 170,00
ALBUM DO FIGARO	MUSICA	Coronet 12 94,00
Femme Chic 6 360,00	Etude 12 90,00	Esquire 12 175,00
Femina 4 380,00	Musical America 16 155,00	Time - via Aerea 52 300,00
Vogue 10 500,00	Metronome 12 145,00	Life 26 103,00
France Illustration 52 945,00	Daw Beat 26 145,00	
Realités 12 550,00	Bildard 52 390,00	

RECEBIMENTO GARANTIDO

Pedidos de assinaturas e catálogos: DISTRIBUIDORA STANDARD DE PUBLICAÇÕES LTDA. — Caixa Postal, 542 — Av. Rio Branco, 18 — 18.º sala 1804 — Telefone 23-3556 — Rio de Janeiro — registro gratis.

Como evitar o aparcimento...

(Conclusão da 18.ª página).

dose única de "vacina contra o paratifo dos bezerros".

Pi não deixar a vaca dar cria em local infectado ou sujo. Proporcionar com antecedência alojamento apropriado para esse fim (quarto no estabulo ou pastinho próximo).

c) acompanhar as diversas fases do nascimento do bezerro, e ajudar o parto da vaca si for preciso.

d) desinfetar o cordão umbilical do bezerro com tintura de iodo, logo depois de nascido, e examiná-lo diariamente até cicatrizar completa.

e) deixar o bezerro com a mãe, pelo menos durante as primeiras doze horas. Caso ele não mame espontaneamente, administrar o colostro da vaca pela boca, espaçadamente, em pequenas porções.

f) não deixar nunca o bezerro ficar em currais sujos, misturando com animais maiores. Colocar em lugar apropriado, limpo e seco e ao abrigo das correntes de ar, no lote de bezerros recém-nascidos;

g) alimentar o bezerro em horas certas, duas ou melhor três vezes ao dia, dando-lhe leite morno no bide, ou deixando-o mamar na própria vaca. Neste caso, não esgotar completamente o udo da vaca; procurar deixar sempre uma quantidade de leite suficiente para o bezerro não passar fome;

h) vacinar o bezerro na segunda quinzena de idade, injetando-lhe uma série de três doses de "vacina contra o curso branco".

i) com intervalos de uma semana, ou uma dose única de "vacina contra o paratifo dos bezerros".

j) Isolar os bezerros doentes e tratá-los de acordo com os casos.

Na diarria — aplicando sulfaguanidina.

Na pneumonia — sulfatiazol ou penicilina.

Na anaplasiose — triparlavin.

Contra os carrapatos — pulverizações periódicas de um bom carrapaticida, feitas por meio de qualquer goma comum.

Melancia, abobora e mamão...

(Conclusão da 18.ª página).

ma, é, entretanto, a abobora um artigo dos mais procurados o que torna, até certo ponto, caro quando nas fontes de produção, quando nas fontes de distribuição, e, todavia, comprado em latas, das quais 170 000 em Cordeópolis. As plantações citricas destes dois municípios apresentam aspecto muito bom, principalmente, as novas; acham-se todas no limpo e a maioria com a colheita concluída, adubada e caídos os troncos com pasta bordaleza. De todas as plantas, as fornadas em cavalos de Lima da Pérsia são as mais deixadas.

As lavouras citricas produzem os melhores benefícios para as plantas citricas, sobretudo, para as recém-plantadas ou para aquelas que estão na primeira produção, acrescidas de mais 100.000 adubos em formação. O preço da fruta, no pé, em Monte Alto, tem sido de compradores a Cr\$ 10,00 a caixa quando não existe contrato. Há, contudo, produtores recebendo até Cr\$ 17,00 pela caixa por força de contrato feito anteriormente.

Replanta do cafezal

(Conclusão da 18.ª página).

palmo acina e um palmo abaixo do colo. A muda fica assim com dois palmos de comprimento.

As raízes laterais também devem ser um pouco aparadas.

O plantio destas mudas na cova deve ser feito no fim das águas, nos meses de março a abril.

PRAGA DOS VIEIROS

Cochonilhas — combater com Rhodatox a 1-10.000.

Bicho mineiro — queimar as folhas atacadas.

Fungos — causadores de manchas e também de "tombamento de mudas" — pulverizar com calda bordaleza a 1%.

REPLANTAS

Deve-se observar os talhões de baixa produção, pois muitas vezes é devido as folhas. Outras vezes o cafezal é velho e muitos pés ficam improdutivo. Esses males têm remédio, e este consiste na execução de um plano de substituição dos pés improdutivo e replantio das falhas. O sucesso depende de se fazer um bom planejamento e uma boa adubação. A cova deve ser grande, com 50 x 50 x 50 cm, e nunca deve ser aberta perto de um cafezal decadente. A produção desse cafezal velho não compensa o mal que ele causa à plantinha nova. Uma boa adubação conseguida com 30 litros de estercor bem curtido, 30 grs. de farinha de

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O COMBATE AOS CARRAPATOS

O presente trabalho visa apenas trazer algumas informações sobre o combate aos carrapatos. Dada a importância do assunto, pois, como é sabido, a existência de carrapatos é incompatível com o aperfeiçoamento zootécnico do gado bovino, tais informações são justificáveis e necessárias.

Vamos, nesse ensaio, resumir estudos técnicos feitos em nosso meio por veterinários experientes. Relatamos, resumindo, como divulgador, e não como técnico.

COMBATE AOS CARRAPATOS DOS BOVINOS

Hoje é matéria inconteste que os banhos arsenicais não têm ação sobre certas fases da evolução do carrapato que, aliás, adquire formas de resistência. Assim a prática estabelecida de dois banhos espaçados, nos rebentos bovinos, de 18 a 20 dias um do outro, não alcança os fins visados e, portanto, julga-se mais acertado dar 2 banhos, espaçados, 6 dias um do outro. Isso, entretanto, quando se trata de erradicação do carrapato, mas se tratarmos de um banho de limpeza, bastará um só. Quer dizer, nas grandes fazendas de criação extensiva, onde é usado o banho de gado, só uma vez ao ano, no período de maior afiluação dos carrapatos, não visando portanto a erradicação do parasito, usar-se-á um banho forte, no máximo da dose, que é na concentração de 0,22% de arsenico.

Quando, entretanto, o fazendeiro estiver preocupado em eliminar os carrapatos de sua propriedade ou ao menos, mantê-los em ocorrência mínima, recomenda-se os banhos fracos, na concentração de 0,14 a 0,17% de arsenico.

O método indicado neste caso é dar dois banhos, espaçados de 6 a 8 dias, na concentração arsenical de 0,14 a 0,17%, ao começo do trabalho da extinção dos carrapatos e, a seguir, banhos de média concentração (0,20% de arsenico), estes com intervalos de 20 a 25 dias.

Em referência ao carrapato do deito (Ornithodoros) cuja picada além de dolorosa, ainda provoca úlceras de difícil cicatrização, muito comuns no interior, devemos recomendar certos cuidados.

Em primeiro não arrancar o carrapato à força e nem pingar em cima dele uma gota de benzina ou de amoníaco ou extrato de tabaco. O parasito desagra-se e então a dor, apenas tirá-lo e piná-lo local com óleo, melhor que mercuriocrômio.

Para atenuar as comichões: pomada mentolada, ou pomada de zinco.

OUTROS CARRAPATOS

Em referência ao carrapato do deito (Ornithodoros) cuja picada além de dolorosa, ainda provoca úlceras de difícil cicatrização, muito comuns no interior, devemos recomendar certos cuidados.

Em primeiro não arrancar o carrapato à força e nem pingar em cima dele uma gota de benzina ou de amoníaco ou extrato de tabaco. O parasito desagra-se e então a dor, apenas tirá-lo e piná-lo local com óleo, melhor que mercuriocrômio.

Para atenuar as comichões: pomada mentolada, ou pomada de zinco.

CONDIÇÕES DE NOSSA CITRICULTURA

Os pomares estão sendo formados, nesse município, em terras chamadas velhas e cansadas, recebendo elas, antecipadamente, bom preparo e fortes adubações. Há perspectivas de aumento desta cultura em São Simão, onde as plantações mais recentes apresentaram ótimo desenvolvimento ao passo que as velhas são deixadas em seu declínio. O Vale do Rio Paraíba constitui enorme interesse pela citricultura, em cidades como Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Capatuba e Jacareí. Enquanto isso em Ilheus e Itararé, organizam-se pequenos pomares que oscilam entre 20 e 100 unidades, onde se vêem Pirralima, Lima, Pele de Moça, Pera Rio, Mexericá, Crato e outras.

Foram noticiadas incidências de pulgão em pomares de Pedernópolis e na região de Valinhos, de cocóides, sendo feita desinsecção com óleo.

NUCLEO DE FAMILIARES ITALIANOS

O Consulado Geral da Itália em São Paulo comunica que com o navio "Castelverde", que aportou em Santos no dia 19 do corrente, chegou o primeiro núcleo de familiares chamados pelos pais de brasileiros residentes e transportados ao Brasil a expensas do "Comitanto Inter-governativo delle Migrazioni".

Este primeiro grupo será acompanhado por outros com um ritmo acelerado de modo a se esperar que todos os que apresentarem pedido de chamada possam muito em breve reunir-se a seus familiares.

Portanto, todos os italianos que tiverem necessidade ou desejarem trazer para o Brasil seus parentes (pais, mulher, filhos, irmãs, sobrinhos, cunhados) e que não tenham ainda apresentado pedido aos Consúladros, as Agências Consulares ou aos Patronos Emigrantes são convidados, com urgência, a apresentarem-se às repartições acima para fazer a Carta de chamada que é gratuita como o é também a viagem da cidade de residência na Itália ao porto brasileiro.

Dado o próximo e definitivo término da concessão especial pedes aos concedidos que levam na máxima consideração as possibilidades que oferecem as facilidades acima indicadas e providenciem o mais rapidamente possível a preencher as formalidades requeridas.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Gene Tierney — 10 anos — B. da Tela — Nac. — 13.30 — 15.15 — 17 — 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Agora Estamos na Marinha — Gary Cooper e Jane Greer — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Zachary Scott — 10 anos — B. da Tela — Nac. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Zachary Scott — 10 anos — B. da Tela — Nac. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PHENIX

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Gene Tierney — 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 13.30 horas — O Mascara de Ferro — Lua de Mel a Socos — Desde 17.30 horas — Mulheres em Perigo — Gene Tierney — Agora Estamos na Marinha — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Zachary Scott — 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Mulheres em Perigo — Zachary Scott e Cante Neutra Freguesia — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.30 horas.

TROPICAL

Mulheres em Perigo — Gene Tierney — Agora Estamos na Marinha — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

Mulheres em Perigo — Glenn Ford — Agora Estamos na Marinha — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.30 horas.

RECREIO

O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Anjos Disfarçados — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — Prelúdio à Fama — Guy Rolfe — Terrível Matador — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Terra de Sangue — Rod Cameron — Casamento Moderno — Proib. 14 anos — Atual em Revista 262 — Nacional — As 13.40 horas.

STA. HELENA — Assassinato Entre Estrelas — Richard Conte — Caçadores de Fantasma — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 261 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Flechas da Vingança — Stephen McNally — Caminho do Céu — Nacional — Proib. 10 anos. As 13 hs.

ROXY — A Cabana do Pecado — Umberto Spadaro — Só As 14 horas — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VITÓRIA — Outra Primavera — Libertad Lamarque — Coração Maldito — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI — O Renegado — Paul Muni — Retribuição a Um Bandido — Proib. 10 anos — C. Jornal, 441 — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

OBEDIAN — Raposa do Deserto — James Mason — Confissão Sentimental — Marcha da Vida, 394 — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

IDEAL — O Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Balneario da Scala — Atual em Revista, 257 — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

CAIRO

O Filho de D'Artagnan — Carlo Ninchi e Giana Maril Canale — Proib. 10 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.ª semana.

AVENIDA — Tico Tico no Fubá — Super Nacional — Anselmo Duarte — O Rei do Rancho — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Mulheres em Perigo — Gene Tierney — Exponentes da Música — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Mulheres em Perigo — Glenn Ford — Exponentes da Música — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Ao Diabo a Fama — Cebola do Ouro — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Ainda Há Sol em Minha Vida — Jane Wyman — Pirata da Estrada — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 17.05 e 20 horas.

YPE — Mascara de Ferro — Louis Hayward — Flor de Pedra — J. Cinemat — Nacional — As 13.45 e 19.30 hs.

VERA — Hoje dois grandes filmes num só programa — Acompanha nacional — As 14 e 19.30 horas.

CATUMBI — A Ponte de Waterloo — Robert Taylor — Debandada — Not. da Semana — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

S. JORGE — Escandalos na Riviera — Danny Kaye — Espada de Monte Cristo — Not. da Semana — Nacional — Desde 13.45 horas.

EXCELSIOR — Só solrê — Os Amores de Carolina — Martine Carol — Rastro Sangrento — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — As 13.30 e 18.40 horas.

GUANABARA — As 19 e 21 horas — Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 horas — Contos e Lendas — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional.

SABARA — A Cabana do Pecado — Umberto Spadaro e Lilliana Tellini — J. Cinemat — Nac. Desde 14 horas.

BRAZ — Cyrano de Bergerac — José Ferrer — Força Contra Astúcia — At. Campos — Nac. Desde 14 horas.

VOGUE — A Cabana do Pecado — Umberto Spadaro — O Homem de Bronze — J. Cinemat — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Amor e Ódio na Floresta — Glenn Ford — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

CARLOS GOMES — A Cabana do Pecado — Lilliana Tellini — Aguas Tralociras — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Fuzinhos Com Fe — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — A Cabana do Pecado — Ermano Randi — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

S. GERALDO — Os Tres Segredos — James Graig — Loura Selvagem — J. da Tela — Nac. As 13.45 e 18.50 horas.

MARROCOS

A Cabana do Pecado — Umberto Spadaro e Lilliana Tellini — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Cyrano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — J. Cinemat — Nacional — As 10, 12.30, 14.40, 17, 19, 20, 21.40 e 24 horas.

JUSSARA

Quatro Num Jeep — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.ª semana.

FAÇA UMA IDÉIA O QUE PÓDE
SER ESTE FILME, COM ESTE
ELENCO:

OSCARITO **ELIANA** **GRANDE OTELO**

ALBERTO RUSCHEL **CATALANO** **LOU**

MODESTO DE SOUZA **ALVARENGA** **LUIZ GONZAGA**

RUY REY **RANCHINHO** **QUITANDINHA** **SERENADERS**

em
..E O MUNDO SE DIVERTE

PROG. LIVRE
AMANHÃ **JUSSARA**

RUA D. JOSÉ DE BARROS, 306

14.16.18.20.22 horas

O DESTINO IMPLACÁVEL
ESPALHARA TREVAS NA
SUA ALMA E NO SEU CAMINHO!

IDA LUPINO
ROBERT RYAN
WARD BOND

CINZAS QUE QUEIMAM

"On Dangerous Ground" PROIB. 18 ANOS

AMANHÃ

• BANDERANTE • MAJESTIC • CLIMAX • JUPITER • S. CECILIA • UNIVERSO • PARIS • REX • ESTRELA • SAVOY • CANDELARIA

MULHERES CONDENADAS — "Mulheres Condenadas" é o drama das mulheres infelizes, produto da sociedade contemporânea, que vivem entre sorrisos, bebedas, mas que guardam profundas e silenciosas dores!

"Mulheres Condenadas", com Fernando Lamas e Delia Garcés estreará no Marrocos e circuito dentro de alguns dias.

OS MISTÉRIOS DAS
SELVAS AFRICANAS
REVELADOS NUMA
AVENTURA ESPETÁCULAR!

JOHNNY SHEFFIELD
PISTY ANN GARNER

BOMBA E ESCRAVA

PARATODOS • ROSARIO • NACIONAL • PAULISTA • BRASIL • CINEMAR • GLORIA • PARIS • IMPERIAL • POLYEMA

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Sebastiani e sua troupe de cães amestrados — Cachorro Matemático — Macaco na Bicicleta — Leo e Lori — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "O Rato na Ratoeira" — As 15.30 e 20.30 horas.

YVONNE DE CARLO

NA PRODUÇÃO DE
J. ARTHUR RANK

DANSA
CANTA
E AMA

HOTEL SAHARA

QUINTA-FEIRA

MARROCOS
ROXY
VOGUE

SABARA
CARLOS GOMES
S. ANTONIO

CHUVA DE ESTRELAS!
CARAVANA LUMINOSA
DE MELODIAS, RITMO
E ROMANCE!

ESTRELAS em DESFILE

JAMES CAGNEY
GARY COOPER
VIRGINIA GIBSON
HARRIS LOVEJOY NORMAN
LOVELLA PARSONS
SCOTT WYMAN
PATRICIA WYMORE

OPERA • ISMERALDA • 4.ª FEIRA • PAULISTA
PARAMOUNT • ITAMARATI • JUPITER • IMPERIAL
PIRATINHA • LUX • CAPITOLIO • ITAIM

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Orfãos da Tempestade — Bing Crosby — Jane Wyman — Paramount — At. Atlântida, 52x29 — 14.15 — 16.45 — 19.15 e 21.45 horas.

ART-PALACIO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Rep. da Tela, 150 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Odeio, Agente 23 — Anna Neagle — Proib. 10 anos — UCB. — J. da Tela, 336 — As 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas.

OPERA — Eco do Pecado — Hugo Haas — Proib. 18 anos — Columbia — Res. da Semana, 52x24 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. Atual, 52x24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Matinal As 10 horas com programa infantil.

PARATODOS — Carmen — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Tecnicolor — Columbia — F. Jornal, 264x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Aconteceu — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Eco do Pecado — Hugo Haas — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 335 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

S. BENTO — Território Indiano — Gene Autry — Proib. 10 anos — A Marca do Gorila — A Volta do Zorro — Série — C. J. Inf. 3x7 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Orfãos da Tempestade — Bing Crosby — Jane Wyman — Paramount — Not. Semana, 52x26 — 14.15 — 16.45 — 19.15 e 21.45 horas.

PARAMOUNT — Orfãos da Tempestade — Bing Crosby — Jane Wyman — Paramount — Not. Semana, 52x26 — 14.15 — 16.45 — 19.15 e 21.45 horas.

STA. CECILIA — Orfãos da Tempestade — Bing Crosby — At. Atlântida, 52x28 — As 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas — Matinal As 10 horas com programa infantil.

ITAMARATI — (Rua Barão de Tatu, 304) — Os Filhos dos Mosqueteiros — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Not. da Semana, 52x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — Os Filhos dos Mosqueteiros — 10 anos — A. Atlântida, 52x27 — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Matinal As 10 horas com programa infantil.

NACIONAL — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Mundo a Seus Pés — J. da Tela, 334 — Desde 14.15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Bode Está Solto — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Vinhos, Mulheres e Música — At. 108 — Desde 13.20 horas — Matinal As 10 horas com programa infantil.

CLIMAX — Orfãos da Tempestade — Bing Crosby — Marcha da Vida, 397 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATINHA — Orfãos da Tempestade — Um Gato Em Minha Vida — Ray Milland — At. Atlântida, 52x25 — Desde 13.45 horas.

UNIVERSO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Isto Sim é Que é Vida — J. da Tela, 332 — Desde 13.40 horas.

BRASIL — Os Filhos dos Mosqueteiros — 10 anos — Isto Sim é Que é Vida — Brasil vs. Uruguai — Nacional — Desde 13.25 horas.

PARIS — Os Filhos dos Mosqueteiros — 10 anos — Isto Sim é Que é Vida — Esp. da Tela, 147 — As 13.40, 18 e 21 hs.

CINEMAR — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — 10 anos — O Mundo a Seus Pés — At. Atlântida, 52x24 — Desde 13.30 horas.

GLORIA — Os Filhos dos Mosqueteiros — 10 anos — Contos e Lendas — Marcha da Vida, 393 — Desde 14 horas.

REX — Os Filhos dos Mosqueteiros — 10 anos — O Mundo a Seus Pés — Esp. Marcha, 429 — Desde 13.30 horas.

IRIS — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Quando Passar a Tormenta — Marcha da Vida — Nacional — As 13.40 e 18.35 horas.

LUX — A tarde: Kanan e Cão Lobo — Roubo das Diligências — A noite: Eco do Pecado — Proib. 18 anos — Uma Mulher Qualquer — At. 105 — Nac. As 13.35 e 19 horas.

ESTRELA — A tarde: Idolo do Público — Errol Flynn — A noite: Quando Passar a Tormenta — A noite: Vingador Impiedoso — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 13.15 e 18.35 hs.

JUPITER — Os Filhos dos Mosqueteiros — 10 anos — Isto Sim é Que é Vida — Esp. da Tela, 146 — Desde 14 hs.

IMPERIAL — Orfãos da Tempestade — Revolta dos Apaches — Proib. 10 anos — Res. da Semana, 52x22 — As 13.30 e 18.15 horas.

SAVOY — Orfãos da Tempestade — Flor de Sangue — 10 anos — Not. da Semana, 52x10 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Azul — Estrada dos Homens Sem Lei — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — King Kong — J. da Tela, 339 — As 13.45 e 18.50 horas.

CAPITOLIO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Tarzan e a Mulher Leopardo — Esp. da Tela, 145 — As 13.30, 18 e 21 hs.

BRAZ POLITEAMA — Eco do Pecado — 18 anos — Resgate de Sangue — Not. da Semana, 52x25 — As 13.50 e 19 horas.

S. PEDRO — Mascara do Vingador — John Derek — Proib. 10 anos — Minha Filha — At. 108 — As 13.40 e 19 hs.

S. CAETANO — A tarde: Barragem Maldita — A noite: Idolo do Público — A noite: Um Preço Para Cada Crime — Res. da Semana, 52x23 — As 13.45 e 18.45 horas.

CANDELARIA — A tarde: A6 Sul de Caliente — Terra dos Meus Sonhos — A noite: Mulheres em Minha Vida — Proib. 14 anos — A Vida Começa Amanhã — Not. da Semana, 52x29 — As 13.50 e 18.45 horas.

COLONIAL — A tarde: Mercadores de Intrigas — A noite: Vingador Impiedoso — Proib. 14 anos — P. Jornal, 263x15 — As 13.25 e 18.30 horas.

ITAIM — Orfãos da Tempestade — Favorita dos Deuses — J. Tela, 233 — As 13.20 e 18.30 horas.

PENHA — Aladin e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Ouro Negro — Proib. 10 anos — J. da Tela, 331 — Desde 14 horas.

S. LUIZ — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Missão de Vingança — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 143 — Desde 14.10 horas.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A
ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO
— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

WILLIAM BOYD
MINEIRO MISTERIOSO
IMP. JOANAS
ALCANTARA

FRED COBY ISABELITA
A volta de Don Ricardo
UM SERIADO
REPUBLIC
5º E 6º EPISODIOS
A PARTIR DAS 10 HORAS

A VOLTA DE EL ZORRO

AMANHÃ AVENIDA SESSÕES a partir das 10 horas da manhã

Conde de Monte Cristo
1ª EXIBIÇÃO SÃO PAULO
CARLITO em CARMEN das AVESSAS
DISCO VOADOR CONTINUAÇÃO SENSACIONAL SERIADO 12º-13º EPISODIO IMPATÉ 10 ANOS COMP. NAC.

TURISTAS DE MEIA CARA — Os irmãos Marx estarão brevemente no Banderantes e circuito, em outra comédia maluca da Paramount.

Trata-se de "Turistas de Meia Cara" (Monkey Business) que Norman Mc Leo dirigiu.

NINON SEVILLA
NA HISTÓRIA DE UMA MULHER SEM LIMITE MORAL UM RETRATO GRÁFICO DA VIDA!

VENDE CARO TEU AMOR
CANTANDO E DANÇANDO LINDA BACANA 21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-2479-2480-2481-2482-2483-2484-2485-2486-2487-2488-2489-2490-2491-2492-2493-2494-2495-2496-2497-2498-2499-2500-2501-2502-2503-2504-2505-2506-2507-2508-2509-2510-2511-2512-2513-2514-2515-2516-2517-2518-2519-2520-2521-2522-2523-2524-2525-2526-2527-2528-2529-2530-2531-2532-2533-2534-2535-2536-2537-2538-2539-2540-2541-2542-2543-2544-2545-2546-2547-2548-2549-2550-2551-2552-2553-2554-2555-2556-2557-2558-2559-2560-2561-2562-2563-2564-2565-2566-2567-2568-2569-2570-2571-2572-2573-2574-2575-2576-2577-2578-2579-2580-2581-2582-2583-2584-2585-

o Chefe da Tração da 1.ª Divisão para tomar as providências necessárias.

Nomeou comissão especial de inquerito para apurar causas acidentais.

Os serviços acidentados estão sendo organizada para ser levada a público com a maior urgência possível.

1.º de Maio de 1952.

LUIZ NETTO — Diretor

Organização Beneficente

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
tratamento especializado das V.
inárias, e suas complicações —
lis. Cons. — Rua 7 de Abril, 264
e andar, sala. 911 — De 9 a 5

Retrato sentimental do bailado japonês em São Paulo



Cerca de 80 jovens brasileiras descendentes de japoneses, revivendo, sem quebra da alta tradição, vários exemplos do difícil bailado da Terra do Sol Nascente, participaram dos espetáculos promovidos nesta capital pela Federação de Arte e Cultura. Pela primeira vez também nessa noite, um retrato sentimental do Japão em São Paulo, foi representado o clássico "No" intervindo ai categorizados e experimentados atores japoneses aqui residentes. No clichê (da esquerda para direita): Hisako Matsukita, de branco, de 13 anos, de Ural, Estado do Paraná é cercada pela atenção de companheiros e mostra os apetrechos da sua indumentária. Ao centro, a pequenina Kodama Terumi, 3a colocada no "Ballet" clássico para crianças, recebe os cumprimentos da 1a colocada, a notável Olga Yakushijins, observadas por Yoko Assakura, ex-aluna de Olenewa e uma das julgadoras das provas. Por último, a 1a colocada em bailado japonês para classe infantil Sakano Mariko, e Takeda Haatsumi, de leque. (Ver reportagem noutro local desta edição).

Sentido real do assunto conservação do solo

— "A conservação do solo — no sentido real da palavra — implica na utilização de várias práticas conservacionistas que irão se completar, e não na aplicação de uma só prática".

Estas palavras são ditas ao repórter em tom meditado mas sem reboços: assim como um ensaio de "slogan", a ser passado à frente: como nova e boa doutrina a ser firmada.

O jovem engenheiro agrônomo Nelson Pires de Albuquerque, do seu trator, tbm nu ao sol, voltava de uma aula de conservação do solo, dada pelo seu colega e mestre de aulas Orlando Fontes Lima, com a supervisão direta de outro agrônomo, este o norte-americano Frederic August Thompson, um dos grandes nomes mundiais no setor da conservação do solo.

Depois desse "cartão de visita" conversamos longamente. Tudo indica que Thompson, neste seu primeiro ano de estada no Brasil supervisionando na Fazenda de Ipanema a difusão do moderno conceito e de recentíssimos métodos conservacionistas, está fazendo discípulos capazes. Mais que isto: deve ser ouvido além e acima do âmbito do Curso de Engenharia Rural, que o Ministério da Agricultura está fazendo realizar com grande acerto naquele estabelecimento. Para que a sabedoria de seus conselhos ganhe imediatamente maior expansão.

A Fazenda de Ipanema, no mesmo local das antigas instalações da fundição de ferro que existiu desde os tempos de Varhagem no reinado de D.

João VI até fins do 2.o império com D. Pedro II. Assim sendo no prédio central foram instaladas, as dependências da administração, alojamento dos estagiários, sala de estar,



ENTREVISTA NO CAMPO — O engenheiro agrônomo Pires de Albuquerque, do seu trator na Fazenda Ipanema, define, ao "Correio Paulistano", o sentido real da palavra conservação do solo.

biblioteca e restaurante. Nas demais dependências residência dos instrutores sala de aula, alojamento para cursos de tratoristas, carpintaria, estábulo, e, num grande galpão estão as garagens, oficinas e salas de "tests".

A finalidade precípua do curso é a formação de técnicos em Fomento da mecanização agrícola, compreendendo este, o estudo das máquinas e seus implementos, sua conservação e manutenção, e, acima de tudo a aplicação racional de cada conjunto trator-implemento.

O "Correio Paulistano" tomou contato com alguns elementos que fizeram esse esplêndido Curso de En-

genharia Rural realizado em 4 meses e finalizado na semana passada.

Dos 15 alunos, todos engenheiros agrônomos, um Rufo Bazan da Silva procedia da Bolívia, outro,

José L. da Fontoura Guimarães, do Paraná e Paulo Vinícius Weber Figueiredo, do Rio Grande do Sul.

Voltemos a Thompson e aos seus conselhos. Dos seus ensinamentos à equipe de jovens agrônomos que acaba de concluir o estágio em Ipanema, temos aqui o depoimento do seu ex-aluno Nelson Pires de Albuquerque. Este eng. agrônomo da "Luz de Queirós" que entrevistamos, foi muito claro quando, completando as palavras que abrem esta reportagem, insistiu em que "atualmente nos Estados Unidos a conservação do solo, obedece a um planejamento a partir do estudo da capacidade de uso dos solos, em que estes são classificados em grupos e classes, de acordo com o declive, textura, grau de fertilidade, grau de erosão etc. O solo assim classificado terá uma recomendação do técnico para a execução de práticas conservacionistas".

E repetiu ainda que conservação do solo no sentido real da palavra, implica na utilização de várias práticas conservacionistas que irão se completar, e não na aplicação de uma só prática.

O jovem agrônomo embora não tendo por objetivo fazer críticas, feriu sem dúvida, pontos da aplicação de métodos conservacionistas que carecem ser revisados entre nós. Está se radicando lentamente entre os fazendeiros paulistas a mania de realizar esta ou aquela prática conservacionista de utilidade esquecidos do

problema complexo que representa a conservação do solo.

A moda em tal região é terraceamento; em

Texto de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de ROBERTO PEREIRA

outra os cordões em contorno. E a onda cresce e continua com e sem audiência técnica; às vezes contra o técnico!

Já é tempo pois de se cuidar da legislação conservacionista do solo. Sem planejamento específico de cada trato de terra estaremos apenas, com os complicados terraceamentos e os sugestivos cordões em contorno, apenas mexendo desculadamente com o solo; como crianças grandes. Tivemos aliás sempre — como vício do espírito implantado pela monocultura — a mania desta ou daquela coisa só. Começa a repontar na conservação do solo aqui e ali aquela manifestação de se fazer determinadamente isto ou aquilo. O conjunto não era objetivado. Assim que se proibia nos tempos faustos do café em São Paulo até a pequena horta. Para não "sujar" o panorama único da verde e perfilada massa do cafezal.

Que as poucas palavras deste jovem agrônomo paulista Pires de Albuquerque sirvam de aviso os conselhos de Thompson precisavam aqui ser ouvidos e ganhar rapidamente conceito de aplicação.



Yuri Akagui, pequenina e já notável bailarina de 8 anos, 3o lugar na classe infantil de bailado japonês, recebe carinhosa ajuda de Marie Kikui, 1a colocada no "ballet" oriental, e Yatahe Kikiko, que interpretou "Baía delicada". Observa sorridente Myoko Okamoto, aluna de Ilustres mestres no Japão.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1952 | N. 29.539

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Criação da Escola Municipal de Música

Será instalada no Grupo Escolar San Martin, no Alto do Ipiranga — Engenheiros municipais na Convenção da União Pan-Americana de Associações de Engenharia — Reunião secreta na municipalidade

Era pensamento do prefeito da capital construir, sob a orientação da Secretaria de Educação e Cultura, um edifício de dez andares, à rua Vieira de Carvalho, destinado ao funcionamento de um instituto musical da municipalidade. Prevê-se esse projeto a construção de grande sala para concertos, seções especializadas para organização de orquestra sinfônica e corais, além de uma oficina para formar técnicos em fabricação de violinos.

Entretanto, mais tarde, em vista de verbas elevadas exigidas para levar a efeito a iniciativa, o chefe do Executivo municipal optou por formula mais modesta, organizando-se a Escola (Conclui na 22.a página).



Na Fazenda Ipanema, perto de Sorocaba, uma equipe de 15 engenheiros agrônomos, alunos do Curso de Engenharia Rural, que durante 4 meses acaba de realizar um curso intensivo de estudos e trabalhos sob direção de mestres norte-americanos e brasileiros. Dos norte-americanos, o renomado F. A. Thompson, supervisionou as aulas de conservação do solo. Cumprindo notável programa de ação, esses moços planejaram e ajudaram a executar trabalhos de real aproveitamento. Dos trabalhos nos setores de irrigação e drenagem e conservação do solo, aqui damos as ilustrações acima. Na foto da esquerda do leitor temos o solo preparado para prática de irrigação por sulco. O terreno recebeu em seguida sementeira de arroz. A direita, uma área de 5 hectares de hortaliças recebendo a irrigação por aspersão, utilizando um aparelhamento de fácil manejo, com juncões alcoa. Quem observa os resultados é o aluno Olímpio José dos Santos, engenheiro agrônomo dos mais dedicados, que veio do Território do Amapá recolher os mais modernos ensinamentos agrícolas. Na foto central vemos Thompson observando a explanação feita em português pelo seu assistente, eng. agrônomo Orlando Fontes Lima, à sua direita. O mestre norte-americano, que presta seus serviços ao Brasil pela aplicação do Ponto IV, está fazendo aqui discípulos dedicados. A nossa reportagem é disso prova concreta.

SEJA CURIOSO!



Marquês de Sapucaí era o título de **Candido José de Araújo Lima**, que foi professor de **Pedro II** e de seus filhos, tendo sido ainda durante trinta anos presidente do Instituto Histórico Brasileiro.

A principal riqueza do **Havai** é a madeira do sandalo.

Acrobata é uma palavra de origem grega e quer dizer "Aquele que anda nas pontas dos pés".

"**Leme**" é apelido paulista, de origem flamenga, cuja tradução significa "barro", "argila".

O primeiro embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América do Norte foi **João Nogueira**.

No Brasil o introdutor do cabo submarino de iluminação a gás foi o Visconde de Mauá.

O chefe da "Revolta Federalista" foi **Silveira Martins**.

Benjamin Constant ocupava, no governo provisório da República, o cargo de ministro da Guerra.

Durou 10 anos o movimento revolucionário verificado no Rio Grande e chamado "Guerra dos Farrapos".

O organismo aproveita os alimentos ingeridos de acordo com suas necessidades. Mas, se o indivíduo começa a engordar ou emagrecer exageradamente, isso significa que tal aproveitamento não está sendo feito em condições. Mantenha seu peso dentro das cifras normais, para evitar as doenças provocadas pela gordura em demasia ou pelo emagrecimento excessivo.

Tributação dos mandatos

Na última reunião das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias, o sr. **Hamilton Prado** falou sobre o comportamento dos fiscais do Estado em face dos termos do Regulamento da lei 1.293, que dispõe sobre a tributação dos mandatos. O objetivo da lei era o de tributar apenas os mandatos que, na verdade, ocultam uma operação de compra e venda, mesmo porque, se assim não fosse, seria ela inconstitucional. Esta, particularidade reconheceu-a o governador do Estado, segundo declarou o sr. **Hamilton Prado**, razão porque o Regulamento esclarece a questão. Os fiscais estaduais, porém, asseverou o mesmo industrial — não estão cumprindo os termos do Regulamento, registrando-se situações nas últimas semanas que não se justificam em face daquele diploma legal. O fisco passou a exigir o recolhimento do imposto indistintamente, o que não concebe para os casos de verdadeiro mandato, sem visto de decisão ou má fé. Após os debates, decidiu a mesa encaminhar o assunto ao Departamento Jurídico, para estudo.

Diretor da Sears chega ao Rio de Janeiro

O general **Walter Hale Frank**, representante pessoal do general **Robert Wood**, presidente da Junta de Diretores da **Sears Roebuck**, chegou ao Rio de Janeiro sexta-feira última, num Clipper "O President" da Pan American World Airways. O general **Frank** vem ao Brasil estudar a possibilidade de instalar novas lojas da **Sears Roebuck S.A.** no país.

Simpósio sobre Anafixia e Alergia

Em comemoração do cinquentenário da Anafixia, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência patrocinou um simpósio sobre Anafixia e Alergia, em cooperação com a Comissão Científica da Associação Paulista de Medicina, a Sociedade de Biologia de São Paulo e a Sociedade Brasileira de Alergia, a ser realizado de amanhã até o dia 29. Tomará parte no simpósio especialistas do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O simpósio constará de uma série de conferências sobre as bases imunológicas, fisiológicas e clínicas do fenômeno da anafixia e alergia, de acordo com importante tema.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Acham-se abertas as matrículas para novos cursos de Enfermagem do 1.º, que funcionarão, às segundas, quartas e sextas-feiras, no período da manhã, das 9 às 11 horas e nos mesmos dias, no da tarde, de 15 às 17 horas, cujas aulas terão início em agosto.

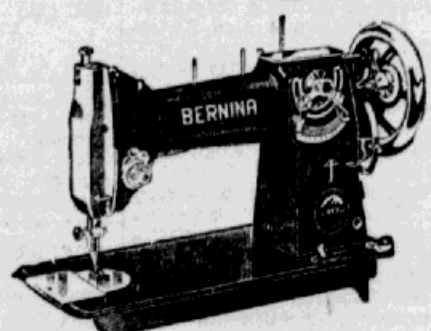
Informações na secretaria da Escola, à rua **Libero Badur**, 325 — 4.º andar — tel. 34-4468, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

Um tipo para cada conveniência! O econômico móvel tipo standard, conhecido em todo o mundo, com estante de ferro moldado e tampo de madeira, extensível, em cedro folheado a imbuia. Grande gaveta central e duas ou quatro gavetas laterais.

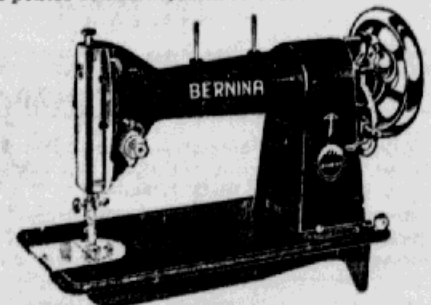


Modelo 34 - de alto luxo, de grande utilidade. Com 5 gavetas e fechadura central. Cabeça da máquina escamoteável. Fabricado em cedro folheado a imbuia de alta qualidade.

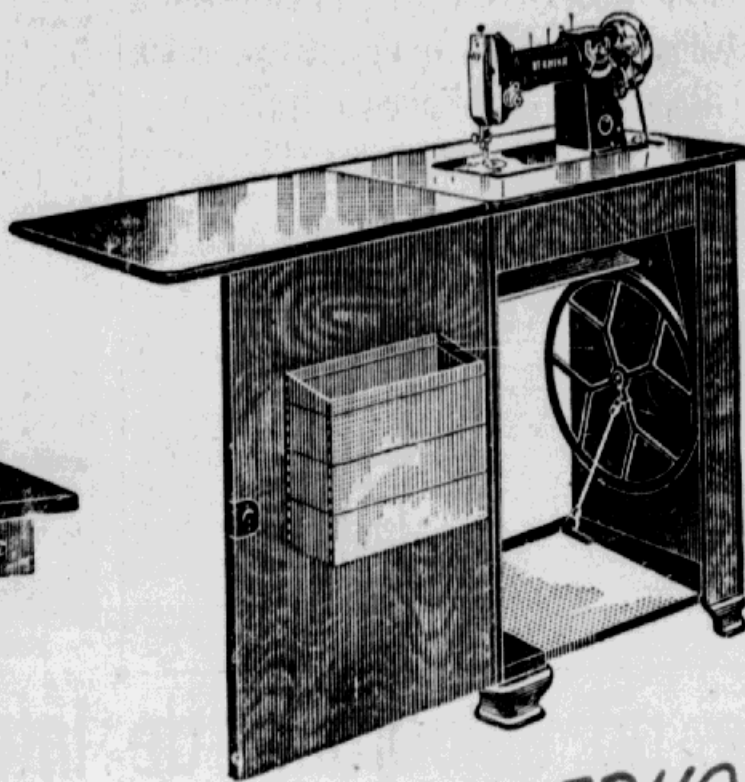
Modelo 50, fechado - um móvel distinto, que ocupa pouco espaço e embeleza qualquer sala ou sala. Ideal para pequenos apartamentos, aliando utilidade e beleza em uma só peça.



Modelo 117 - a incomparável Bernina zig-zag, para pedal ou motor, pode ser equipada com qualquer dos tipos dos móveis Bernina. Bernina 117 prega botões e colchetes, chuleia, faz casas e pontos de adorno, além da costura em linha reta.



Modelo 114 - de ponto reto, também para qualquer dos móveis Bernina. Cose e borda sem substituição de peças. Pé saltitante patenteado, para serzi e passear meias e regulagem de tensão do fio. A venda pelo econômico preço de Cr\$ 335,00 mensais, sem entrada!



MÓVEIS MODERNOS
de alto luxo e perfeito acabamento...

À ESCOLHA
DOS QUE ESCOLHEM a famosa máquina com ZIG-ZAG



- a criação máxima da indústria de precisão suíça!

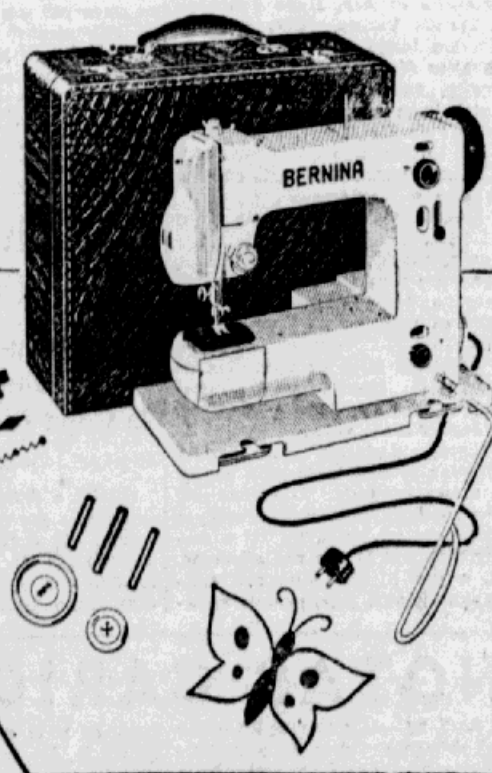
Modelo 31 N - estilo Chippendale, máquina de cabeça e pedal escamoteáveis e tampo extensível. Um móvel que se harmoniza com os mais belos e luxuosos mobiliários.



a vista ou a prazo... e um móvel para cada possibilidade financeira desde Cr\$ 335,00 por mês, sem entrada sem nada!

Desenhos e descrições não podem exprimir toda a beleza destes móveis Bernina — que são dignos pedestais para esta famosa máquina suíça, que é a máquina de precisão de maior venda em todos os países onde apareceu! Para verificar como são úteis e práticos, modernos e elegantes e como embelezarão o seu lar, venha admirá-los na loja de exposição da Mercantil Suíça. Nessa ocasião, a Sra. experimentará também uma Bernina — tão dócil e obediente em suas mãos, executando os mais lindos trabalhos de costura... fazendo-a eleger definitivamente a famosa Bernina como a máquina que lhe servirá para toda a vida!

Bernina Elétrica Portátil, também com ponto reto ou zig-zag. Prega botões e colchetes e faz todos os trabalhos de zig-zag. Braço livre e iluminação interna. Cor bege, que descansa a vista.



MERCANTIL SUÍSSA S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
S. PAULO: R. 24 de Maio, 96 tels. 35-0995, 35-0996, 36-7414
R. Oriente, 565, tel. 9-6489
RIO: Av. Rio Branco, 175, tel. 32-2222 (R. interna)
End. Teleg "Mercswiss"

REVENDEDOR AUTORIZADO: NATA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. R. BUENOS AIRES, 183 E 192, TEL. 43-1734 - RIO DE JANEIRO

UMA ORGANIZAÇÃO REALMENTE ESPECIALIZADA NO RAMO • VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

AMAMOS O TRABALHO CONFORME NOS
ENSINA "TERRA VIRGEM"

MIGUEL HELOU

O estilista e fino escritor **Constantino Vigil**, como em todos os seus trabalhos literários, lançou a 3.ª edição brasileira, de a. ord. com a 2.ª edição argentina, do seu livro "Terra Virgem" (Ed. Erial) cuja tradução e prefácio de autoria de **Eduardo Touroli**, ilustrações, por **Alfredo Adiguarde**, impresso e difundido, pelas Edições Melhoramentos.

A sentimental e afável linguagem aplicada nos pensamentos do escritor, está ao alcance de todo leitor que ama a bondade e cultura a ternura. Os escritores, são em sua maioria pensadores e eis porque se lhes tribuam respeito aos seus trabalhos e as suas ideias. Admiramos o homem pelo bem que pode fazer a coletividade, e rendemos homenagem a todos os apostolos da pena e do livro que fazem a grandeza dos sentimentos humanos sempre em serviço da solidariedade entre os homens de boa vontade. Na página 83, do referido livro, deparamos com o capítulo: "A mente de amor, onde se lê uma verdadeira cartilha de amor ao trabalho e à prática do bem em toda a sua magnitude. Terra Virgem, é um catecismo de

civismo e de humanismo. O seu autor, felicíssimo que é nos seus conselhos e pensamentos coligi pelos seus próprios sentimentos altruísticos e humanitários umas frases dignas de serem lidas e guardadas no nosso coração para cultivá-las como se cultivasse uma sementeira em terra própria. Não queremos nos alongar sobre tão útil trabalho criativo e vivo, porém desejamos fazer ressaltar aos olhos de todos os leitores a preciosidade contida na obra de **Constantino Vigil**, como é esta.

Retem a luz em teu espírito. Acende o fogo em teu coração. Teus bons são o amor e a justiça, e tua campina, a verdade. Rasga a terra dura, de norte a sul e de oriente a ocidente. Que teus passos retumbem nas concavidades da terra. Que estremece seu organismo mater para receber tua semente. Que teus mãos reproduzam o movimento do teu coração. Rasga a solidão. Quebra o silêncio. Avança...

Como Ele te disse, semente a palavra de bem e do amor. Chega o dia em que a semente abrir-se-á, tal uma bênção, sobre a terra. Destacamos também outros parágrafos que enchem os corações bem formados na escola da bondade e do amor, para preñar as culturas criadas

ras que fazem da ação bemfazeja um apostolado e um dever: "Tem como certo que o mundo te esperava. Que teu amor penetra nas almas como o amigo na casa do amigo e que segue pelo mesmo caminho que Ele cruzou quando baixou a terra. Escuta Sua voz que desce do céu e sobre do abismo. Embebe-te da Sua palavra e não cujas nada mais. Os que te amaram ainda não esqueceram. Um só, a teu lado. Um só, teu caminho. Um só, teu dia, através dos dias e das noites. Pensa nos que esperam alívio de ti. Lembra-te dos que são tantos, que suas lágrimas tornaram o mar amargo e que, em sua aflição, despedaçaram as rochas e formaram as areias. Que toda palavra boa caia sobre o sulco da dor! Que toda palavra de fé preencha o vazio da dúvida! Não desampares a multidão. Livres como estes e palavras tão meigas e alentadoras, devem estar em todos os lares e ouvir-se por todos os que realmente amam a Deus e sua impercível e infinita obra.

CRUZADA PRO' INFANCIA

CURSO DE PUERICULTURA — Encerram-se amanhã, as matrículas no Curso de Puericultura da Cruzada Pro Infância. O curso se iniciará no próximo dia 7 de agosto e a aula inaugural será proferida pelo prof. **Pedro de Alcântara**. Informações, na sede da Cruzada Pro Infância, à rua **Conde de São Joaquim**, 64, ou pelo telefone 33-7627.

Exames de oficial de farmácia

Acham-se abertas até o dia 15 do mês vindouro, as inscrições para exames de oficial de farmácia. Os exames de segunda época serão efetuados em agosto. A Associação dos Oficiais, Práticos e Licenciados em Farmácia de São Paulo, com sede à rua **São Bento**, 100, 2.º andar, fornece gratuitamente, aos interessados, os detalhes para as inscrições.

Instituto Paulista de Surdos-Mudos

As aulas do 2.º semestre, reabrem-se a 1.º de agosto, em todos os cursos, nos horários do costume, bem como para os matriculados nas aulas de ensino individual. Informações à rua **Oscar Freire**, 1790, ou pelo telefone 36-2128.

Curso de Língua Italiana

Iniciam-se no dia 4 as aulas dos novos cursos do Instituto Cultural-Italo-Brasileiro ministrados a principiantes. Informações na secretaria do Instituto (rua **T de Abril**, 230, 2.º andar, tel. 36-3753), das 15 às 19 horas e das 20 às 22 horas.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

Fluminense e Austria voltarão hoje novamente ao gramado do Maracanã

Escalção das equipes — O técnico da representação vienense encara com otimismo a refrega com os cariocas — O vencedor da contenda enfrentará o Corinthians, numa série de "melhor de três pontos", pela decisão do ambicionado troféu

O Fluminense, campeão carioca de 51, jogará hoje à tarde, no Maracanã, a "cartada" decisiva pela conquista da Taça Rio. O compromisso que está reservado aos cariocas surge como dos mais difíceis. Trata-se do embate com o conjunto da Austria, equipe que vem revelando, de jogo para jogo, elevado índice técnico. O futebol vienense, enquanto lento, é de notável eficiência. Hája vista os resultados obtidos pelos comandados de Ocwirich no sugestivo torneio. Depois de "gozarem" o Libertad e o Saarbrücken, os austríacos foram derrotados pelo Corinthians e Fluminense por 2 a 1 e 1 a 0, respectivamente, num prelo em que a sorte lhes fora adversa. Um empate teria sido o resultado mais condizente daqueles embates.

Como se vê, o prelo a ser travado logo mais à tarde, na Guanabara, será dos mais reñidos, tal o interesse que anima os contendores. O campeão vienense ainda alimenta grande esperança em relação ao título. Realmente, vencendo esta tarde ao Fluminense, a Austria ficaria em posição privilegiada para tentar o título, uma vez que teria de enfrentar, no cotejo decisivo, a representação corinthiana, agora em situação das mais precárias, sacudida de alguns de seus melhores valores, vítimas da agressão sofrida, quarta-feira última, pelos uruguaios.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS: dar, que no certame passado foi um valor notável, não aparece

Elis os quadros:

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edson — Bigode — Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quinças.

AUSTRIA — Schweda — Stoltz — Kwans — Schlanger, Ocwirich e Swoboda — Pichler, Kominek, Hubber, Stojaspal e Auredinck.

POSSIBILIDADES DO FLUMINENSE

O conjunto guanabarinense perdeu muito da antiga segurança. Pinagora como o companheiro ideal

de Pinheiro. Castilho continua a ser aquele mesmo craque que manobrou os esportistas sul-americanos, quando do último continental, efetuado em Santiago do Chile. Jair, na intermediação, ainda carece de um maior treinamento para aparecer com destaque. Edson, enquanto sobre, vem dando conta do recado. Marca com apreciável acerto, carecendo apenas de maior segurança no jogo de distribuição. Bigode é, indiscutivelmente, o ponto alto da linha média. Na vanguarda, o valor mais positivo é o jovem Marinho, que durante vários anos viveu esquecido, em Baur, defendendo o futebol local. E, embora não decepcione, não é mais aquele craque que atrai a atenção dos esportistas bandeirantes, na temporada de 51, em

memoráveis exibições. Os demais valores, apenas esforçados.

O AUSTRIA

A turma austríaca é um conjunto coeso que pratica um futebol malicioso e insinuante. Os vienenses pecam apenas pela lentidão nas jogadas. Na verdade, no entanto, é que, apesar de moços, os comandados de Ocwirich aproximam-se com relativa facilidade do arco contrário. Apenas não concluem constantemente. Abusam dos passes e só em raras oportunidades tentam o tiro à meta. Chutasses os austríacos, no arco, com mais frequência e o seu jogo frio seria perigosíssimo. O técnico vienense está bastante otimista em relação ao prelo de hoje.

A arbitragem da pugna estará a cargo do luso Joaquim Campos.



Pedro Romero Filho, forte concorrente na categoria esporte internacional.

Treinarão hoje, no autódromo de Interlagos, os concorrentes ao III Premio "Cronica Esportiva Paulista"

Deverão chegar amanhã os gauchos Aristides Bertuol e Catarine Andreatta — Programa — Largadas — Premios — Homenagem — Para-quedaismo — Condução — Inscrições — Autoridades e juizes — Notas

SERÁ VERDADE?...

AFIRMA-SE NO RIO QUE O PALMEIRAS JOGARÁ NO URUGUAI

RIO, 26 (Asapress) — Divulga-se que o Palmeiras aceitou o convite do Penarol para jogar em Montevideo, na primeira quinzena de janeiro de 1953.

A decisão do clube paulista teria sido comunicada aos dirigentes do Penarol, ontem mesmo, pelo sr. Mario Fruglietti.

Os membros da delegação do Penarol chegaram a esta cidade fazendo rasgados elogios ao Palmeiras, frisando, que as únicas dificuldades que restaram ao São Paulo, partindo do primeiro campeão da Copa Rio, foi o único que lhes prestou toda a assistência, uma vez que não viram, durante a sua estada, um diretor corinthiano.

MENTIRAM OS URUGUAIOS

QUEREM PASSAR POR VITIMAS OS AUTORES DAS CENAS DEPRIMENTES OCORRIDAS NO PACAEMBU

TRANSFORMARAM-SE EM INOCENTES OS INDISCIPLINADOS DEFENSORES DO PENAROL — DESISTIRAM DA COPA RIO — FRACASSOU A TENTATIVA DO FLUMINENSE PARA SOLUCIONAR O "IMPASSE"

RIO, 26 (Asapress) — Chegou ontem à tarde a esta cidade, a delegação do Penarol, com o firme propósito de não voltar a jogar mais no Pacaembu.

Nessa circunstância, o Fluminense tomou as medidas necessárias para solucionar o "impasse". O primeiro passo foi a tentativa de trazer ao Rio o Corinthians, dispondo-se, mesmo, a antecipar para a tarde de hoje o seu jogo com o Austria. Com esse objetivo seguiram imediatamente a São Paulo dois emissários do campeão carioca, Hugo Fracalossi e Morais Barros, que, à noite, tiveram longo entendimento com os altos dirigentes do Corinthians, porém, nada conseguindo, pois, sentindo-se ofendido com o procedimento do campeão uruguaio, o Corinthians não abriu mão de hipótese alguma do direito que lhe confere o regulamento.

Informado da decisão do clube paulista, Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, convocou para ontem mesmo uma reunião de pais uruguaios com os responsáveis pela Copa Rio.

Alegando falta de garantias os uruguaios recusaram-se terminantemente a voltar a São Paulo. José Noz, vice-presidente do Penarol, declarou: "A polícia mostrou-se impotente para conter a massa exaltada. O ônibus que nos conduzia chegou inteiramente amassado no hotel, tal o número de pedras que nos atiraram. E, mesmo já, não sentimos segurança alguma, pois, grande ajun-

DEFINITIVAMENTE CANCELADO O PRELIO CORINTHIANS VS. PENAROL

Concretizada a desistência do clube uruguaio — O clube do Parque São Jorge já é finalista da Copa Rio — Não se apresentará no gramado o alvi-negro

Oficial e definitivamente o Corinthians, a partir das 12 horas de ontem, é o finalista da chave paulista da II Taça Rio, sendo considerado vencedor também da competição semi-final, que aqui

se travou, em virtude da concretização da desistência do Penarol, a cujo respeito nossos leitores já estavam suficientemente advertidos, tendo os acontecimentos evoluído de tal modo que não seria possível admitir-se um desfecho diverso.

De fato, em caráter definitivo e oficial, somente ontem, às 12 horas, foi que F.P.F. em virtude de uma segunda comunicação telefônica do sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense F.C., pôde anunciar o cancelamento do segundo jogo Corinthians-Penarol, muito embora já se soubesse que o Corinthians não iria ao Rio e que o clube uruguaio também não voltaria ao Pacaembu.

A situação, portanto, esclareceu-se e tudo correu de acordo com as circunstâncias já conhecidas, não tendo havido nenhuma contra-marcha surpreendente. A situação oficial foi a mesma que se tinha estabelecido no campo de futebol, com a desistência do Penarol e a consequente vitória do Corinthians.

As informações procedentes do Rio dizem que o Penarol se retirou da II Taça Rio após conversações em que fez sentir a impossibilidade e a inconveniência da realização do segundo jogo com o Corinthians. As alegações do clube uruguaio foram aceitas pelo Fluminense, de sorte que a retirada do Penarol da II Taça Rio acabou ocorrendo num clima de compreensão, não estando, portanto, fechadas as portas para futuros entendimentos entre o futebol do Brasil e do Uruguai.

Cancelado o jogo, oficialmente, deixou de existir a necessidade do Corinthians apresentar sua equipe, em campo, para, através de um ato de presença, ser considerado vencedor. Assim, pôde o Corinthians (Conclui na 13.a pag.)

5 POR DIA...

1 — Em 12-8-1904, foi fundado o Botafogo F.C., uma das tradicionais agremiações cariocas. Em 8-12-1932, o Botafogo F.C. fundiu-se com o Clube de Regatas Botafogo e surgiu o Botafogo Futebol de Regatas.

2 — A luta mais longa em disputa do título de campeão mundial de boxe, peso-pesado, sob as regras do marquês de Queensbury, foi a travada em Havana (Cuba), em 1915, entre o campeão Jack Johnson e o aspirante Jess Willard. Durem 25 assaltos. Johnson foi derrotado por nocaut e, assim, Jess Willard tornou-se o sétimo campeão do mundo dos pesos-pesados. E reinou de 1915 a 1919, quando foi derrotado por Jack Dempsey.

3 — Este ano, pela primeira vez, na Itália, efetuou-se uma corrida para mulheres motociclistas. Circuito de 260 quilômetros de Milão a Como. Verese, Stresse Novara e de novo a Milão. A média de velocidade obtida foi de 47 quilômetros horários. Certos e despretensiosos participantes da prova, fizeram representar a Itália, França, Bélgica, Suíça e Alemanha.

4 — Nas províncias de Tarragona e Lerida, na Espanha, há uma corrida a pé que se tornou tradição nas chamadas "fiestas mayores". Ao vencedor é oferecido um carneiro, ao segundo colocado um casal de galinaceo e ao terceiro uma cesta de cebolas.

5 — Foi no campeonato brasileiro de futebol, de 1935, que, pela primeira vez, paulistas e cariocas foram enfrentar os gauchos em sua casa, isto é, em Porto Alegre. E também pela primeira e única vez na história do certame nacional de futebol, os cariocas foram eliminados nas semi-finais pelos gauchos.

6 — O primeiro jogo de futebol disputado no Brasil foi em 15 de novembro de 1914, entre o Fluminense e o Botafogo.

7 — O primeiro jogo de futebol disputado no Uruguai foi em 15 de novembro de 1914, entre o Penarol e o Montevideo Wanderers.

8 — O primeiro jogo de futebol disputado no Chile foi em 15 de novembro de 1914, entre o Colo Colo e o Unión San Felipe.

9 — O primeiro jogo de futebol disputado no Argentina foi em 15 de novembro de 1914, entre o River Plate e o Boca Juniors.

10 — O primeiro jogo de futebol disputado no México foi em 15 de novembro de 1914, entre o América e o Cruz Azul.

Sugestivo confronto deverão proporcionar Francisco Azevedo, Pedro Romero Filho, Jaime Neves, Hans Ravache, Claudio Daniel Rodrigues, Ico Ferreira Filho, Luiz Viegueiro e "Langa-rina", na prova para os carros esporte e esporte internacional, dada a classe e valor de que são todos eles dotados.

Na categoria dos carros de turismo teremos na pista os mais credenciados volantes, notadamente João Ribeiro, Luciano Falzone, Teo, Artur Troula, Emilio Carmo, Mario Carotte, Edgard Romberg, Primo Flores, Gerdt Stollenberg e Pedro Silva, que militam com destaque em nossas pistas.

CHEGARÃO AMANHÃ
Viajando por via aérea, deverão chegar amanhã a esta capital os gauchos Aristides Bertuol e Catarine Andreatta.

O comparecimento dos corredores das pampas ao III Premio "Cronica Esportiva Paulista" deve-se a um gesto altamente esportivo do sr. Aldo Bottezzini, dirigente da Esquerda Bandeirante, que pôs à disposição deles duas "Maserati" de 1.500 c.c., com compressor.

TREINARÃO HOJE
No autódromo de Interlagos, haverá hoje à tarde treino dos competidores, os quais irão experimentar os seus carros e afiná-los para o dia da competição.

Deverão comparecer aos exercícios a maioria dos concorrentes, funcionando um serviço de cronometragem para os que desejarem tirar tempo.

AS PROVAS
O III Premio Cronica Esportiva reunirá as seguintes categorias, desde que cada uma delas apresente um mínimo de três (3) concorrentes:

Turismo até 900 c.c. — 6 voltas (48 kms.).
Turismo até 1.200 c.c. — 6 voltas (48 kms.).
Turismo até 2.000 c.c. — 6 voltas (48 kms.).
Turismo força livre — 6 voltas (48 kms.).
Sport até 1.500 c.c. — 8 voltas (64 kms.).
Sport Internacional — 8 voltas (64 kms.).
Mecânica nacional — 10 voltas (80 kms.).
Especiais de corrida — 10 voltas (80 kms.).

LARGADAS
As oito categorias que compõem a competição, serão divididas em quatro largadas: 1.a — até 900 e 1.200 c.c.; 2.a — até 2.000 c.c. e força livre; 3.a — sport até 1.500 c.c. e sport internacional; e 4.a — especiais de corrida e mecânica nacional. Em todas as categorias haverá classificação em separado.

PREMIOS
Para as categorias de turismo, serão conferidas taças e medalhas para os principais classificados (até o 3.º lugar). Os especiais de corrida e a mecânica nacional receberão os seguintes prêmios em dinheiro: ESPECIAIS DE CORRIDA: 1.º — Cr\$ 8.000,00; 2.º — Cr\$ 6.000,00; 3.º — Cr\$ 4.000,00; e 4.º — Cr\$ 2.000,00. MECÂNICA NACIONAL: 1.º — Cr\$ 5.000,00; 2.º — Cr\$ 3.000,00; 3.º — Cr\$ 2.000,00; e 4.º — Cr\$ 1.000,00.

Os inscritos na mecânica nacional, estarão concorrendo também nos prêmios dos especiais de corrida, acumulando assim, se for o caso, dois prêmios: o da sua categoria e o da categoria acima, ou seja, os especiais de corrida.

Para todas as categorias serão conferidas taças, as quais foram gentilmente oferecidas pelo Run Merino.

HOMENAGEM
Os organizadores prestarão nesse certame significativa homenagem ao sr. Paulo Machado de Carvalho, diretor das Emissoras Reunidas, um grande entusiasta e incentivador do automobilismo.

PARA-QUEIDISMO
Terá também o certame a prestimosa colaboração dos para-queidistas que saltaram na Serra de Roncador à procura das vítimas do arifio "Presidente".

Serão executados saltos de diversos estilos no autódromo de Interlagos pelos denodados para-queidistas, que prestarão no último salto uma homenagem aos cronistas e ao A. C. B., lançando-se no espaço e desfilando as bandeiras das entidades de classe e mentora do automobilismo.

CONFIANTES NA VITÓRIA
O técnico Feola, do São Paulo, não esconde a confiança que ali-

menta em mais um resultado significativo de sua equipe. Embora reconheça que o futebol do "interland" paulista tenha alcançado índice técnico surpreendente, não admite o insucesso. Realmente, todas as providências foram tomadas, visando apresentar o quadro com a melhor formação do momento. Alcino e Maurinho, por exemplo, estão em precárias condições físicas e por isso a sua participação no sugestivo confronto é problemática. Bibe é outro valor que não tem o posto assegurado. A escalção oficial só será tornada pública momentos antes da equipe

entrar no gramado. Acreditamos, entretanto, que, dadas as excelentes reservas de que dispõe o elenco dos três cores, se a qual for a organização, o jogo local enfrentará o campeão local estará credenciado à conquista de expressivo feito.

O "ONZE" SAMPALINO
De acordo com informações colhidas na sede do São Paulo, o conjunto mais provável para o início da contenda será organizado com Bertuol — De Sordi e Mauro — Pé de Vala, Rui e Alfredo — Marín, Durval, Albeiro Moreno e Teixeira.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EXCURSIONAM OS "LUSOS" — A Portuguesa de Desportos enfrentará, hoje à tarde, em Bebedouro, a representação da A. A. Internacional, daquela cidade. Com o intuito de apresentar os "cracks" em condições de renderem o máximo, a direção do clube do Largo de São Bento determinou o embarque da delegação, antenem a noite, para a cidade da Paulista.

ATRAENTE AMISTOSO — O Guarani, de Campinas, depois do embate em que derrotou a turma do Palmeiras, apronta-se para brindar os numerosos afeccionados com mais uma brilhante atuação. Hoje, na "Cidade das Andorinhas", o "bugre" jogará com o Comercial.

O JUVENTUS EM PIRACICABA — Os esportistas da "Noiva da Colina" terão a oportunidade de presenciar, hoje, sugestivo confronto. Trata-se do embate que reunirá os quadros do XV de Novembro, campeão local e do Juventus, da capital.

PRECAUCOES DO PALMEIRAS — O alvi-verde está disposto a reconquistar o prestígio que sempre desfrutou no cenário esportivo paulista. Pretende o simpático clube da Avenida Agua Branca obter o título no certame paulista que se avizinha. Notícias vindas de Buenos Aires informam que o avanço Bravo, do Racing, estaria disposto a firmar compromisso com os "periquitos" por duas temporadas. Os entendimentos para a transferência de Bravo deveriam ser concluídos satisfatoriamente dentro de breves dias.

"ESTALEIRO" CORINTHIANO — Em palestra que manobrou com destacado talento corinthiano, fomos informados de que Murillo, Roberto e Baltazar estão passando bem. Felizmente, para gozo da numerosa família alvi-negra, os contusos daqueles "cracks" foram reduzidos ao mínimo. Baltazar já se encontra em casa, onde terminará o tratamento. Há, a possibilidade, de dentro de 30 dias aqueles valores voltarem a empregar seu valioso concurso ao "Campeão do Centenário".

FUTEBOL VARZEANO

C. A. PENHENSE VS. UNIAO VILA AUGUSTA F. C.
Hoje, à tarde, em seu campo, o C. A. Penhense enfrentará, em partida amistosa de futebol, os fortes quadros do União Vila Augusta. O prelo, que se apresenta como dos mais equilibrados da tarde futebolística, desperta justo interesse entre os fãs dos clubes em apreço. Dado o poderio de ambos, o embate Penhense deverá acolher numeroso público. Para o cotejo todos os jogadores do clube do bairro dos mlagres devem estar na sede, às 13 horas.

GAUCHO CLUBE VS. JUVEN-TUS PAULISTA
No campo da avenida Cruzeiro do Sul o Gauchão Clube jogará partida amistosa de futebol com o Juventus Paulista. O embate é de grande importância para o Gauchão dos mais difíceis da turma da reconhecida classe do seu forte adversário. Dada as expectativas que a peleja desperta, numeroso público deverá presenciar o cotejo. Para o compromisso a diretoria do Gauchão pede o comparecimento de todos os jogadores, no horário combinado.

LAUSANE PAULISTA VS. ESTRELA DO SUL F. C.
O Lausane Paulista, clube que tem seus domínios em Santa Teresinha, receberá hoje à tarde em seu campo os conjuntos do Estrela do Sul F. C. para uma partida de futebol. O clube do veterano Chiquinho, que vem colhendo os mais sugestivos resultados, dentre os quais podemos citar o empate frente ao conjunto dos Veteranos Paulistas, apresenta-se como o provável vencedor, muito embora seu adversário seja dos mais sérios contendores. Para o jogo todos os elementos do Lausane deverão estar na sede, às 13 horas.

CAMPUS ELISEOS VS. A. A. ACUCENA
Hoje, em seu campo, o Campus Eliseos terá um sério compromisso frente ao forte conjunto da A. A. Acucena. Como é do conhecimento do público futebolístico, o Campus Eliseos tem no adversário de hoje o mais difícil dos seus últimos contendores e muito embora a turma visitante se apresente credenciada a obter a vitória, o Campus Eliseos tem se preparando para conseguir derrotar seu forte contendor. A partida terá início às 14 horas. A direção esportiva do Campus Eliseos convoca todos os jogadores para o horário marcado.

SÃO CRISTOVÃO F. C. VS. C. ATLETICO CARREIRO
Partida das mais interessantes será travada hoje, à tarde, entre o São Cristóvão F. C. e o Clube Atlético Carreiro. O encontro, que será disputado no campo do Carreiro, desperta o mais justo interesse entre as "torcidas" contendoras. A turma principal do São Cristóvão vem dando mostras de progresso, ainda domingo último, frente ao Canto de Vila Dedeiro, evidenciando, que caminha para o retorno de seus melhores dias. Os jogadores deverão estar na sede, às 13 horas, de onde seguirão para o local do confronto.

SANTA HELENA F. C. VS. KLABIN F. C.
Hoje, no campo do Klabin, o Santa Helena medirá forças com o clube local. O prelo apresentase de mais atrair em vista da igualdade de forças dos quadros em confronto. Para o compromisso a diretoria do Santa Helena convoca todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

GUANANAZES F. C. VS. C. A. TUCURUVI
Em disputa de uma vaga, será efetuado hoje à tarde o embate entre o Guanazes F. C. e o C. A. Tucuruvi. O encontro, que terá por local o campo do Guanazes, vem despertando o maior interesse, dado o cartel dos contendores. Para a peleja a direção esportiva do Guanazes convoca o comparecimento dos seus jogadores, às 13 horas, em seu campo.

RECIFE, 26 (Asapress) — A recepção feita à embaixada do clube português Sporting constitui um espetáculo empolgante, ou melhor, já mais vivo, nesta localidade.

Receberam os visitantes as autoridades locais, a Federação de Desportistas, membros da colônia portuguesa, o consul, associações lusitanas e o comendador Jaime dos Santos, hospedeiro da delegação.

Apesar da hora avançada em que chegou o avião, às 23.30 horas, as estações de rádio estavam transmitindo as primeiras impressões da delegação do Sporting, sobre o futebol brasileiro e a sua torcida.

Os "cracks" mostram-se encantados com a gentileza dos brasileiros, destacando-se, que consideram o Brasil como sua própria terra.

O presidente Góis Mota fará hoje uma conferência no Gabinete Português de Leitura, sobre higiene e esporte, sendo ainda, homenageado com um almoço no Clube Português.

Os lusos treinam hoje no Estádio da Ilha do Retiro, a fim de enfrentar o Esporte, amanhã.

RECEPCIONADA A DELEGAÇÃO DO SPORTING EM RECIFE

ENCANTADOS OS LUSOS COM A GENTILEZA DOS BRASILEIROS — JOGAM HOJE CONTRA O ESPORTE

RECIFE, 26 (Asapress) — A recepção feita à embaixada do clube português Sporting constitui um espetáculo empolgante, ou melhor, já mais vivo, nesta localidade.

Receberam os visitantes as autoridades locais, a Federação de Desportistas, membros da colônia portuguesa, o consul, associações lusitanas e o comendador Jaime dos Santos, hospedeiro da delegação.

Apesar da hora avançada em que chegou o avião, às 23.30 horas, as estações de rádio estavam transmitindo as primeiras impressões da delegação do Sporting, sobre o futebol brasileiro e a sua torcida.

Os "cracks" mostram-se encantados com a gentileza dos brasileiros, destacando-se, que consideram o Brasil como sua própria terra.

O presidente Góis Mota fará hoje uma conferência no Gabinete Português de Leitura, sobre higiene e esporte, sendo ainda, homenageado com um almoço no Clube Português.

Os lusos treinam hoje no Estádio da Ilha do Retiro, a fim de enfrentar o Esporte, amanhã.

ARAÇATUBA CONHECERÁ HOJE O NOVO QUADRO DO SÃO PAULO

AGUARDADA COM INTERESSE A VISITA DO G REMIO DO CANINDE A CIDADE DA NOROESTE — COMO FORMARA O "ONZE" TRICOLOR

Os esportistas de Araçatuba estão empolgados com a nova visita do tricolor, hoje à tarde, a fim de dar combate ao seu homônimo local. O quadro do Caninde não de ingloria prestígio, naquela cidade, e por isso se admite que a pugna seja presenciada por assistência das mais numerosas. Admite-se até a quebra do recorde de renda local, tal o interesse que a contenda vem despertando entre os "aficionados" da zona da Noroeste.

CONFIANTES NA VITÓRIA
O técnico Feola, do São Paulo, não esconde a confiança que ali-

menta em mais um resultado significativo de sua equipe. Embora reconheça que o futebol do "interland" paulista tenha alcançado índice técnico surpreendente, não admite o insucesso. Realmente, todas as providências foram tomadas, visando apresentar o quadro com a melhor formação do momento. Alcino e Maurinho, por exemplo, estão em precárias condições físicas e por isso a sua participação no sugestivo confronto é problemática. Bibe é outro valor que não tem o posto assegurado. A escalção oficial só será tornada pública momentos antes da equipe

entrar no gramado. Acreditamos, entretanto, que, dadas as excelentes reservas de que dispõe o elenco dos três cores, se a qual for a organização, o jogo local enfrentará o campeão local estará credenciado à conquista de expressivo feito.

Não se definirá ainda hoje a posição de líder na ala masculina dos três anos

O G. P. "JULIANO MARTINS" PROPORCIONARÁ NOVO ENCONTRO ENTRE INDOCIL E OGRE, MAS ESTE AGORA COM A DESVANTAGEM DE UM PILOTO QUE NÃO O CONHECE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

Mais uma tarde turística altamente promissora teremos, hoje, em Cidade Jardim. Um programa bonito, um clássico de importância e tradição e entusiasmo fora do comum dos turistas. Se o bonde São Pedro ajudar um pouquinho com uma tarde de sol aberto, o nosso hipódromo viverá horas encantadoras.

O programa está formado por oito provas, incluindo, além das, o Grande Premio "Juliano Martins", tradicional carreira que traz a homenagem do Jockey Club ao saudoso turista que empresta à prova o seu nome. A competição, reservada pela sua natureza, a elementos da geração dos três anos, não contou com insígnias de potranças, mas apenas de potros, ganhando, assim, o sabor de uma "revanche". Está vivo ainda na memória de todos o encontro da ala masculina nos 1.500 metros do G. P. "Antenor Lara Campos".

Ogre, Kaesong e Indocil voltaram a medir forças. Aquele menos nos agrada, agora, já que novamente terá um piloto que não o conhece: o Kaesong porque nos pareceu fruto de peripécias, aquele, segundo, melhor, por todas as razões, o Indocil. Mas não só essa trinca sairá à pista. Flambeau, Pereque, Morumby e Orsini completam o campo. O primeiro, com grandes privações; o segundo, agora com aspirações à esfera clássica; o Morumby, em busca da reabilitação, e, finalmente, o tordilho também para uma tentativa de melhor produção do que na anterior apresentação.

Ainda desta feita não conhecemos o líder. Mas serve a prova para um melhor juízo da turma e comprovação do valor do ex-potro da ala masculina dos três anos.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

21.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

22.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

23.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

24.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

25.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

26.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

27.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

28.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

29.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

30.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

31.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

32.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

33.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

34.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

35.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

36.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

37.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

38.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

39.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

40.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

41.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

42.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

43.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

44.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

45.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

46.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

47.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

48.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

49.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

50.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

51.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

52.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

53.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

54.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

55.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

56.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

57.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

58.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

59.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

60.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

61.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

62.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

63.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

64.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

65.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

66.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

67.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

68.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

pressão deixou na estela, reunindo mesmo possibilidades de vitória. Magia Princess tem acentuada apreciação progressiva e já agora pode figurar no marcador. Orquídea nada demonstrou ainda. Acorina e Flexa Dourada são estreantes. A primeira tem exercícios que chegam a agradar e não será demais que tome parte ativa na disputa; a segunda parece fraquinha por ora.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1.º Nordestino, J. P. Sousa . 56

(2) High Hat, J. Carvalho . 56

(3) Ibtina, S. Ferreira . 54

(4) Eber Shah, D. Garcia . 56

(5) Ebony, R. Latorre . 54

(6) Xande, P. Vaz . 56

(7) Glondelle, C. Bini . 54

(8) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(9) Eber Shah, D. Garcia . 56

(10) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(11) Eber Shah, D. Garcia . 56

(12) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(13) Eber Shah, D. Garcia . 56

(14) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(15) Eber Shah, D. Garcia . 56

(16) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(17) Eber Shah, D. Garcia . 56

(18) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(19) Eber Shah, D. Garcia . 56

(20) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(21) Eber Shah, D. Garcia . 56

(22) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(23) Eber Shah, D. Garcia . 56

(24) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(25) Eber Shah, D. Garcia . 56

(26) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(27) Eber Shah, D. Garcia . 56

(28) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(29) Eber Shah, D. Garcia . 56

(30) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(31) Eber Shah, D. Garcia . 56

(32) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(33) Eber Shah, D. Garcia . 56

(34) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(35) Eber Shah, D. Garcia . 56

(36) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(37) Eber Shah, D. Garcia . 56

(38) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(39) Eber Shah, D. Garcia . 56

(40) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(41) Eber Shah, D. Garcia . 56

(42) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(43) Eber Shah, D. Garcia . 56

(44) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(45) Eber Shah, D. Garcia . 56

(46) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(47) Eber Shah, D. Garcia . 56

(48) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(49) Eber Shah, D. Garcia . 56

(50) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(51) Eber Shah, D. Garcia . 56

(52) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(53) Eber Shah, D. Garcia . 56

(54) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(55) Eber Shah, D. Garcia . 56

(56) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(57) Eber Shah, D. Garcia . 56

(58) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(59) Eber Shah, D. Garcia . 56

(60) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(61) Eber Shah, D. Garcia . 56

(62) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(63) Eber Shah, D. Garcia . 56

(64) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(65) Eber Shah, D. Garcia . 56

(66) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(67) Eber Shah, D. Garcia . 56

(68) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(69) Eber Shah, D. Garcia . 56

(70) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(71) Eber Shah, D. Garcia . 56

(72) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(73) Eber Shah, D. Garcia . 56

(74) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(75) Eber Shah, D. Garcia . 56

(76) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(77) Eber Shah, D. Garcia . 56

(78) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(79) Eber Shah, D. Garcia . 56

(80) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(81) Eber Shah, D. Garcia . 56

(82) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(83) Eber Shah, D. Garcia . 56

(84) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(85) Eber Shah, D. Garcia . 56

(86) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(87) Eber Shah, D. Garcia . 56

(88) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(89) Eber Shah, D. Garcia . 56

(90) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(91) Eber Shah, D. Garcia . 56

(92) Nordestino, J. P. Sousa . 56

(93) Eber Shah, D. Garcia . 56

pecto dos mais favoráveis, é verdade, mas anda bem e caiu para uma turma tão camarada, mas tão camarada, que a sua vitória é objeto de fé. Difícil a escolha da dupla. Tanto pode ser Hydra, que figurou destacadamente no par de pilotos amadores, como Rosalea, que chegou em terceiro na última oportunidade, ou ainda Iglacia, que vem melhorando a cada corrida. Nardo, com exercícios animadores, tem obrigação de produzir melhor atuação do que na última oportunidade. Holyday já falou aqui, mas pode aparecer colocado. Romid, cada dia corre menos e Lazulita e Patife estão aqui deslocados.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1.º Sargento Jr., J. Carvalho . 58

(2) Luteia, A. Cataldi . 52

(3) Orquídea, S. Ferreira . 54

(4) May Flower, R. Latorre . 52

(5) F. Empire, J. P. Sousa . 56

(6) Holl, R. Olguin . 50

(7) Flocia, C. Taborda . 52

(8) Sargento Junior ganhou a uma semana, de forma convincente, e a turma é a mesma. Nada demais, assim, que volte a ganhar. Holl, muito bem na turma e na distância, é a nossa indicação para o segundo posto. Flocia, ainda "voador", está em turma, aparentemente forte, mas já se colocou aqui e pode voltar a figurar no marcador.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1.º Nannete, G. Grete Jr. . 54

(2) Espadachim, P. Vaz . 56

(3) El Rubio, C. Taborda . 56

(4) Nijinski, E. Garcia . 56

(5) Carbonelo, J. Carvalho . 56

(6) Nysa, J. P. Sousa . 54

(7) Usanio, J. Santos . 56

(8) Espadachim, que reapareceu e ganhou com boa facilidade, na turma inferior, parece ainda nesta companhia dono da situação. Ademais, está muito bem na distância. Nannete, que há uma semana perdeu um pareo sem nome, tropeçando quando trazia dominância a situação, constitui, agora, uma das forças da carreira e alimenta mesmo pretensões de bater aquele filho de Red October. Nijinski figurou bem, há uma semana, e já agora pode aparecer no marcador. Usanio tem corrido bem, mas para muito no final; a turma e a distância estão, ademais, contra si. Nysa descançou alguma coisa. Tem privações regulares, mas não respira ainda grande confiança. Carbonelo também esteve em descansa; volta melhorado, com pretensões, mas em turma muito reforçada. El Rubio é um estreante sem grandes credenciais.

8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1.º Confetti, A. Nobrega . 58

(2) Hydra, R. Latorre . 54

(3) Rosalea, R. Correa . 48

(4) Lazulita, J. O. Sousa . 50

(5) Iglacia, J. Santos . 52

(6) Romid, J. Carvalho . 54

LUCILLE E ZINGARO, AS MAIORES FORÇAS

OITO PROVAS INTERESSANTES HOJE EM VILA GUILHERME — PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

"CORREIO PAULISTANO"

O programa de hoje, em Vila Guilherme, a exemplo do último elaborado pela Sociedade Paulista de Trotos, está muito equilibrado. O "handicap" nivela as possibilidades dos concorrentes na

maioria das provas, o que torna bem problemático o prognóstico. Pode-se destacar apenas dois animais: Lucille e Zingaro, que, por certo, serão as maiores forças da maioria das acumuladas. Mesmo assim, a primeira poderá ser vencida, caso Sleepy Sister trote regularmente.

CONCORRENTES E POSSIBILIDADES

1.º PAREO — A'S 13,30 HORAS — 2.000 MTS.

1. Sansão, J. Carpinelli — * Uma das forças. Candidato.
2. Serrinha, L. Rotta — * Estreante. Pouco se sabe.
3. Elegância, J. Ambrósio — * Bem jogada no placê.
4. Canoa, R. F. dos Santos — * Difícil. Há melhores.
5. Pandora, V. Papaleo — * Irregular. E' provável.
6. Lara, A. Carbonari — * Turma indigesta. Difícil.
7. Tirica, A. Manzione — * Vem correndo regularmente.
8. Jaminda, J. Belfiore — * A força maior. O'tima.
9. Tania, O. Silva — * Um azar sedutor. Placê.

2.º PAREO — A'S 14,00 HORAS — 2.000 MTS.

1. Candy, L. Rotta — * E' a força do pareo. Bem.
2. Herança, A. Manzione — * Não é das prováveis. Fora.
3. Nero, J. Belfiore — * Não acreditamos. Improv.
4. Florinda, A. Oliveira — * Trabalhou bem. Cuidado.
5. Noble, A. D. Pinto — * Difícil. Turma indigesta.
6. Zorro, O. Silva — * O melhor azar da carreira.
7. Pirro, C. Matrazzo — * Há melhores. Não apree.

3.º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 2.000 MTS.

1. Lincoln, J. Belfiore — * Vem de boa atuação. O'timo.
2. Tirola, J. Drumond — * Poderá aparecer. Melhorou.
3. Heliaco, C. Matrazzo — * Falso. Serve como reforço.
4. Miss America, A. Petta — * Grande candid. Anda bem.
5. Advenurus, Maximino — * Cheio de dódos. Eliminado.

4.º PAREO — A'S 15,00 HORAS — 2.000 MTS.

1. May, L. Macarini — * Candidata. Melhor no placê.
2. Carlos, A. Manzione — * Autêntico forat. Fora.
3. Lulu, J. R. da Silva — * Se confirmar, aparecerá.
4. Carlson, L. Rotta — * Maluco. Não acreditamos.
5. Oakland, G. Piacchi — * Agora é mais difícil.
6. Caladinho, J. M. Anjos — * Turma reforçada. Difícil.
7. Chiquito, A. Carpinelli — * Nas condições de Caladinho.
8. Bambu, J. Belfiore — * Difícil é largar. Bem.
9. Raggio, A. Luiz — * Turma indigesta. Fora.
10. Charleston, J. Ambrósio — * Nas condições de Raggio.

5.º PAREO — A'S 15,30 HORAS — 2.000 MTS.

1. Noiva, J. Ambrósio — * Grande candidata. O'tima.
2. Dinah, O. Silva — * Pode repetir. Cuidado.
3. Topeka, J. R. da Silva — * Maluca. Porém é a força.
4. Moon Light, L. Macarini — * Improvável. Está virada.
5. Colorado, J. M. Anjos — * Melhor no placê. Bem.
6. Gema, A. Manzione — * Turma indigesta. Fora.
7. Charmer, G. Piacchi — * Muito handicap. Eliminado.

6.º PAREO — A'S 15,30 HORAS — 2.000 MTS.

1. Phoenix, S. Sapienza — * Uma das forças. Talvez.
2. Sleepy Sister, P. Santoni — * Maluca. Se trotar pode ser.
3. Lucille, G. Piacchi — * A maior força do pareo.
4. Pure, S. Maximino — * Chegou perto, mas é cedo.
5. Nimble, J. Belfiore — * Há melhores. Não gostamos.
6. Briso, A. Ambrósio — * Anda bem. Pode surpreender.
7. Fleet, A. D. Pinto — * Turma indigesta. Fora.
8. Sleeper, R. F. Santos — * Nas condições de Fleet.

7.º PAREO — A'S 16,30 HORAS — 2.000 MTS.

1. Alabama, A. Manzione — * Atravessa um mau período.
2. Cleopatra, G. Piacchi — * Aguardará. Turma forte.
3. Heedful, S. Maximino — * Difícil neste handicap.
4. Cheyenne, L. Rotta — * Também não acreditamos.
5. Zingaro, J. M. Santos — * Barbada. Dará outro pat.
6. Joli, J. Belfiore — * Deverá formar a dobrada.
7. Expresso, V. Papaleo — * Frouxo. Não está no pareo.

8.º PAREO — A'S 17,00 HORAS — 2.000 MTS.

1. Joazeiro, A. Vanconcellos — * Um dos candidatos. Bem.
2. Pipe, R. F. dos Santos — * Difícil. Handicap forte.
3. Troika, J. Lorenzini — * Chegando perto. Cuidado.
4. Pive, J. Carpinelli — * Placê no máximo. Fraco.
5. Suzanne, L. Rotta — * Irregular. Poderá surgir.
6. Havelana, L. Rotta — * E' a força, mas é louca.
7. Rual, V. Papaleo — * Turma indigesta. Fora.

9.º PAREO — A'S 17,00 HORAS — 2.000 MTS.

1. Extrela, L. Macarini — * Ainda é cedo. Aguardará.
2. Nina, A. Manzione — * Nas condições de Extrela.
3. Virtuous, S. Maximino — * Não conseguiu a sua forma.

CARRERAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Clóvis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
JAMINDA CANDY M. AMERICA LULU TOPEKA LUCILLE ZINGARO HAVAIANA	SANSÃO FLORINDA LINCOLN RAMBU NOIVA PHOENIX JOLI JOAZEIRO	TANIA ZORRO TIROLEZA MAY DINAMI PURE GATA TROIKA

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 26 (Asapress) — As carreiras realizadas hoje no Hipódromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:	5.º pareo — 1.500 metros	6.º pareo — 1.600 metros	7.º pareo — 1.400 metros	8.º pareo — 1.400 metros
1.º pareo — 1.500 metros	Venceram: Pando e Demonic. Ponta 14,00. Dupla (12) 18,00. Não houve placê.	Venceram: Contrabanda, Espadarte e Frontal. Ponta 106,00. Dupla (22) 173,00. Placês 56,00, 25,00 e 43,00.	Venceram: Bergamota, Novice e Tanguador. Ponta 174,00. Dupla (34) 52,00. Placês 36,00, 15,00 e 13,00.	Venceram: Mustafá, Sol Bonito e Ponta. Ponta 66,00. Dupla (34) 65,00. Placês 19,00, 15,00 e 20,00. Movimento geral das apostas: Cr\$ 12.497.353,00.
2.º pareo — 1.500 metros	Venceram: Pantagruel e G. V. sir. Ponta 121,00. Dupla (34) 137,00. Placês 47,00 e 25,00.			
3.º pareo — 1.600 metros	Venceram: Guaiabaz, Thiflo e Paris. Ponta 59,00. Dupla (13) 65,00. Placês 18,00, 15,00 e 17,00.			
4.º pareo — 1.400 metros	Venceram: Anacron, Rillie e V. Pobre. Ponta 71,00. Dupla (14) 46,00. Placês 15,00, 15,00 e 12,00.			

GERMINAL E JACITARA GANHARAM

(Conclusão da 11.ª página).
G. Grmie Jr.: 3.º — El Torador, 54 quilos, A. Cataldi; 4.º — Ball, 55 quilos, D. Garcia; 5.º — Oshaki, 54 quilos, R. Oguin; 6.º — Cancan, 52 quilos, G. Sibick; 7.º — Calprinha, 53 quilos, R. Latorre; 8.º — Greclana, 49 quilos, O. M. Fernandes. — Não correu Alamo. — Tempo: 90". — Rátiolos: Vencedor Cr\$ 35,00; dupla (13) Cr\$ 36,00. — Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 26,00. — Movimento: Cr\$ 2.998.100,00. — Traidor: G. Henriques. — Proprietário: Stud Dos Cedros. — Criador: Danie Marchione. O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Strauss e Lamarr.

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
3. El Torador	100,00	12.	34,00
4. Oshaki	36,00	14.	71,00
5. Kiele	49,00	22.	48,00
6. Ball	67,00	24.	56,00
7. Greclana	233,00	34.	81,00
8. Calprinha — Can-	48,00	22.	229,00
		33.	177,00
		44.	305,00

Movimento geral das apostas Cr\$ 16.829.150,00.

Movimento dos concursos, Cr\$ 228.125,00.

Movimento dos portões, Cr\$ 53.560,00.

Plata de arêla hoje em todos os pareos.

A PREFERIDA

4.ª-FEIRA 2 Milhões

— NA —

RODA DA SORTE DE CRUZEIROS — FEDERAL

EGUAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS DE BOA CLASSE NO "RAPHAEL DE BARROS"

AS PROVAS DE HOJE NO HIPODROMO BRASILEIRO — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 26 (CORREIO) — O calendário clássico do Jockey Club Brasileiro registra, para amanhã, a realização do prêmio "Rafael de Barros", para equas de qualquer país, sobre o tiro de milha e com as inscrições de Retouche, Eudora, Sidon, Terça, La Fontaine, Lyonora e Arcamé. O programa das carreiras de amanhã, na Gavea, compreende ainda sete outras provas, da esfera comum, mas uma delas variada, com a denominação de "VIII Assembleia da Comissão Interamericana de Mulheres".

O PROGRAMA

E o seguinte o programa das carreiras de amanhã, a tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	2.º PAREO — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	3.º PAREO — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00	4.º PAREO — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00
1. Oceanus, O. Ulloa .. 55	1. Curare, F. Irigoyen .. 55	1. Imahy, R. Urbina .. 53	1. Targhi, L. Rignoni .. 55
2. Curare, F. Irigoyen .. 55	2. Curare, F. Irigoyen .. 55	2. Curare, F. Irigoyen .. 55	2. Curare, F. Irigoyen .. 55
3. Imahy, R. Urbina .. 53	3. Imahy, R. Urbina .. 53	3. Imahy, R. Urbina .. 53	3. Imahy, R. Urbina .. 53
4. Targhi, L. Rignoni .. 55	4. Targhi, L. Rignoni .. 55	4. Targhi, L. Rignoni .. 55	4. Targhi, L. Rignoni .. 55
5. F. Cleopatra, O. Macedo .. 53	5. F. Cleopatra, O. Macedo .. 53	5. F. Cleopatra, O. Macedo .. 53	5. F. Cleopatra, O. Macedo .. 53
6. Buckingham, N. C. .. 51	6. Buckingham, N. C. .. 51	6. Buckingham, N. C. .. 51	6. Buckingham, N. C. .. 51
7. Buri, N. C. .. 51	7. Buri, N. C. .. 51	7. Buri, N. C. .. 51	7. Buri, N. C. .. 51
8. Benur, N. C. .. 51	8. Benur, N. C. .. 51	8. Benur, N. C. .. 51	8. Benur, N. C. .. 51
9. PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	9. PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	9. PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	9. PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00
1. Andorra, F. Irigoyen .. 54	1. Andorra, F. Irigoyen .. 54	1. Andorra, F. Irigoyen .. 54	1. Andorra, F. Irigoyen .. 54
2. Rochester, E. Castillo .. 55	2. Rochester, E. Castillo .. 55	2. Rochester, E. Castillo .. 55	2. Rochester, E. Castillo .. 55
3. Emoté, A. Nahid .. 58	3. Emoté, A. Nahid .. 58	3. Emoté, A. Nahid .. 58	3. Emoté, A. Nahid .. 58
4. Holsae, A. Portinho .. 56	4. Holsae, A. Portinho .. 56	4. Holsae, A. Portinho .. 56	4. Holsae, A. Portinho .. 56
5. Bergamota, N. C. .. 48	5. Bergamota, N. C. .. 48	5. Bergamota, N. C. .. 48	5. Bergamota, N. C. .. 48
6. Alvaré, D. Moreia .. 56	6. Alvaré, D. Moreia .. 56	6. Alvaré, D. Moreia .. 56	6. Alvaré, D. Moreia .. 56
7. Crambe, N. C. .. 50	7. Crambe, N. C. .. 50	7. Crambe, N. C. .. 50	7. Crambe, N. C. .. 50
8. Junior, R. Martins .. 52	8. Junior, R. Martins .. 52	8. Junior, R. Martins .. 52	8. Junior, R. Martins .. 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HAPPY BOY CURARE ROCHESTER IRRESISTIVEL GUARUMAN SIDON VENDETTA KANTAR PANCHITO	SURUBIU OCEANUS ANDORRA GRUMETE PARTHENON RETOUCHE AMARAGI EOLIL ARENOSO	CAMPUN F. GLOPATRA EMOTÉ TUIAZO MADRIGAL EUDORA SHAMELESS CITOR TORIBIO

O Botafogo jogará na Colombia

BOGOTÁ, 26 (U.P.) — Sube-se definitivamente que o Millonarios assinou um contrato com o Botafogo para jogar uma partida em Bogotá, no próximo 3 de agosto. O dirigente do Clube Millonarios declarou a United Press que a partida será disputada nessa data, apesar do compromisso da entidade de Bogotá para jogar no mesmo dia com o Sporting, de Barranquilla, em cumprimento ao Campeonato Profissional Colombiano.

O referido dirigente esclareceu que o Millonarios usará os suplentes para apresentá-los ao Sporting, numa partida que se converterá em preliminar, e que os titulares serão postos diante da poderosa equipe carioca, que atualmente, junto com a do Millonarios, intervém no torneio internacional que se disputa em Caracas.

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

Nacional, 2 vs. Ponte Preta, 2

CAMPINAS, 26 (Asapress) — Amistosamente, defrontaram-se, hoje, nesta cidade, as equipes representativas da A. A. Ponte Preta, local, e do C. A. Nacional, da capital. A partida, que transcorreu notavelmente sem o menor atrativo, teve presença em público dos mais diminutos, terminando empatada por dois tentos.

No primeiro tempo, o "goze" local se articulou melhor, logrando marcar um tento por intermédio do ponta esquerda Boco, quando eram decorridos 20 minutos de luta. Com o marcador assinalando 1 a 0 para a Ponte Preta, foi iniciado o pedido complementar, sem que as características do jogo sofreram alteração. Aos 15 minutos do reinício, Lauro elevou para dois a contagem favorável aos locais, para Wallace, aos 25, conquistando o primeiro ponto dos "nacionalistas".

Com a marcação desse tento, animou-se o Nacional, que passou a comandar as ações da partida, até conquistar o tento de empate, aos 35 minutos, por intermédio de Paulo.

Os dois quadros atuaram assim formados:

NACIONAL — Furlan; Wallace e Parão; Helio Leite, Helio Ferreira e Rivetti; Clezeli (Lavorato), Sampaio, Paulo, Elson (Nino) e Noronha (Ovaldo).
PONTE PRETA — Clasca; Betanli e Stalgrando; Manóelito, Lauro Dias e Rodrigues; Lamoninho, Lauro, Atis, Bruninho e Boco.

Abílio Fragnani foi o árbitro, com trabalho regular. A renda foi de 7.325 cruzeiros e na partida preliminar o juvenil da Ponte Preta abateu o do Nacional por 4 a 2.

Jabaquara, 2 vs. Corinthians, 0

SANTOS, 26 (Asapress) — Voltando a sair-se desta cidade, desta feita contra o Jabaquara, A. C. Corinthians, de Santos, foi sobrepelado pelo escor de 2 a 0, contagem, aliás, que refletiu o melhor desempenho técnico da equipe paulista, principalmente na etapa complementar.

O tempo inicial da pugna findou sem abertura de contagem. No período complementar, o Jabaquara conseguiu visar duas vezes a meta, contrária, por intermédio de Alvaro, aos 18 e 34 minutos.

A constituição das equipes foi a seguinte:

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Alberto; Olegário, Leo e Felício; Barbu (Madeira), Odeão, Alvaro, Veunha e Perruche.
CORINTHIANS — Ivo; Datti e Dina; Roda, Bria e Waidson; Armando, Branco, Campos (Camargo), Wilson e Mariano.

A arbitragem do Sr. Caetano Boviño foi regular e a renda somou 11.653 cruzeiros.

PELA A.C.M.

1.º CAMPEONATO ABERTO DE BOLA AO CESTO DA A.C.M. PARA O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA
Realizou-se, quinta-feira última, às 21 horas, no ginásio da ACM, a segunda partida da melhor de três, final deste campeonato que a ACM organizou e está encerrando com tanto brilho.

Estão disputando as finais o Clube de Regatas Nitro-Química de São Paulo e o Esporte Clube Swift, de Campinas, ambos vencedores invictos das séries preliminares, nas quais participaram. A primeira partida terminou com a vitória do Esporte Clube Swift, pela contagem de 60 a 30. A segunda partida terminou com a vitória do Clube de Regatas Nitro-Química, pela contagem de 44 a 30.

Atacam: pelo Esporte Clube Swift: Kohn (4), Bertoni (6), Adin (12), Potta (18), Capp, João, Beck e Immael.

Marcam: pelo Clube de Regatas Nitro-Química: Vital (16), Joaquim (18), Celso (9), José (13), Pedro (8) e Alcides.

COPA DAVIS

MILÃO, 26 (U.P.) — A Bélgica tirou a vantagem de uma partida por nênhuma à Itália, na rodada final da zona europeia do Torneio de Tênis da Copa Davis, ao vencer, o jogador número 2 da Bélgica, Jacques Brichant, o segundo tenista italiano Roland Del Bello, por 6 a 3, 6 a 1, 7 a 5, 6 a 6 e 6 a 1, na primeira partida individual de ontem.

A segunda individual foi suspensa no quarto "set" quando o número um da Itália, Fausto Gardini, levava ao primeiro beiza, Philipe Washer, a vantagem de 6 a 5, 6 a 1, 3 a 6 e 1 a 1. O "match" será reiniciado hoje.

Torneio Internacional de Tênis

CINCINATI, 26 (U.P.) — Os norte-americanos Art Larsen e Vic Seixas deram ontem aos Estados Unidos a vantagem de duas partidas a zero, no primeiro dia das eliminatórias da zona norte-americana do Torneio Internacional de Tênis da Taca Davis, ao derrotar os japoneses. Na primeira, Larsen venceu Jiro Kikumaru, por 6 a 4, 6 a 4 e 6 a 4, e na segunda, Seixas batete Atsuki Miyagui, por 6 a 3, 6 a 1 e 6 a 0.

Definitivamente cancelado o prélio

(Conclusão da 10.ª pag.)
tians tornar sem efeito providências que já estavam sendo postas em prática não só para o ato de reconhecimento como, se as circunstâncias sugerissem, até mesmo para a realização do jogo malogrado.

A título de curiosidade, podemos lembrar que, se tivesse de lutar com o Penol, o Cordeiro apresentaria a seguinte equipe: Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Sula e Júlio; Claudio, Luizinho, Gato, Carbono e Mario.

Os certinianos deverão embarcar terça-feira para o Rio, não tendo ainda sido escolhida a via de transporte, provavelmente estrada de rodagem. No jogo de quarta-feira, com o Fluminense, no Rio, existe a possibilidade de Goliano jogar, embora possivelmente vága. Murilo, Baltazar e Roberto permaneceram fora de toda e qualquer cogitação, para as finais da II Taca Rio.

O jogo tanto poderá ser realizado quarta como quinta-feira, dependendo de uma orientação definitiva, que será conhecida amanhã.

3/7 Janti, A. G. Silva .. 56

8.º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00

1.º Assembleia da Comissão Interamericana de Mulheres (Handicap Especial)

1.º Hoso, D. Ribeiro .. 52

1.º Hoso, D. Ribeiro .. 52

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

MAIS ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O EMPREGO DO INFINITIVO PESSOAL

ANTONIO MAURO
XIII

O verbo "parecer" é construído de três formas: "parecia acorreu", "pareciam sorrir" e "pareciam sorrirem".
A sintaxe da primeira frase é usada pelos literatos, visto ser a mais clássica, e a da segunda é usada pelo povo, isto é, como dialetismo. A terceira, porém, é considerada uma contaminação sintática.

Em Herculano se encontram exemplos das três sintaxes.
Provas: — "As aves aquáticas redemoinhavam nos ares ou pouavam sobre as águas, e pareciam... folgar." — como uma dessas estatuas que parecem orar." — "os quais lhes pareciam dirigirem-se."

"Herculano", "Eurico", 33.ª ed., p. 41, 156 e 183.

Exceto o primeiro exemplo, os outros, aliás, na obra que citei, e encurado por diversos gramáticos brasileiros, nos trabalhos do grande historiador português são encontrados exemplos da sintaxe literária e da sintaxe popular.

Discorrendo acerca desse assunto, diz Epifanio Dias:

"Parecer construiu-se ou pessoalmente com o simples infinitivo (parecem ter razão), ou impersonalmente com uma or. infinitiva (parecem terem razão)."
Camões disse: "Os cabelos — hem parecem — que nunca brandem — tem conhecido." (Lus. VI, 17). "Sintaxe Histórica Portuguesa", 1933, p. 220.

E o ilustre prof. Vasco Botelho de Amaral:

"Sou contra exageradas regras de impossibilidade do infinito. Todavia, penso que certas redações devem, por elementos de noção de estética expressional, reprimir-se."

Em português é legítima a dupla sintaxe:

— "parecem falar."
— "parecem falarem."
No entanto, Camões não esteve com mais aquelas, e em Os Lusíadas (VI, 17) redigiu:

— parecem que nunca checarem."
Mas, se Camões escreveu assim, devemos imitá-lo? Escreveu assim, porque a rima o convidou: decaem a rimar com parecem. Vem, portanto, contra o "parecem que... checarem", apesar de ser camoniano.

Porém, um douto crítico (o Conde de Pinheiro Domingues) lembrou-me exemplos de Barros, que escreveu: pareciam virem, etc. Ora, o crítico não me deu novidade nenhuma, porque eu mesmo, no artigo sobre infinito pessoal, não oculte exemplificação do mesmíssimo Barros, que redigiu: "pareciam virem".

O infinito pessoal, como já tenho dito, não obedece regras. Mas a sensibilidade estilística deve educar-se de modo que entre estas três redações:

— parecem falar.

O TUPI EM SÃO PAULO (ARAÇA)

J. DAVID JORGE (Aimoré)
ARQUIVO DO ESTADO

Benevolos leitores

NOVOS SUCESSOS OBTIVERAM OS BRASILEIROS NOS JOGOS OLIMPICOS DE HELSINKI

BRILHANTE ATUAÇÃO DOS CESTOBOLISTAS NACIONAIS FRENTE AOS FILIPINOS — VELOCIDADE E PERFEITO ENTENDIMENTO FORAM AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO CONJUNTO DO BRASIL

HELSINKI, 26 (A.F.P.) — Embora um recorde do mundo tenha sido batido hoje, o de lançamento de peso feminino, que a soviética Zybina elevou para 15 m 23, conseguindo assim o título olímpico, a grande prova da tarde foi a dos 1.500 metros, quando muitos se surpreenderam com a vitória de Josef Barthel, do Luxemburgo, prova essa que deu margem a uma corrida soberba e indecisa, e que, do ponto de vista do valor, pode suportar a comparação com os 5.000 metros.

Depois do vencedor, bem de perto, pois que conseguiu o mesmo tempo, terminou o americano MacMillan, acompanhado a 210 de segundo, pelo alemão Lueg.

O luxemburguês manteve admiravelmente atrás dos dois alemães, que foram os animadores da corrida, para lançar, no último momento, o seu trunfo, que o fez vencedor.

Confiante em suas possibilidades, Barthel não esperava, sem dúvida um tal resultado e não pôde conter os soluços quando viu as notas do Hino de Luxemburgo e pela primeira vez, viu-se um vencedor sofrendo o peso da vitória, ser confortado por aqueles a quem bateu.

As finais femininas do lançamento de peso impressionaram bastante, também, aos espectadores. Todavia, a única surpresa alemã da superação do recorde mundial pela soviética Zybina (15,20) foi a da alemã Werner, que não conseguiu ultrapassar a marca antiga de 13 metros, necessária para a classificação.

Nas finais, a Alemanha conquistou o segundo lugar, por intermédio de Marianne Werner, com 14m57. A Rússia conquistou o terceiro e quarto lugares por intermédio de Klavdia Tochenova e Tamara Tsyshkevich.

Nos 1.500 metros ficou evidenciada a qualidade dos atletas que participaram desta prova, uma vez que os oito finalistas ultrapassaram a marca antiga. O vencedor foi Josef Barthel, do Luxemburgo, que fez a prova em 3'45" e 2/10. O recorde anterior pertencia a J. Lovel, de Nova Zelândia, com 3'47" e 8/10, obtido em 1936.

Constituiu uma surpresa da prova o norte-americano Robert Millen, que alcançou o segundo lugar com 3'45" e 2/10. Os norte-americanos sempre fazem melhor papel em corridas curtas, mas desta vez um deles brilhou em prova mais longa. Também classificaram-se o alemão Werner Lueg, o britânico Roger Bannister, o francês Patrick El Abouk, os suecos A. Berg e L. Erichson. Todos eles com tempo superior ao recorde em poder de Lovel.

Nos 200 metros para damas, a australiana Marjorie Jackson ao vencer a prova, converteu-se na segunda atleta do mundo a vencer a prova de 200 metros, tendo ganhado duas medalhas de ouro, tendo triunfado anteriormente nos 100 metros. O único atleta que ganhou duas medalhas de ouro foi o checo Emil Zatopek, nos 5.000 e 10.000.

O segundo lugar dos 200 metros coube à holandesa Bertha Brouwer e o terceiro à russa Nadezhda Khejzhik.

Nos 4x400 metros, as equipes da Alemanha, Estados Unidos e Jamaica ganharam os primeiros lugares nas três séries. Os alemães venceram o melhor tempo, com 3'10"5/10. Os norte-americanos fizeram o tempo de 3'11"5 e os jamaquinos em 3'12"1. Também classificaram-se a França, Suécia, Reino Unido, Hungria, Canadá e Rússia.

OS "ASES" DO DECATLO

HELSINKI, 26 (U.P.) — Bob Mathias dos Estados Unidos, venceu o decatlo olímpico, estabelecendo um novo recorde mundial na contagem total das dez dificuldades provas.

Outros dez norte-americanos finalizaram respectivamente em segundo e terceiro lugar, complementando a vitória dos Estados Unidos.

Completoaram o decatlo o chileno Hernand Figueiroa e o venezuelano Brígido Iriarte, bem como dois portorriquenses Hector Roman Selva e Reinaldo Oliver. Outro chileno Carlos Vera, retirou-se depois das quatro primeiras provas de ontem.

Iriarte dobrou os lábios americanos na última prova, a de 1.500 metros, e concluiu em décimo segundo lugar, com um total de 5.592 pontos. Figueiroa que se havia conservado em décimoquarto lugar, na penúltima prova caiu para o décimossexto com um total de 5.532. Roman Selva e Oliver de Porto Rico, colocaram-se em vigésimo e vigésimo primeiro lugar, respectivamente, com as contagens de 5.324 e 5.322.

ATLETISMO

Alem do decatlo, que cumpriu ontem sua derradeira etapa, outras provas do esporte-base empolgaram a numerosa assistência que afilou ao Estádio Olímpico, destacando-se, pelas suas características, os revezamentos eliminatórios. Foram os seguintes os resultados registrados:

1.500 METROS RASOS

HELSINKI, 26 (A. F. P.) — Na final dos 1.500 metros, Giuseppe Barthel, do Luxemburgo, conseguiu 3'45" 2/10, batendo o recorde olímpico, que pertencia a Lovelot, de Nova Zelândia, com 3'48" 6/10, desde 1945.

HELSINKI, 26 (A. F. P.) — E' a seguinte a classificação final dos 1.500 metros: 1.º — Barthel, Luxemburgo, 3'45" 2/10 (recorde olímpico batido); 2.º — Robert Mc Nillan, Estados Unidos, 3'45" 2/10; 3.º — Zerner Lueg, Alemanha, 3'45" 4/10.

REVEZAMENTO 5 x 400 METROS

HELSINKI, 26 (A. F. P.) — Resultados das eliminatórias da prova de revezamento 4x400 metros:

1.ª série — 1.º — Jamaica, 3'12" 1/10; 2.º — França, 3'12" 6/10.

2.ª série — 1.º — Estados Unidos, 3'11" 5/10; 2.º — Grã Bretanha.

3.ª série — 1.º — Alemanha, 3'10" 5/10; 2.º — Canadá 3'11" 2/10.

AS PROVAS FEMININAS

O cotejo feminino, além das eliminatórias de revezamento 4 x 100 metros, apresentou a empolgante finalíssima dos 200 metros rasos, com o registro das seguintes classificações:

RECORDE OLIMPICO

HELSINKI, 26 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados da eliminatória de lançamento de peso para damas:

1.º — Tochenova, URSS, ...

trair em terceiro lugar da referida série com o tempo de 41" e 9/10, depois das equipes da Grã-Bretanha e da Itália, com 41" e 2/10 e 41" 5/10, respectivamente. Os corredores argentinos terminaram em terceiro lugar da terceira série com o melhor tempo que os cubanos, ou seja 41" e 5/10.

A equipe norte-americana é a favorita, havendo ganho a primeira série com o tempo de 40" e 3/10. Em seguida, vêm os franceses com 40" e 8/10.

A equipe brasileira não participou da prova, embora estivesse inscrita.

No lançamento de peso para damas, a russa Galina Sibyna ganhou a medalha de ouro e estabeleceu recorde olímpico e mundial, com a marca de 15 metros e 28 centímetros, muito superior à marca antiga de 13 metros e 75 centímetros, da francesa Ostermeyer, em 1948. Na rodada preliminar, a argentina Ingeborg Mello foi eliminada por não poder alcançar a distância de 13 metros, necessária para a classificação.

Nas finais, a Alemanha conquistou o segundo lugar, por intermédio de Marianne Werner, com 14m57. A Rússia conquistou o terceiro e quarto lugares por intermédio de Klavdia Tochenova e Tamara Tsyshkevich.

Nos 1.500 metros ficou evidenciada a qualidade dos atletas que participaram desta prova, uma vez que os oito finalistas ultrapassaram a marca antiga. O vencedor foi Josef Barthel, do Luxemburgo, que fez a prova em 3'45" e 2/10. O recorde anterior pertencia a J. Lovel, de Nova Zelândia, com 3'47" e 8/10, obtido em 1936.

Constituiu uma surpresa da prova o norte-americano Robert Millen, que alcançou o segundo lugar com 3'45" e 2/10. Os norte-americanos sempre fazem melhor papel em corridas curtas, mas desta vez um deles brilhou em prova mais longa. Também classificaram-se o alemão Werner Lueg, o britânico Roger Bannister, o francês Patrick El Abouk, os suecos A. Berg e L. Erichson. Todos eles com tempo superior ao recorde em poder de Lovel.

Nos 200 metros para damas, a australiana Marjorie Jackson ao vencer a prova, converteu-se na segunda atleta do mundo a vencer a prova de 200 metros, tendo ganhado duas medalhas de ouro, tendo triunfado anteriormente nos 100 metros. O único atleta que ganhou duas medalhas de ouro foi o checo Emil Zatopek, nos 5.000 e 10.000.

O segundo lugar dos 200 metros coube à holandesa Bertha Brouwer e o terceiro à russa Nadezhda Khejzhik.

Nos 4x400 metros, as equipes da Alemanha, Estados Unidos e Jamaica ganharam os primeiros lugares nas três séries. Os alemães venceram o melhor tempo, com 3'10"5/10. Os norte-americanos fizeram o tempo de 3'11"5 e os jamaquinos em 3'12"1. Também classificaram-se a França, Suécia, Reino Unido, Hungria, Canadá e Rússia.

OS "ASES" DO DECATLO

HELSINKI, 26 (U.P.) — Bob Mathias dos Estados Unidos, venceu o decatlo olímpico, estabelecendo um novo recorde mundial na contagem total das dez dificuldades provas.

Outros dez norte-americanos finalizaram respectivamente em segundo e terceiro lugar, complementando a vitória dos Estados Unidos.

Completoaram o decatlo o chileno Hernand Figueiroa e o venezuelano Brígido Iriarte, bem como dois portorriquenses Hector Roman Selva e Reinaldo Oliver. Outro chileno Carlos Vera, retirou-se depois das quatro primeiras provas de ontem.

Iriarte dobrou os lábios americanos na última prova, a de 1.500 metros, e concluiu em décimo segundo lugar, com um total de 5.592 pontos. Figueiroa que se havia conservado em décimoquarto lugar, na penúltima prova caiu para o décimossexto com um total de 5.532. Roman Selva e Oliver de Porto Rico, colocaram-se em vigésimo e vigésimo primeiro lugar, respectivamente, com as contagens de 5.324 e 5.322.

ATLETISMO

Alem do decatlo, que cumpriu ontem sua derradeira etapa, outras provas do esporte-base empolgaram a numerosa assistência que afilou ao Estádio Olímpico, destacando-se, pelas suas características, os revezamentos eliminatórios. Foram os seguintes os resultados registrados:

1.500 METROS RASOS

HELSINKI, 26 (A. F. P.) — Na final dos 1.500 metros, Giuseppe Barthel, do Luxemburgo, conseguiu 3'45" 2/10, batendo o recorde olímpico, que pertencia a Lovelot, de Nova Zelândia, com 3'48" 6/10, desde 1945.

HELSINKI, 26 (A. F. P.) — E' a seguinte a classificação final dos 1.500 metros: 1.º — Barthel, Luxemburgo, 3'45" 2/10 (recorde olímpico batido); 2.º — Robert Mc Nillan, Estados Unidos, 3'45" 2/10; 3.º — Zerner Lueg, Alemanha, 3'45" 4/10.

REVEZAMENTO 5 x 400 METROS

HELSINKI, 26 (A. F. P.) — Resultados das eliminatórias da prova de revezamento 4x400 metros:

1.ª série — 1.º — Jamaica, 3'12" 1/10; 2.º — França, 3'12" 6/10.

2.ª série — 1.º — Estados Unidos, 3'11" 5/10; 2.º — Grã Bretanha.

3.ª série — 1.º — Alemanha, 3'10" 5/10; 2.º — Canadá 3'11" 2/10.

AS PROVAS FEMININAS

O cotejo feminino, além das eliminatórias de revezamento 4 x 100 metros, apresentou a empolgante finalíssima dos 200 metros rasos, com o registro das seguintes classificações:

RECORDE OLIMPICO

HELSINKI, 26 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados da eliminatória de lançamento de peso para damas:

1.º — Tochenova, URSS, ...

2.º — Zybina, URSS, ...

3.º — Werner, Alemanha, ...

4.º — Radoslavuevic, URSS, ...

5.º — Bregula, Polónia, ...

6.º — Vell, França, ...

7.º — Tshynova, URSS, ...

8.º — Olen, Suécia, ...

9.º — Williams, Nova Zelândia, ...

10.º — Saar, Finlândia, ...

11.º — Kriova, Checoslováquia, ...

12.º — Kress, Alemanha, ...

13.º — Zybina, URSS, ...

14.º — Werner, Alemanha, ...

15.º — Radoslavuevic, URSS, ...

16.º — Bregula, Polónia, ...

17.º — Vell, França, ...

18.º — Tshynova, URSS, ...

19.º — Olen, Suécia, ...

20.º — Williams, Nova Zelândia, ...

21.º — Saar, Finlândia, ...

22.º — Kriova, Checoslováquia, ...

23.º — Kress, Alemanha, ...

24.º — Zybina, URSS, ...

25.º — Werner, Alemanha, ...

26.º — Radoslavuevic, URSS, ...

27.º — Bregula, Polónia, ...

28.º — Vell, França, ...

29.º — Tshynova, URSS, ...

30.º — Olen, Suécia, ...

31.º — Williams, Nova Zelândia, ...

32.º — Saar, Finlândia, ...

33.º — Kriova, Checoslováquia, ...

34.º — Kress, Alemanha, ...

35.º — Zybina, URSS, ...

36.º — Werner, Alemanha, ...

37.º — Radoslavuevic, URSS, ...

38.º — Bregula, Polónia, ...

39.º — Vell, França, ...

40.º — Tshynova, URSS, ...

41.º — Olen, Suécia, ...

42.º — Williams, Nova Zelândia, ...

43.º — Saar, Finlândia, ...

44.º — Kriova, Checoslováquia, ...

45.º — Kress, Alemanha, ...

46.º — Zybina, URSS, ...

47.º — Werner, Alemanha, ...

48.º — Radoslavuevic, URSS, ...

49.º — Bregula, Polónia, ...

50.º — Vell, França, ...

51.º — Tshynova, URSS, ...

52.º — Olen, Suécia, ...

53.º — Williams, Nova Zelândia, ...

54.º — Saar, Finlândia, ...

55.º — Kriova, Checoslováquia, ...

56.º — Kress, Alemanha, ...

57.º — Zybina, URSS, ...

58.º — Werner, Alemanha, ...

59.º — Radoslavuevic, URSS, ...

60.º — Bregula, Polónia, ...

61.º — Vell, França, ...

62.º — Tshynova, URSS, ...

63.º — Olen, Suécia, ...

64.º — Williams, Nova Zelândia, ...

65.º — Saar, Finlândia, ...

66.º — Kriova, Checoslováquia, ...

67.º — Kress, Alemanha, ...

68.º — Zybina, URSS, ...

69.º — Werner, Alemanha, ...

70.º — Radoslavuevic, URSS, ...

71.º — Bregula, Polónia, ...

72.º — Vell, França, ...

73.º — Tshynova, URSS, ...

74.º — Olen, Suécia, ...

75.º — Williams, Nova Zelândia, ...

76.º — Saar, Finlândia, ...

77.º — Kriova, Checoslováquia, ...

78.º — Kress, Alemanha, ...

79.º — Zybina, URSS, ...

80.º — Werner, Alemanha, ...

81.º — Radoslavuevic, URSS, ...

82.º — Bregula, Polónia, ...

83.º — Vell, França, ...

84.º — Tshynova, URSS, ...

85.º — Olen, Suécia, ...

86.º — Williams, Nova Zelândia, ...

87.º — Saar, Finlândia, ...

88.º — Kriova, Checoslováquia, ...

89.º — Kress, Alemanha, ...

90.º — Zybina, URSS, ...

91.º — Werner, Alemanha, ...

92.º — Radoslavuevic, URSS, ...

93.º — Bregula, Polónia, ...

94.º — Vell, França, ...

95.º — Tshynova, URSS, ...

96.º — Olen, Suécia, ...

97.º — Williams, Nova Zelândia, ...

98.º — Saar, Finlândia, ...

99.º — Kriova, Checoslováquia, ...

100.º — Kress, Alemanha, ...

101.º — Zybina, URSS, ...

102.º — Werner, Alemanha, ...

103.º — Radoslavuevic, URSS, ...

104.º — Bregula, Polónia, ...

105.º — Vell, França, ...

106.º — Tshynova, URSS, ...

107.º — Olen, Suécia, ...

108.º — Williams, Nova Zelândia, ...

109.º — Saar, Finlândia, ...

110.º — Kriova, Checoslováquia, ...

111.º — Kress, Alemanha, ...

112.º — Zybina, URSS, ...

113.º — Werner, Alemanha, ...

114.º — Radoslavuevic, URSS, ...

115.º — Bregula, Polónia, ...

116.º — Vell, França, ...

117.º — Tshynova, URSS, ...

118.º — Olen, Suécia, ...

119.º — Williams, Nova Zelândia, ...

120.º — Saar, Finlândia, ...

121.º — Kriova, Checoslováquia, ...

122.º — Kress, Alemanha, ...

123.º — Zybina, URSS, ...

124.º — Werner, Alemanha, ...

125.º — Radoslavuevic, URSS, ...

126.º — Bregula, Polónia, ...

127.º — Vell, França, ...

128.º — Tshynova, URSS, ...

129.º — Olen, Suécia, ...

130.º — Williams, Nova Zelândia, ...

131.º — Saar, Finlândia, ...

132.º — Kriova, Checoslováquia, ...

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Solicita a Associação Comercial de Santos isenção de tributos ao café em Paranaguá

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Informa-nos a Associação Comercial de Santos que dirigiu ao dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, governador do Estado do Paraná, a seguinte representação: "Com referência às compras do disponível de café a que vai proceder a Comissão de Fomento da Produção, em obediência ao decreto federal nº 31.087, de 7 de março, solicitamos a vossa atenção de v. exc. para o seguinte:

Não existe, no Paraná, isenção de imposto de vendas e consignação para a movimentação do café no porto de exportação, como sucede em Santos, onde, pela lei 1.637, de 1951, do governo de S. Paulo, o tributo em apreço só incide duas vezes, uma na primeira operação tributável e a outra quando da respectiva exportação. Isto posto, vem esta diretoria, baseada em espírito de justiça que v. exc. será por certo o primeiro a reconhecer, solicitar seja eliminado o referido imposto para, nem ao menos nas vendas efetuadas ao governo federal, atente a margem escassa entre o preço mínimo e o que é possível obter do importador estrangeiro. Com essa providência, ademais, ficaríamos em perfeita igualdade de condições, no caso vertente, a lavra e o comércio paulista e paranaense de café, sem evidente mostra de fraterna cooperação entre os dois Estados vizinhos, dentro do todo harmonioso que deve reinar, economicamente, no país. Trata-se de assuntos dos mais importantes a que, estamos certos, v. exc. dispensará o merecido acolhimento".

Ainda ao governador do Estado do Paraná, enviou a mesma As-

sociação o seguinte ofício: "Acaba esta Associação de tomar conhecimento da circular 52-33, de 7 de maio, do Centro de Comércio de Café de Paranaguá, comunicando que, em reunião de representantes dos armazéns gerais desse porto, ficou resolvido sujeitar ao pagamento das taxas de descargas altas e de armazenagem e seguro os cafés que ali entrarem efetivamente retidos e pelo prazo que durar a retenção. Baseia-se tal resolução no fato de haver permitido a Divisão de Economia Cafeteira "que os próprios armazéns gerais recebam "café retidos" em lugares separados e desde que não sofram furação e extração de amostras, mas tão somente sejam picotados para verificação do estado do produto. Isto posto, e tendo em conta os justos interesses das firmas de Santos, integrantes de nosso quadro social, que exportam pelo porto de Paranaguá, em número de cinquenta e duas, sobre um total geral de sessenta e duas, estamos seguros de que v. exc. concordará em como não é equitativo responder em ditas firmas por despesas decorrentes de circunstâncias para as quais absolutamente em nada contribuíram, já que resultam da falta de armazéns reguladores no Estado. E como, no porto de Santos, as despesas verificadas em relação ao café sempre que oriundas de resolução ditadas por mera conveniência oficial, correm por conta da taxa-outra arrecadada pelo governo de São Paulo — solicitamos venha para sugerir igual procedimento por parte do governo que v. exc., superiormente preside,

ocorrendo com o produto da taxa-outra desse Estado as despesas a que se refere a circular supracitada — correndo por conta das firmas interessadas somente as que se verificarem a datar da liberação do café".

NAVIO-ESCOLA "AMÉRICO VESPUCCI"

Deverá aportar a Santos, no próximo dia 20, aqui se demorando até o dia 24 do corrente, o navio-escola "Américo Vespucci", comandado pelo capitão de fragata Emilio Olivieri. Tem essa unidade da Marinha de Guerra italiana uma tripulação de 324 homens, trazendo a bordo uma turma de 143 alunos da Academia Naval, em cruzeiro de instrução. Durante sua permanência neste porto, serão proporcionadas várias homenagens aos oficiais e alunos, devendo o comandante da referida unidade e seu Estado-Maior visitar o governador do Estado.

VISITA DE ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

Como noticiamos, deverão chegar a Santos, no dia 2 de agosto entrante, cerca de 70 alunos da Escola Naval, acompanhados pelo comandante desse estabelecimento de ensino naval e mais 6 professores. Viajando até São Paulo pela Central do Brasil, rumarão depois para Santos, passando antes pelo oleoduto e pelas obras da refinaria, a fim de os visitar.

As 12 horas serão recebidos no Paço Municipal pelo prefeito e demais autoridades. As 13.30 horas serão-lhes oferecido um almoço no Parque Balmonte, pela Prefeitura.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelo estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Pátria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ÔNIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

A CULTURA DO TOMATEIRO

Notícias de todo o Estado — A influência malfica do tempo e das pragas — Grandes e pequenos centros de cultura

O nosso Estado possui, atualmente, diversos centros importantes de cultura de tomateiro, dos quais alguns se ligam estreitamente a indústrias locais e outros dependem do consumo diário desse condimento.

Se em diferentes pontos, o tomateiro já se instalou há muito tempo e assumiu posição econômica predominante, em outros ainda tateia sob o incentivo de um fomento ininterrupto dos técnicos da Secretaria da Agricultura, os quais, por outro lado, vão também corrigindo orientações defeituosas, como a obediência em Monte Alto, onde as plantações, dependendo por vezes da falta de conhecimentos técnicos, recebem sementes de variedades misturadas, com grave sacrifício da qualidade e do rendimento por unidade de superfície.

Os relatórios dos agrônomos regionais do mês de junho acusaram, nesse período, dois traços homogêneos de informação: pragas e influência desfavorável do tempo sobre as plantações.

Poi o que aconteceu, por exemplo, em Amparo, que, recebendo as variações meteorológicas de junho, registrou em seus tomateiros os efeitos nefastos da "peste preta". Embora combatida e debelada, prejudicou a safra que, de 180.000 caixas, descerá, talvez a 100.000, correspondendo 35.000 a Amparo, 8.000 a Pedreira, 4.500 a Monte Alegre do Sul e 2.500 a Serra Negra. Socorro plantou sete alqueires desde janeiro, fevereiro e março e finda um alqueire e, nesse prazo as culturas foram prejudicadas pela seca de maio, bem como por molestias. E, contudo, esperada produção média de 1.000 caixas de 25 quilos por alqueire. Neste canto do Estado, Bragança Paulista e Itatuba perderam suas terras e Alibia acusou alguns danos em virtude de geadas.

As plantações de Cosmópolis es-

tao em bom estado, sendo começado o estaqueamento. Peste, todavia, sentiu o ataque do fungo F. infestans e do vírus "vira caieba". Instalando os técnicos da prática de rotação de culturas nos terrenos de tomateiros a fim de reduzir a intensidade da "requeima". As plantações, feitas nas imediações do rio Jaguari, andam em 200.000 plantas das quais é aguardada colheita de, mais ou menos, 14.000 caixas.

São Roque, com seus 100 alqueires, Ituna com 80 e Cotia com 60, reúnem superfície importante da exploração do tomate e esperam safra de cerca de 52.000 caixas. São Carlos, também grande centro produtor, sofreu em seus 3.000.000 de tomates acentuado ataque de pragas e molestias em virtude, não só de condições meteorológicas propícias, como por causa do mau preparo e uso dos meios químicos de combate. Registrou-se, por essa razão, queda de 40% na produção. Monte Alto acaba-se com 750 alqueires plantados e aguarda safra de 12 milhões de quilos, tendo as fabricas de massa de tomate, os principais consumidores do artigo, estabelecido já o preço de Cr\$ 1.50 por quilo.

Em Itararé, algumas culturas da variedade "Santa Cruz" deram rendimentos elevados de 75.000 a 90.000 caixas por alqueire. Embora seja cultura recém-introduzida no município, despertou certo entusiasmo. Capão Bonito, Guapirã e Apiaí, situados no planalto, estão incluídos entre as terras perigosas para a cultura de tomateiro em face das alterações desse lugar demonstraram sua coragem, cultivando 10 alqueires em Capão Bonito, 20 em Guapirã e 10 em Apiaí.

Campinas, Rio Claro, Pindamon-

São João da Boa Vista e Mococa e mais alguns centros de exploração do tomateiro estão entregues

VIDA JUDICIÁRIA

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS DADOS PELO EMPREGADO

Resguardando os interesses das empresas contra prejuízos que venham a ser ocasionados pelos empregados, dispõe o parágrafo único do art. 462 da Consolidação das Leis do Trabalho: "Em caso de dano causado pelo empregado, o desconto será lícito desde que esta possibilidade tenha sido acordada ou na ocorrência de dolo de empregado". Por aí se vê que em duas hipóteses o empregador fica obrigado a ressarcir os prejuízos que ocasionar ao empregador: a primeira, quando tais prejuízos tenham sido ocasionados por culpa de próprio empregado, desde que haja convenção nesse sentido; a segunda, na ocorrência de dolo do trabalhador, ainda que não haja convenção.

Nessas condições o legislador admitiu como válida a cláusula contratual, em virtude da qual o empregado se responsabiliza pelos prejuízos que venha a ocasionar por culpa sua ao empregador. Não admitiu, como se infere do próprio texto legal, porém, a cláusula que o responsabiliza pelos prejuízos, quando não haja ocorrência de culpa. Assim, exemplificando, a cláusula "do credore", em virtude da qual o vendedor se responsabiliza por todas as vendas realizadas, não é lícita, isto é, só será válida na ocorrência de prejuízo por culpa do empregado; não será válida quando tenha exercido toda a diligência necessária para que o negócio fosse bom e chegasse a bom termo. Nula, também, a cláusula em que um empregado chama a si a responsabilidade pela produção do estabelecimento; desde que prove não ter havido negligência ou dolo seu, como causa dos prejuízos ocasionados, mas a fatores outros, não poderá ser cogido a indenizar o empregador de tais prejuízos.

A regra geral, portanto, é esta: o empregado poderá, por acordo com o empregador, assumir responsabilidade pelos prejuízos que sejam causados à empresa por culpa sua; válida não será a cláusula em que assumam responsabilidade relativamente à culpa de terceiros. Realmente, delimitada a questão pelo citado parágrafo único do art. 462 da Consolidação, qualquer cláusula em sentido contrário incidirá na sanção do art. 9.º do mencionado diploma legal, em virtude do qual "serão nulos de pleno direito os atos praticados com o objetivo de desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação dos preceitos contidos na presente Consolidação". O acordo entre empregado e empregador, no sentido de assumir a responsabilidade pelos prejuízos ocasionados por sua culpa não reveste forma especial; poderá ser expresso ou tácito; verbal ou escrito (art. 443 da Consolidação) e a sua prova será admitida por todos os meios permitidos em direito (art. 456 da Consolidação). Admitido o acordo tácito, decidiu reiteradamente o Tribunal Superior do Trabalho que "o empregado é responsável pelos danos que venha a causar ao empregador no desempenho de suas funções, ainda que tenha agido sem dolo, desde que a hipótese esteja prevista no regulamento interno da empresa, aprovado por decreto". (Proc. TST — 11.345-46, D. J. — 12-48, pag. 3.280).

A simples prática adotada na empresa sem impugnação da parte dos empregados, há de ser tida como manifestação do acordo entre estes e aquela, no sentido de serem eles responsabilizados pelos prejuízos ocasionados. Entretanto "não pode o empregador descontar dos salários do empregado o equivalente à mercadoria extraviada, a não ser que prove o dolo deste ou a existência de acordo nesse sentido". (Proc. TST — 2.141-47, D. J. U. — 5-11-47, pag. 4.168).

Em resumo, portanto, o dano ressarcível será exclusivamente ocasionado pelo próprio empregado, que não poderá assumir responsabilidade pelo dano ocasionado por outros empregados. Ainda assim, é necessária que o empregado tenha agido com culpa, resultante de ação ou omissão, negligência ou imprudência e haja acordo entre as partes nesse sentido. Ficará, porém, sempre responsável pelo dano ocasionado por ação ou omissão voluntária.

As essas obrigações aplicam-se as exceções previstas no art. 160 do Código Civil, de que não constituem atos ilícitos: 1) — os praticados em legítima defesa ou no exercício regular de um direito reconhecido; 2) — a deterioração ou destruição de coisa alheia, a fim de remover perigo iminente. O exercício regular do direito dá lugar à reparação do dano, como tal a consideramos o que obedeça aos dois seguintes requisitos: "a) — falta de moderação no exercício do direito; b) — intencionalidade ou imprudência, má fé ou temeridade, como causas determinantes dessa falta de moderação". (Plínio Barreto, apud "Cod. Civ. Bras. Interpretado, J. M. Carvalho Santos, III-341). Quanto à destruição da coisa em virtude de perigo, "a tese é esta: não constitui ato ilícito a deterioração ou destruição da coisa alheia, para remover perigo iminente, resultante ou não da própria coisa". (João Luiz Alves, Cod. Civ. Anotado, 1.ª ed. pag. 126).

DECISÕES E INTERPETAÇÕES RECENTES

CÍVEIS

Revisão dos aluguéis — Condições necessárias para que possa ser pedida.

Decidiu a 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "sem a prova de que o arrendamento estabelecido e foi em contrato sujeito ao decreto renovatório de locação destinada a fins comerciais ou industriais, falta ao requerente da revisão dos aluguéis direito ao exercício de uma ação destinada a aumentar dita renda". Assim se fundamentou o acórdão.

Dispunha o decreto-lei nº 9.669, de 29 de agosto de 1946 no artigo 4.º parágrafo 2.º: Na renovação regulada no decreto nº 24.150 de 20-4-34, o aluguel será homologado ou fixado pelo juiz. A lei 1.390 de 28 de dezembro de 1950, assim declarou no artigo 1.º parágrafo 2.º: A renovação da locação do prédio, destinada a fins comerciais ou industriais, e a fixação do respectivo aluguel, continuam regidas pelo decreto nº 24.150 de 20 de abril de 1934, e Código do Processo Civil. A presente ação foi proposta na vigência da lei 1.390. Portanto, duvida não há de se aplicar ao caso das autoras esta lei para que o arrendamento não fique sujeito a lei chamada inquilinista, é preciso que o prédio seja destinado a com-

as atividades de comércio a varejo ou indústria. O processo para revisão será o mesmo fixado por esta lei para a prorrogação do contrato (artigo 31 parágrafo 1.º). É necessária, portanto, a prova de que o locatário destina o prédio arrendado a comércio ou indústria e que pelo mesmo há cerca de três anos está explorando o comércio ou a indústria no mesmo ramo (art. 2.º, letra c). O elemento necessário à renovação nem sequer foi alegado (muito menos provado) de sorte que o arrendamento não é regulado pelo decreto 24.150 de 1934 e sim pela chamada lei de inquilinista. Aplicando-se esta, o aluguel não poderá ser aumentado, e assim a presente ação não poderia prosseguir, pois falta ao autor elemento essencial ao exercício do pleito, cuja finalidade é a revisão do aluguel, conforme o art. 31 do decreto 24.150, de 1934. Este dispositivo legal manda contar o prazo de três anos, para o exercício da ação de revisão do aluguel, desde a data da renovação. Evidentemente o legislador teve em vista a renovação de um contrato para fim comercial ou industrial, pois apenas é o regulado pelo lei renovatória aludida. (Proc. 2.334, D. J. U. — Jurisprudência — 26-5-52, página 2.356).

Despejo — Purgação da mora.

Decidiu a 7.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "a oferta do débito em tempo hábil, não há impedimento para a mora posterior à marcação, não constitui motivo, para que não se entenda purgada a mora". (Agr. de petição 2.376, D. J. U. — Jurisprudência — 26-5-52, pag. 2.356).

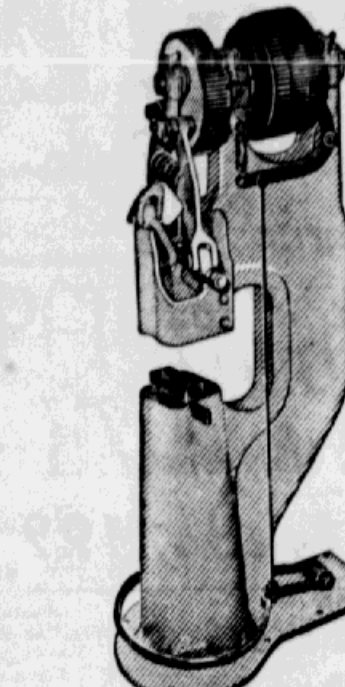
TRABALHISTAS

Conversa em serviço — Justa causa para a dispensa — Condições.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "o empregado, que constantemente conversa no local e hora de trabalho, dá justa causa para a despedida. Não é necessário que a conversa do empregado tenha imprudência e trabalho próprio da empresa, basta que o perturbe". (Proc. TRT. — D. J. U. — Jurisprudência — 20-6-52, página 2.748).

Atividade do empregado para outra empresa — Quando constitui justo motivo para a dispensa.

Um empregado passou a algumas vezes chegar atrasado ao serviço e outras vezes a assinar irregularmente o ponto, pois tendo de fazer-lo também ao sair aos sábados à terminação do horário de trabalho, fazia-o na segunda-feira, por haver saído antes da hora. Isto porque arranjara colocação em outra empresa, em virtude do qual no sábado se via obrigado a sair antes da terminação de seu horário. Advertido sobre tais faltas, não atendeu advertência. Suspenso disciplinarmente, não renunciou ao segundo



MARTELO MECÂNICO PARA FORJAR "BENNACK"

PARA ENTREGA IMEDIATA

Altura total..... 1,60 m
Peso do urso..... 13 kg.
Número de golpes por minuto..... 120-470
Força necessária..... 3 HP
Peso aproximado..... 440 kg.
Grossura máxima do material a forjar..... 65 mm

USINA METALÚRGICA JOINVILLE LTDA.

Caixa Postal 43 - Joinville - Santa Catarina - End. Teleg. "Ferro"

Escritório no Rio de Janeiro: Rua Debrat, 79 - 6.º - s/ 604-606 - Telex 42-4681 e 42-8273

Tornos mecânicos de precisão, tipo pesado. - Torno mecânico de bancada. - Plana limadora (shaping). - Martelos mecânicos de forjar. - Placas independentes para torno. - Forja de campanha. - Bocal para forjas de ferro. - Ventiladores para forjas de ferro. - Ventiladores-aspiradores para qualquer fim. - Válvulas de ferro fundido para fundo de poço. - Bombas a vácuo para ar seco. - Caldeiras e autoclaves. - Reservatórios metálicos. - Ma-

quinário completo para ferriarias. - Turbinas para separação de amido. - Instalações para olarias. - Formas para fabricação de tubos de concreto. - Engenheiros de serra. - Tesoura-guilhotina para madeira compensada. - Máquinas para cortar forragem. - Moendas para cana. - Material ferroviário. - Vagões de estrada de ferro. - Vagões-tanque. - Vagões para transporte de cana. - Automotriz a óleo Diesel. - Freios a vácuo. - Reservatórios de ar.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. chileno Agustín Calderón e sua esposa, que também exerce o magistério, estiveram em visita ao Serviço de Educação de Adultos, no Ministério da Educação, onde observaram os pormenores da execução do plano de ensino primário supletivo de todo o país. Manifestaram sua satisfação por terem conhecimento dos métodos aplicados no Brasil para a elevação do nível médio de cultura do povo, inclusive no que se refere aos trabalhos das Missões Nacionais e dos centros de Iniciação Profissional.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO — A diretoria da Liga Brasileira Contra o Analfabetismo, em homenagem ao Sr. Carlos de Faria, unanimemente aprovada, conferiu o título de seu sócio benemerito ao ministro Rómulo Julliano, como homenagem aos esforços do titular da pasta da Educação em prol do desenvolvimento da Instrução primária no país. (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

SILVIO R. DUARTE

Advogado
Questões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais
Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 3111-12 tel. 35-3587

emprego. Foi então dispensado. Reclamou perante a Justiça do Trabalho e perdeu a demanda, por ter decidido o Tribunal Regional do Distrito Federal — que "não pode o empregado exercer outra atividade que prejudique suas obrigações na empresa". (D. J. U. — Jurisprudência — 20-6-52, pag. 2.748).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA

Designação: dr. Willard de Castro Vilar, juiz de direito substituto da 4.ª Seção Judiciária, para assumir a jurisdição da 1.ª Vara Cível, em substituição da comarca de Presidente Prudente, jurisdição da comarca de Capivari sob o titular da Comarca de Piracicaba.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CÍVEL. Dr. Cruz Neto — Julga saneadas as seguintes ações: Juiz Pimenta contra Eugênio Chaves; Joaquim de Silva contra Jorge Estanislau; Ferruccio Rossi contra José Augusto Loubo.

3.ª VARA CÍVEL. Dr. Francisco Silveira Neto — Julga saneadas as seguintes ações: Fernando Eduardo de Oliveira contra Heidegger Duque; Rocco contra Olimpio de Almeida; Juiz proferentes as seguintes ações: Guilherme Hilário Pedroni contra José Fernandes; José Pereira contra José Neto; homologou as sentenças requeridas por Rosa Francisco Alves por dolo contra o Banco de São Paulo; homologou a sentença de Rubens Horácio dos Santos; decretou a suspensão da ação que José Vilas contra José Augusto Espindola; homologou por sentença, adjudicação feita nos autos do inventário dos bens do finado José Augusto de Oliveira; homologou o cálculo no inventário dos bens deixados por falecimento de Vitor Abrantes da Costa; homologou o cálculo dos autos do arrolamento dos bens deixados por falecimento de Maria Luísa Barbiéri.

2.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES. Dr. José Antonio Arraújo Monteiro — homologou as partilhas de José Augusto de Almeida; Zitoza Franzoni e da finada Francisca Moraes Fontana.

3.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES. Dr. Pinheiro Machado — Mandou cumprir o despacho de fl. 19 no inventário de Xey Mohamed Noun B. Sghai; julgou o cálculo no inventário de Maria Medeiros Ladeira.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL. Dr. José Cavalcanti Silva — Homologou a ação que Municipalidade de S. Paulo move contra Eduardo Carvalho e sua mulher.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 9.ª Vara Criminal absolviu da culpa Valdemar da Silva e Sebastião Galdino da Silva e Alfredo Marçal da Silva, processados por ferimentos leves.

DEBENEFICIADOS PELO T.º PROMOTOR PÚBLICO — Pelo T.º promotor público foram debeneficiados: José Francisco Alves, por dolo contra os costumes; Elvise Kazahava, por apropriação indevida; Gaudêncio de Oliveira, por ferimentos leves; José Camilo de Sousa, Antonio Barbeiro Nogueira e José Cândido dos Santos, por ferimentos leves; e Alcides Argenteiro, por estelionato; José da Cruz Lima, por abuso de autoridade; José Joaquim e Domingos Teixeira Rosa, por crime de furto.

AS TENDÊNCIAS DA ECONOMIA MODERNA

BERTRAND DE JOUVENEL

(Especial para o "Correio Paulistano" e o "Manchester Guardian")

LONDRES — Existe uma espécie de inércia intelectual, que leva as pessoas que compreendem a situação a chegarem a formar uma ideia muito mais a ver a mesma situação em toda parte, ainda quando esta não mais existe. Nos anos de após guerra, muitos estavam preocupados com a necessidade de conseguir o pleno emprego — isto quando as condições para o pleno emprego tinham surgido naturalmente em consequência do acúmulo de necessidades durante a guerra, de um lado, e da capacidade aquisitiva, de outro. Foram adotadas então medidas contra uma depressão — como programas de investimentos e taxas de juro artificialmente baixas — quando não havia ameaça de depressão. Num mercado familiar, insaciável, foram produzidos todos os remédios para estimular o apetite. Desta forma, os que preservaram esses remédios ajudaram a inflação.

Finalmente, as autoridades ficaram alarmadas com a inflação e adotaram medidas para a curar.

Como estavam preocupados com a inflação no momento em que irrompeu a guerra da Coreia, acreditaram que as necessidades de rearmamento juntamente com as outras tarefas da economia, iriam aumentar ainda mais a inflação. Os cálculos foram feitos mediante a soma das necessidades de rearmamento ao mais alto nível de procura alcançado no período de após guerra de procura.

Este cálculo foi errado, pois não se levou em conta o resultado da formação de estoques — que deveria desaparecer sob condições normais. Quando alguém faz uma previsão errada em economia, a previsão se concretiza, pois todos agem de acordo com a mesma. Assim, durante os doze meses que se seguiram ao início da guerra da Coreia todos acreditaram que iria haver escassez; todos desejavam prevenir-se comprando antecipadamente, de modo que a escassez prevista terminou surgindo temporariamente.

Mas, apenas temporariamente. O volume de recursos que o rearmamento consumiria foi sobrestimado, e o mundo acordou com a procura civil, calculada na base do nível mais alto. Finalmente, o crescimento da capacidade produtiva fora seriamente estimulado.

Toda grande comção política que mobiliza uma fonte de produção simultaneamente favorece o aparecimento de outras. Quando a primeira reinicia suas atividades, vemos um crescimento formidável do conjunto. O petróleo iraniano constitui um exemplo interessante. O seu lugar já foi ocupado no mercado mundial; ao reaparecer, constituiu um excedente.

No mundo atual, a capacidade "secundária" ou de manufatura aumentou de maneira considerável em relação ao período de antes da guerra. Já em 1949 esse aumento era calculado em 60%; desde então houve uma expansão considerável nos Estados Unidos e as indústrias da Alemanha e do Japão se restabeleceram dos efeitos da guerra. Em 1950, havia uma grande escassez de matérias primas; agora, os preços já começaram a baixar.

Desde o outono de 1950 à primavera de 1951, os governos ocidentais foram advertidos pelos seus conselheiros de que se devia contar com a escassez de matérias primas, como resultado da adição do rearmamento às necessidades civis e também da renda extra produzida pelo rearmamento. Estava próxima, portanto, uma nova era de inflação e se tornava necessário adotar medidas para combatê-la. Havia dois métodos rivais: o método clássico — o aumento da taxa de juros — e o método moderno, aumento dos tributos.

O primeiro método não era então muito apreciado; lembrava muito a economia liberal e, além disso, era inconveniente para governos como os dos Estados Unidos, já sobrecarregados com uma gigantesca dívida flutuante. Devemos recordar a respeito o apoio do presidente Truman ao Tesouro no conflito deste com o Federal Reserve Board. Contudo, o crédito foi restringido, porém, na sua maior parte pelo método mais moderno de controlar um "limite" para o dinheiro. Contudo, finalmente, foram elevadas as taxas oficiais de juros.

Uma verdade muito esquecida atualmente, e na qual insistiam os economistas clássicos, e que o próprio excesso econômico produz o seu contrário. Dentro de uma situação inflacionária existe tudo o que é necessário para causar a deflação. Para citar apenas um exemplo: a inflação tende a diminuir o real valor da moeda. Como todos querem ver-se livres de uma riqueza que se está desvalorizando, preferindo o valor real das propriedades, a rapidez da circulação é grandemente aumentada; a proporção de dinheiro para a produção diminui. Logo que o povo deixa de querer levar-se do dinheiro, a rapidez de circulação diminui, seu volume se tornará insuficiente, e sua escassez exercerá uma influência deflacionária.

As restrições brutais ao crédito como se tem feito em alguns países, quando combinadas com o fisco fiscal, atuam como um verdadeiro golpe de martelo. Na minha opinião, a atual situação oculta fortes possibilidades de uma tendência para um "slump" descontrolado. Há pelo menos um indicio característico — a proliferação de reservas ocultas de que não haverá crise e que, se houver crise, esta não será grave. A crise existe; basta procurarmos nos industriais, especialmente aos que servem diretamente aos consumidores. Basta ver como os países produtores de matérias primas estão tendo dificuldades com os pagamentos — sempre um sintoma importante. O desemprego e a redução das horas de trabalho estão aumentando.

No dia em que as autoridades perceberem a situação, sugerir uma nova onda de investimentos públicos; isto é, o Estado dará muitos passos para a apropriação da riqueza nacional. Há um meio muito simples de combater a tendência para uma depressão: reduzir as taxas de juros. Chegou o momento para modificar a tendência de nossa época para aumentar indefinidamente, o que nossos antepassados costumavam chamar de "imposições". — (APLA).

A EPILEPSIA NÃO É HEREDITÁRIA

Afirma o Professor Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e o seu desaparecimento está definitivamente assegurado o uso do conhecido medicamento Antiepileptico Barasch.



RODOVIA BRAGANÇA-MOGI MIRIM — O governador Lucas Nogueira Garcez, em sua recente visita à cidade de Mogi Mirim, quando das comemorações do primeiro centenário da Comarca desse município, presidiu a inauguração de uma das pontes da ponte sobre o rio Tamanduaia e da rodovia ligando Bragança a Mogi Mirim, melhoramento esse de grande importância para toda a região mianana, uma vez que proporciona benefícios para vários municípios. Na fotografia vemos a nova ponte de cimento armado sobre o rio Tamanduaia e um trecho da nova rodovia.

BREVEMENTE

**A Caixa Econômica do Estado de S. Paulo -
garantida pelo governo do
Estado - inaugurará a sua
AGENCIA NOTURNA
NO EDIFÍCIO "C. B. I."
Praça Ramos de Azevedo, 192**

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS NA C. E. E. S. P.
JUROS DE 5 % AO ANO

A REPUBLICA INFANTIL DE MOULIN-VEUX

JEAN A. KEIM

Éis uma obra onde a vontade adulta não interveio. Em 1938, dois professores de colégio público, o senhor e a senhora Julien, receberam num lar local algumas crianças espanholas cujos parentes tinham desaparecido. Durante a guerra de 1939-45 asilaram outras crianças desamparadas e alguns pequenos israelitas; durante uma noite tiveram que transportar para o Vercors, no meio da batalha dos resistentes, a pequena comunidade ameaçada de deportação. No final da guerra o número das crianças era de cinquenta, entre os quatro e os quinze anos. Servilhes de abrigo um castelo requisitado da Provença.

Um dia um visitante falou-lhe dum aldeia completamente administrada por crianças; a ideia frutificou imediatamente. "Se fundássemos assim a nossa República? Sem adultos a mandar e dependentes apenas de nós!" Em todo o caso pediram ao casal Julien, "Pai-teche" e "Maman", e a um dos seus adjuntos, "Croc-dur", para ficarem com eles.

Assim se fundou a primeira "república de crianças" de França. De começo foi preciso viver em barracas americanas. Hoje já há mais de duas casas e um barrado. Toda esta comunidade, entre ela uma rapariguinha, se meteu a fazer de pedreiro:

"Nous sommes dix jeunes garçons; nous bâtons tant de maisons. Des murs, des toits, des plafonds. Pour d'autres enfants qui viendront Des quatre coins de l'horizon"

A comunidade possui hoje a sua sala de reunião, uma lavanderia, uma enfermaria, uma oficina, uma tipografia, além dos dormitórios e da escola. Toda a gente trabalha; duas corrinhas alternam na alimentação da colônia, outros lavam a roupa ou cultivam o jardim. "Nós seremos pedreiros, marceneiros, carpinteiros e estudantes".

Pois aqui toda a gente estuda. Sob a orientação dos dois professores a comunidade tem dado provas excelentes de aplicação, até nas tarefas secundárias feitas por correspondência. A república distingue-se a si própria. Seis membros, eleitos por votação: um voto secreto designa primeiro os eleitores; aqueles que não são julgados aptos pelos seus camaradas a dar a sua opinião não têm o direito de designar os eleitos; uma vez nome-

dos os eleitores, procede-se à eleição dos seis membros do Sindicato que toma as decisões e as submete todas as tardes à discussão da assembleia geral. Se um eleito se revelar incapaz é demitido e substituído.

O Sindicato organiza cinco comissões permanentes e designa os responsáveis de cada serviço. A comissão técnica ocupa-se da construção, a sanitária das questões de higiene, desde a limpeza geral à composição das refeições; a comissão dos estudos fiscaliza os trabalhos escolares e estimula os maus alunos; a comissão artística e de esportes não é menos importante; incumbem-lhe criar uma atmosfera desportiva e feliz. A República de Moulin-Vieux não esquece o elemento estético da educação moral. A casa deve ser risonha e agradável, a pintura e a gravura fazem parte da vida quotidiana. Todas as noites há ou leitura ou recitação; a música e a dança distraem e educam a comunidade pelo menos uma vez por semana. A formação física e humana procura fazer destes rapazes homens capazes de ocuparem o seu lugar dignamente na sociedade. Graças a U.N.E.C.O., as diversas repúblicas de crianças comunicam e trocam entre si; e com a soma recolhida franco a franco entre os estudantes de França foi possível receber

quarenta e dois orfãos de países diferentes que vieram trabalhar e partilhar da existência de Moulin-Vieux. A situação financeira é por vezes grave; mas sempre foi possível remediar a coisa com auxílios públicos ou privados. A experiência de que tantos duvidavam provou em absoluto. Cinquenta crianças encontraram em Moulin-Vieux a razão de ser da sua vida. Os seus parentes ou morreram, ou foram fuzilados ou deportados; restava-lhes contudo uma família. Como em todas as comunidades surgem por vezes as divergências; a assembleia geral resolve-as e todos se inclinam por que sabem que as decisões são justas.

Todos aqueles que visitaram a primeira república de crianças de França se impressionaram com a alegria e a felicidade que reina em toda a comunidade.

A esperança na vida e um sentimento de solidariedade e de responsabilidade animam esta juventude. Num mundo tantas vezes sombreado de fealdade e miséria, é reconfortante ouvir cantar em coro um hino cheio de confiança na vida:

"Au pied des montagnes bleues Dans le camp du Moulin-Vieux Vous trouverez le bonheur!"

JEAN A. KEIM

REPUBLICANOS DA VELHA GUARDA

Por NABOR NOGUEIRA SANTOS

XXXV

MAJOR PEDRO LUIZ PEREIRA

Nascido em 15 de abril de 1897, na progressista cidade de Guaraútinga, filho de José Luiz Pereira e de dona Gertrudes Maria de Jesus, ingressou o major Pedro Luiz Pereira em 1913, com apenas 16 anos de idade, nas fileiras do Partido Republicano, onde, desde aquela data, tem sido um soldado de primeira linha. Militar brioso e consciente, jamais se furtou aos regulamentos, não se manifestando, por isso, politicamente, mas guardando sempre na alma e no coração a acendrada chama republicana.

Reformado no posto de oficial

superior, a que ascendera por mérito e bravura, tornou-se, então, vice-presidente do diretório repu-

blicano de Taubaté, onde tem sido um grande companheiro. Almo e leal, nunca fugiu aos imperativos do dever e da honra. Tomou parte nas campanhas de 1922, 1924, 1925, 1930 e 1932, sempre ao lado da lei e da ordem, sendo que nas duas últimas, como oficial aviador da Força Pública de São Paulo.

Portou-se com heroísmo e destemor e foi, em 1932, um dos baluartes da celebre esquadrilha do saudoso major Ismael Guilherme, outro grande patriota, elevado expoente da secular Força Pública de Piratininga. E, atualmente, o nosso biografiado, presidente do conselho particular da Sociedade de São Vicente de Paulo, em Taubaté, função em que exerce a maior de todas as virtudes: a caridade. Por tudo isso, fez-se o maior Pedrinho, como afetuosamente o chamam seus amigos, credor da amizade de todos, e a ele, endereçamos daqui as homenagens do nosso respeito e da nossa admiração!

Este rápido esboço biográfico nada mais é, portanto, que o modesto tributo a quem pautou as normas de sua vida pela linha do dever e da dignidade, merecendo que se lhe reconheçam as qualidades excepcionais que são o apanágio dos homens bons, dos homens fortes e dos homens justos! O Partido Republicano orgulha-se de conta-lo como um dos chefes da sua grei, sabendo, como sabemos todos, que o seu passado é o melhor penhor de sua conduta presente.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no salão do Clube Piratininga, um recital de declamação a cargo das sras. Jaci Gomide e Nair Assunção Maffei.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

VI CONVENÇÃO DAS CIPAS

O secretário do Trabalho, patrono da VII Convenção — Organização do Serviço Médico na Indústria

Realizou-se no dia 25 do corrente a IV Convenção das comissões Internas de Prevenção de Acidentes do Estado patrocinada pelas Indústrias Reunidas F. Matarazzo. Os debates tiveram lugar na A. Gazeta, e esteve a seção sob presidência de honra do sr. José Alves da Cunha Lima. Presidência pelo sr. J. Matarazzo secretário pelo sr. Ezequiel Berlinski, membro do C. E. H. S. T. e representante em São Paulo da A. B. P. A. Contou com a presença dos professores Waldomiro de Oliveira Armando de Vergueiro e sr. Paulo Dias, respectivamente vice-presidente e membros do C. E. H. S. T. T. Brandão Reis, membro da Comissão Organizadora do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, representante do delegado Regional do Trabalho, do SESI, do Idort, numerosos membros da CIPAS de São Paulo, dois representantes das CIPAS do Rio de Janeiro.

Apresentou o dr. Costabile Comenale, médico chefe das Indústrias R. Matarazzo, trabalho referente a organização do serviço, e valiosos resultados obtidos. Chama atenção que apesar dos esforços dos médicos os índices de acidentes continuam altos como de regra na maior parte das indústrias brasileiras. Mostra que enquanto nas indústrias têxteis americanas do Norte a incidência é de 22 por milhão de horas de serviço, nas nossas indústrias atinge a 20. Assinala a importância econômica e social do fato e conclama esforço para redução das cifras de infortunistas.

A nota em linhas gerais os motivos dominantes como causas de situação. Na admissão ao trabalho, o candidato frequentemente não acusa sintomas subjetivos, com recato de não ser admitido. O médico restringe o julgamento a observação objetiva e embora o empregado seja considerado apto para a função que vai exercer admetem-se frequentemente muitos que não apresentam boas condições físicas e psíquicas convenientes. Desnutridos com dentição precária, e verminose, deficiência respiratória por defeito nasal, asma, etc., condições essas predisponentes ao aumento dos acidentes do trabalho e das molestias profissionais. Ressalta a importância da roentgenografia que hoje em São Paulo é exigida a todos os candidatos a admissão ao trabalho, e nos exames médicos periódicos para efeito da revalidação do certificado de saúde, e assinala que as Indústrias Matarazzo foram as iniciadoras do cadastro torácico industrial do Brasil.

De 1940 a 1947 foram registradas cerca de 300 pessoas por tuberculose declarada ou suspeita, proporcionando aos pacientes a oportunidade do diagnóstico precoce. Atualmente os processos de tuberculose na Indústria atingem apenas 1 a 2 por ano, assim

mesmo casos duvidosos. Defende a tese de que o trabalho não era causa direta nem indireta da tuberculose, mas que o operário já era portador de lesão ao ser admitido antes da roentgenografia na admissão ao trabalho. Os casos de tuberculose quase desapareceram como molestia de trabalho nas Indústrias Matarazzo.

É clássico notar que a fadiga leva ao acidente, mas o Dr. Comenale não crê que o operário não dentro do regime de 8 horas com tempo suficiente para refeição, chega a tal extremo de ocasionar acidente. Em todos os casos de fadiga é necessário exame médico cuidadoso. Apresenta em seguida estatística dos acidentes ocorridos durante as horas de trabalho, averiguando nas indústrias em que o médico. Ocorreram respectivamente da 1.ª a 8.ª hora nas porcentagens de: 23,3; 20,0; 12,0; 10,6; 12,0; 8,0; 12,0; e 4,0. A estatística pelos dias de semana apresentou respectivamente: 12,3; 12,3; 23,1; 14,4; 20,5; e 6,1. A incidência, pois nas duas primeiras horas de mais 45% e nas duas últimas de 16%.

Dentre os fatores causadores de acidente, pôe em grande realce o alcoolismo, ocasionador da excitação, descontrole, tremor das mãos, dando como consequência falta de precisão, dificuldade de apreensão e desastre. O uso do álcool é tão comum entre os trabalhadores, que para fazer com que usassem leite para o combate ao alcoolismo, alguns operários só o ingeriam mediante a edição de placa. Apela aos poderes competentes para medidas a fim de serem proibidos botecos nas proximidades das fábricas, botecos esses que são atualmente numerosos. Como causa de acidente, ainda assinala a inprudência e ignorância do empregado de atenção e a pressa. Em relação a esta última causa mostra que a pressa na limpeza das máquinas ainda em movimento para ganhar tempo na saída é a causa de inúmeros acidentes nos dedos. As tropéias na ocasião da saída, fora causa, enlame, e por incrível que pareça já por esse motivo houve fratura de perna, e por cotovelada fratura de costela.

Depois de assinalar outras causas encerrou Dr. Costabile Comenale a sua valiosa contribuição. Numerosos outros trabalhos foram apresentados e em artigos subsequentes os iremos analisando. Por hoje desejamos assinalar o expressivo fato culminante do interesse da Secretaria do Trabalho em cuidar dos assuntos referentes de higiene e segurança de empregados e empregadores. Como se sabe, as convenções da CIPAS tem sido sempre patrocinadas por grandes indústrias. A futura IV Convenção vai ser patrocinada pela Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, conforme se propôs o titular José Alves da Cunha Lima.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

Luisa (Capital) — 1) Con-

forme ensinam as gramáticas, advérbio é a palavra que modifica o verbo (Pedro canta bem), o adjetivo (Ela é extremamente bonita) e o próprio advérbio (Maria anda muito depressa). No primeiro exemplo, o advérbio "bem" altera o verbo "canta"; no segundo, "extremamente" refere-se ao adjetivo "bonita"; e no terceiro, "muito" modifica outro advérbio, que é "depressa". Sabidas essas noções preliminares, é fácil dizer quando "bastante" e "muito" são advérbios e quando são adjetivos, tendo em vista que "adjetivo" é a palavra variável que se reporta a um substantivo, determinando-o ou qualificando-o. Na frase de sua consulta: "Ela é bastante linda", "bastante" é advérbio, pois afeta o adjetivo "linda". Em "Ela tem bastante dinheiro", o mesmo vocábulo exerce o papel de adjetivo, pois se relaciona com o substantivo "dinheiro". O mesmo se passa com "muito": "Ela é muito linda" (advérbio) — "Ela tem muito dinheiro" (adjetivo). Quando "bastante" e "muito" funcionam como adjetivos, podem naturalmente flexionar-se: "Ela possui bastante dinheiro", "Elas possuem bastantes casas", "Ela possui muito dinheiro", "Elas possuem muitos atrativos físicos e muitas qualidades". Como vê a amável leitora, é fácil a distinção. 2) Segundo vimos, é função essencial do advérbio modificar o verbo, o adjetivo ou o próprio advérbio, mas esporadicamente ele pode modificar o substantivo, como na sentença: "Sómente Deus é misericordioso" (em que "sómente" se refere a "Deus"), e mesmo o sentido total de uma oração, como em "Felizmente todos se salvaram", em que "felizmente" afeta a significação integral da proposição todos se salvaram. 3) ainda sobre o advérbio, queremos dizer-lhe que, quando seja palavra invariável, excepcionalmente pode flexionar-se em grau, do que sejam prova as seguintes expressões, comuns na linguagem usual: "Pedro chegou agora mais mesmo" — "Ele chegará de tar-

dezinha" — "Joaquim está um pouquinho doente".

Grego (Bauri) — O termo "mister", que rima com "mulher", significa "ofício", "necessidade": "Mário exerce o mister de tipógrafo" (ofício) — "Deus guarde Vossa Majestade, como todos havemos mister" (necessidade). A pronúncia correta é oxitona: mister. Se efetivamente há quem pronuncie paroxitona, "mister" (tônica no "mis"), será talvez por influência da palavra inglesa "mister", que significa "senhor" e cuja abreviatura é "Mr.". "O Brasil foi recentemente honrado com a visita do secretário americano Mr. Dean Acheson".

Estudioso (Capital) — O ilustrado filólogo Francisco da Silveira Bueno encontra-se na Europa, onde percorrerá vários países, com intuito cultural. E esse o motivo pelo qual a seção "Questões de Português" da "Folha da Manhã" passou a ser redigida por outro distinto cultor da língua vernácula, qual seja o Prof. Alberto Mesquita de Camargo.

D. Sousa (Campos do Jordão) — Os sujeitos ligados pelas expressões "tanto como", "assim como", pedem o verbo no plural: "Tanto um como outro livro tendem a ocorrer a uma necessidade" (Alexandre Herclano). "Assim o Rei, como toda a Corte, se converteram com tão extraordinária penitência" (Padre Antônio Vieira). "Tanto o marechal como o duque tinham adquirido manifestações inconscusas do afeto desta cantarina" (Camillo Castelo Branco). "Assim Davi como Saul de baixo de seu salal eram homens de tão grandes espíritos" (Padre Antônio Vieira).

Ronald Martins (Capital) — 1) Antes de mais nada, pedimos ao estimado leitor não perdoe o respondermos com atraso à sua amável missiva. 2) Com muito prazer lhe indicamos duas gramáticas excelentes para quem se inicia no estudo do nosso idioma: "Elementos de Gramática Portuguesa", de B. Sampaio e "Gramática Expositiva Primária", de Carlos Góis. Rua Safira, 124.

Chegow!

a NOVA televisão

RCA RADIOLA

modelo de mesa



Modelo de mesa tela de 17" com maior contraste e nitidez. Caixa em madeira colada \$15.500.

Aguardem para breve, os modelos Console e Combinado

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141

RIO - P. ALEGRE
B. HORIZONTE - IEC FE
GOIAS - VITÓRIA
NITERÓI - MARILIA

Casa-se hoje no Paraguai a professora cega Lelia Vellini

Convidada pelo governo paraguaio para organizar em Assunção uma biblioteca semelhante à Associação Pro-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, que criou e dirige nessa capital, seguiu para o país amigo a professora cega Lelia Vellini, que se tem notabilizado pelo trabalho e dedicação empregados na luta em prol dos cegos no Brasil. Além de seus diversos trabalhos, a professora Lelia Vellini idealizou agora um sistema de grande alcance, que possibilita a impressão, em qualquer tipografia, de livros revistas e mesmo jornais para cegos.

Tendo conhecido nesta capital um jovem paraguaio, também cego, o sr. Carlos Cesar Anchon, seguiram ambos para o Paraguai, em missão do governo amigo, para a organização que Lelia Vellini tão bem dirige nesta capital. E lá resolveram casar-se, devendo ser celebrada hoje a cerimônia religiosa, marcada para às 10.30 horas, na Igreja matriz de San Roque, em Assunção. Serão padrinhos da noiva o ministro da Educação do Paraguai, o dr. Antonio Peixoto, diplomata da representação brasileira, e d. Maria Alice Cerquinho. O noivo terá como padrinhos o coronel Pablo Avalos e sr. Afonso Anchon.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badur, 452
Telefone Resid.: 51-4055
Telefone: 32-3423

ASPECTOS DA PARALISIA INFANTIL

A paralisia infantil é uma doença que ainda guarda muitos de seus segredos, desafiando os esforços dos higienistas e homens de laboratório.

Os aspectos epidemiológicos que apresenta não permitem, até hoje aos sanitaristas fixar os meios certos através dos quais ela se transfere de uma zona a outra e de um a outro indivíduo. Ainda agora o recente surto que eclodiu no interior do Estado ofereceu ensejo para a comprovação do fato. O estudo minucioso do episódio não permitiu traçar com segurança o caminho pelo qual o vírus do mal se transportou de um enfermo a outros pessoas. Suposições foram levantadas para explicar o surto, dando como origem do Norte do Paraná e atribuindo ao movimento migratório de uma para outra região a propagação da doença.

Não se pode desprezar todavia a possibilidade de recrudescimento do mal com a elevação do nível endêmico, pois que a doença já se tornou endêmica em certas cidades, ecimáticas, à deficiência alimentar e à instabilidade e relativo desconforto das populações atingidas.

Entretanto, o abundante material de estudo colhido pelos higienistas e pesquisadores que se acharam à testa da campanha profilática veio oferecer um ótimo campo para provas e investigações esclarecedoras de muitos aspectos obscuros na evolução da terrível entidade mórbida.

Não obstante, na epidemiologia da paralisia infantil algumas evidências já foram recolhidas e quanto a certos aspectos da doença. Dentre elas convém destacar, para efeitos dos devidos cuidados a seguir, que são mais frías. A paralisia infantil, assim designada, não incide apenas sobre as crianças, mas também recal sobre os adultos; não correte imediatamente a absoluta aos que já foram atacados, dada a existência de vários tipos de vírus causadores, podendo uma pessoa que anteriormente sofreu a doença vir a contrai-la posteriormente, causada por ou-

NUNO GUERINER DE ALMEIDA

tes aos de outras enfermidades como a gripe, passando a um de periclitados e, por isso perigosos e contagiantes.

Diante da deficiência de elementos concretos e seguros que permitem estabelecer medidas para a prevenção do mal, e da inexistência de uma vacina específica contra ele, é mister lançar mão dos recursos profiláticos gerais classicamente recomendados e postos em prática para o combate às entidades infecto-contagiantes de natureza semelhante à que ora flagela a nossa gente do Interior. O isolamento dos doentes, a abstenção de aglomerações desnecessárias, a mais rigorosa higiene individual e das roupas e aparelhos sanitários e de uso doméstico, a defesa contra os insetos suspeitos de serem vetores do mal e boa espolha dos alimentos e a prevenção da perda de resistência orgânica, são as medidas primárias para prevenir a propagação da paralisia infantil.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra musculares e endovenosas (sob prescrição médica a domicílio).
AVENIDA CESAR CATÁ, 2628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPÉ)

VEJA A UTILIDADE DE UM EXAUSTOR

Contact



...e assim a cozinha está sempre limpa e agradável. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. E aparelho fácil de instalar em residências já concluídas.

SUPREMAQUINAS LTDA.
Rua Senador Feijó n.º 37 — Fone: 32-5745